

2021

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RECIFE, 2022



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO





UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Daniele Andrade da Cunha

Dayse Dutra Leite

Girleide Torres Lemos

Jamine Bruno de Oliveira

Magna Sales Barreto

Marcela de Souza Santiago

Maria Angela Alves de Oliveira

Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira

Zanoni Dueire Lins

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

RECIFE, 2022

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor

Sr. Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor

Sr. Moacyr Cunha de Araújo Filho

Chefe do Gabinete

Sr. Sérgio Paulino Abranches

Chefe de Gabinete Adjunto

Emanuel Moraes Lima dos Santos

Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD)

Sra. Magna do Carmo Silva

Pró-Reitora de Pós-Graduação (PROPG)

Sra. Carol Virgínia Góis Leandro

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação (PROPEIQI)

Sr. Pedro Valadão Carelli

Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC)

Sr. Oussama Naouar

Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)

Sra. Liliana Vieira de Barros

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida
(PROGEPE)

Sra. Brunna Carvalho Almeida Granja

Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças
(PROPLAN)

Sra. Helen Gomes Frade

Pró-Reitora para Assuntos Estudantis (PROAES)

Sr. Fernando José do Nascimento

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estrutura dos Campi da UFPE, 2021

Quadro 2 – Composição da CPA-UFPE, dezembro/2021

Quadro 3 – Composição dos GTs Instrumento e Eventos, dezembro/2021

Quadro 4 – Composição dos GTs Enade e Pós-Graduação, dezembro/2021

Quadro 5 – Composição dos GTs 10D/SRC e Questionários, dezembro/2021

Quadro 6 – Composição dos GTs Recredenciamento e Questionários, dezembro/2021

Quadro 7 – Lista de setores que responderam ao formulário de Autoavaliação Institucional da CPA

Quadro 8 – Índice Geral de Cursos- IGC e a posição das universidades mais bem colocadas, dentre as 10 maiores IFES. Período 2015-2019

Quadro 9 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do QS Latino-Americano 2017/2022

Quadro 10 – Posição das universidades brasileiras no Ranking do RUF- 2016/2019

Quadro 11 – Posições dos cursos mais bem avaliados da UFPE no RUF de 2019 nos anos de 2016 - 2019

Quadro 12- Distribuição dos cursos avaliados in loco pelo INEP segundo conceito obtido (CC) 2015/2019

Quadro 13- Ações relacionadas aos objetivos estratégicos 2 e 3

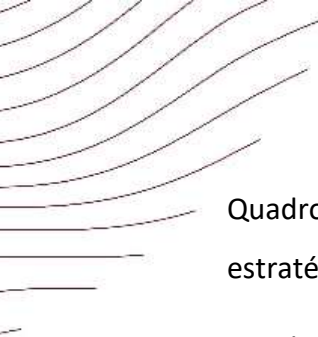
Quadro 14- Atividades previstas no PAI - 2021

Quadro 15 – Investimentos com bolsas por grupo PET

Quadro 16 – Bolsas Pibid

Quadro 17 – Bolsistas e voluntários do Programa Residência Pedagógica da UFPE

Quadro 18 – Quadro do Programa de Residência Pedagógica

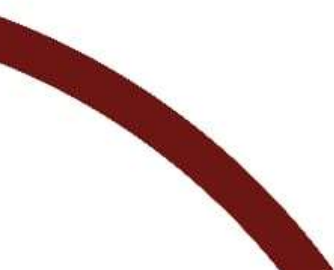


Quadro 19 - Relação das ações do PDI quanto as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria

Quadro – 20 Ações da DRI quanto as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria

Quadro – 21 Ações da PROAES quanto as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria

Quadro 22 – Infraestrutura da UFPE, 2021

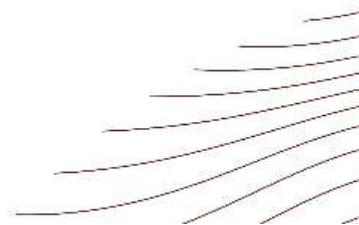
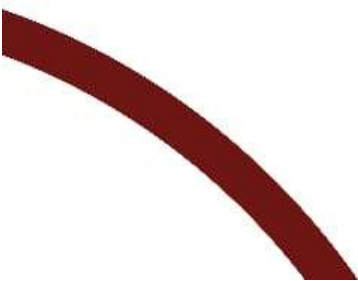




LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantitativos de monitores bolsistas e voluntários

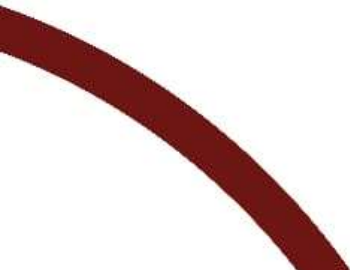

Tabela 2 – Recursos investidos em Programas e Projetos Pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência em 2021





LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Evolução do conceito médio de cada dimensão e dos cursos de graduação da UFPE, avaliados in loco pelo INEP, 2015/2019



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADUFEPE Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco	CECON Centro de Convenções
ASCOM Assessoria de Comunicação	CFCH Centro de Filosofia e Ciências Humanas
BC Biblioteca Central	CGU Controladoria Geral da União
CAA Centro Acadêmico do Agreste	CIN Centro de Informática
CAC Centro de Artes e Comunicação	CMEI Centro Municipal de Educação Infantil
CAF Coordenação Financeira e Administrativa	CNRM Comissão Nacional de Residência Médica
CAP Colégio de Aplicação	COBRA Coordenação de Obras
CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	CONAES Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CAV Centro Acadêmico de Vitória	CONSUN Conselho Universitário
CB Centro de Biociências	COVEST Comissão de Vestibular
CC Conceito de Curso	CPA Comissão Própria de Avaliação
CCEN Centro de Ciências Exatas e da Natureza	CTC Conselho Técnico-Científico
CCJ Centro de Ciências Jurídicas	CTG Centro de Tecnologia e Geociências
CCM Centro de Ciências Médicas	DAE Diretoria de Assistência Estudantil
CCS Centro de Ciências da Saúde	DAN Diretoria de Alimentação e Nutrição
CCSA Centro de Ciências Sociais Aplicadas	DELIC Diretoria de Esporte, Lazer e Cultura
CD Gratificação de Cargos de Direção	DEPLAG Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão
CE Centro de Educação	

DFO Diretoria de Fiscalização de Obra

DGA Diretoria de Gestão Ambiental

DMC Diretoria de Manutenção e
Conservação -

DPP Diretoria de Planos e Projetos

DRI Diretoria de Relações Internacionais

EaD Educação a Distância

EDUFPE Editora Universitária

FADE Fundação de Apoio ao
Desenvolvimento da UFPE

FCC Função de Coordenador de Curso

FG Função Gratificada

GGFC Gerência de Gestão e Fiscalização
de Contratos

HC Hospital das Clínicas

IGC Índice Geral de Cursos

INEP Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LABC Laboratório de Acessibilidade

LIKA Laboratório de Imunopatologia
Keizo Asami

MEC Ministério da Educação

NACE Núcleo de Acessibilidade

NAE O Núcleo de Apoio a Eventos

NAs Núcleos de Avaliação

NASS Núcleo de Atenção à Saúde do
Servidor

NEaD Núcleo de Educação a Distância

NEFD Núcleo de Educação Física e
Desportos

NG Núcleo Gestor

NTI Núcleo de Tecnologia da Informação

NTVRU Núcleo de TV e Rádios
Universitárias

NUCLI Núcleo de Línguas - Idiomas Sem
Fronteiras

PAE Política de Assistência Estudantil

PDI Plano de Desenvolvimento
Institucional

PEI Plano Estratégico Institucional

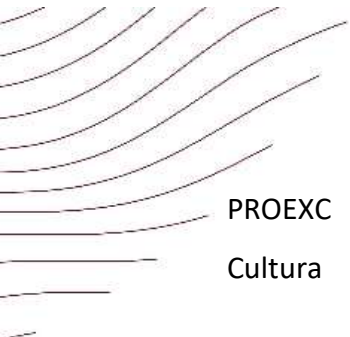
PMI Programa de Mobilidade
Internacional

PPGs Programas de Pós-Graduação
Stricto Sensu

PROACAD Pró-Reitor para Assuntos
Acadêmicos

PROAES Pró-Reitora para Assuntos
Estudantis

PROCIT Pró-Reitor de Comunicação,
Informação e Tecnologia da Informação



PROEXC Pró-Reitora de Extensão e Cultura

PROGEPE Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PROGEST Pró-Reitora de Gestão Administrativa

PROPG Pró-Reitoria de Pós-graduação

PROPESQI Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PROPLAN Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

RU Restaurante Universitário

RUF Ranking Universitário Folha

SEPEC Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

SIB Sistema Integrado de Bibliotecas

SIGAA Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGRH Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SINFRA Superintendência de Infraestrutura

SINTUFEPE Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco

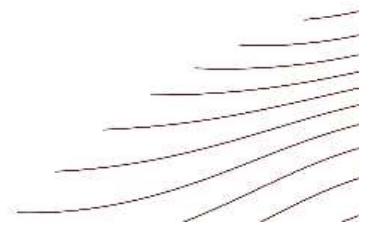
SiSU Sistema de Seleção Unificada

SNPG Sistema Nacional de Pós-Graduação

SSI Superintendência de Segurança Institucional

UAB Universidade Aberta do Brasil

UFPE Universidade Federal de Pernambuco



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	14
1.2 PERFIL DA UFPE EM 2021	14
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA DA UFPE	17
2. METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DO RI	23
3. DESENVOLVIMENTO	29
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	29
3.1.1 Evolução Institucional em relação a Planejamento e Avaliação	29
3.1.2 Avaliação dos Rankings	31
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
3.2.1 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão implantadas	40
3.2.1.1 Principais resultados alcançados pela Prograd que impactam nos objetivos estratégicos da instituição	42
3.2.1.2 Principais resultados relacionados ao objetivo estratégico 2: Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica	45
3.2.1.3 Desafios que impactam no atendimento aos objetivos estratégicos 02 e 03 do PDI	73
3.2.2 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, a responsabilidade e inclusão social	87
3.2.2.1 No que tange à promoção da vinculação da Universidade com o mundo do trabalho	88
3.2.2.2 Macroprocesso do ensino de graduação no âmbito da Ufpe e sua representatividade para a consecução dos objetivos da instituição.....	96
3.2.2.3 Pesquisas de satisfação para os serviços públicos prestados à comunidade acadêmica.....	99
3.2.2.4 Semana de Planejamento e Formação Pedagógica	106
3.2.2.5 Expo UFPE.....	111
3.2.3 Articulação das metas e objetivos do PDI implantado com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional	125
3.2.4 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, à diversidade e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	130
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	142
3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	143

3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.....	143
3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.....	144
3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	145
3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.....	146
3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.....	146
3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa	148
3.3.8 Programas de atendimento aos estudantes	150
3.3.9 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente	152
3.3. 10 Política e ações de acompanhamento dos egressos	158
3.3.11 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	160
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	161
3.4.1 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	161
3.4.2 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	161
3.4.3 Gestão institucional.....	162
3.4.4 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.....	163
3.4.5 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	165
3.4.6 Sistema de registro acadêmico.....	166
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	175
3.5.1 Auditórios.....	179
3.5.2 Biblioteca: infraestrutura física.....	180
3.5.3 Biblioteca: plano de atualização do acervo	181
3.5.4 Biblioteca: serviços e informatização	182
3.5.5 Espaços de convivência e de alimentação	183
3.5.6 Espaços para atendimento aos alunos	185
3.5.7 Instalações administrativas	185
3.5.8 Infraestrutura para CPA	185
3.5.9 Instalações sanitárias	186
3.5.10 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	187
3.5.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços	187
3.5.12 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.....	188
3.4.13 Salas de aula	188

3.5.14 Sala(s) de professores	189
3.5.15 Tecnologias de Informação e Comunicação	189
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	190
4.4 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES	190
5. AÇÕES PREVISTAS	193
6. QUESTÕES CONCLUSIVAS	195
6.1 Propesqi	195
6.2 ProExc	196
6.3 PROGRAD	198
6.4 PROPG	213
6.5 DA PROAES	220
6.6 DA PROGEPE	221
6.7 PROGEST	222
6.8 SUPERCOM	223
6.9 CECON	224
6.10 DA SINFRA	224
6.11 DO NÚCLEO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	225
6.12 DA SPREAD	226
6.13 DA DIRETORIA LGBT	227
6.14 DA DRI	230
6.15 STI	232
6.16 DEPLAG	234
6.17 SIB	234

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

CÓDIGO DA IES: 580

ENDEREÇO: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 Cidade Universitária Recife, PE - CEP: 50670-901

CARACTERIZAÇÃO DA IES: Universidade Pública Federal

ESTADO: Pernambuco

MUNICÍPIOS: Recife (Campus Sede), Vitória de Santo Antão e Caruaru.

1.2 PERFIL DA UFPE EM 2021

A UFPE encontra-se estruturada em quatro *Campi* (Recife, Centro, Vitória de Santo Antão e Caruaru), conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1 - Estrutura dos *Campi* da UFPE, 2021

CAMPUS RECIFE	
Administração superior	
-Reitoria: O gabinete do reitor e as pró-reitorias: -PROGRAD -PROPG -PROPEQI	-PROEXC -PROAES -PROPLAN -PROGEPE -PROGEST
Centros Acadêmicos	
-Centro de Artes e Comunicação (CAC) -Centro de Biociências (CB) -Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) -Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) -Centro de Ciências da Saúde (CCS) -Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) -Centro de Ciências Médicas (CCM)	-Centro de Educação (CE)* -Centro de Filosofia e – Ciências Humanas (CFCH) -Centro de Informática (CIN) -Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) *Inclui o Colégio de Aplicação
Órgãos Suplementares	

<ul style="list-style-type: none"> -Biblioteca Central (BC) -Centro de Convenções da UFPE (CECON) -Editora Universitária (EDUFPE) -Hospital das Clínicas (HC) -Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA) 	<ul style="list-style-type: none"> -Núcleo de Saúde Pública (NUSP) – -Núcleo de Educação Física e Desportos - Núcleo de TV e Rádios Universitárias
Órgão ligados ao Gabinete do Reitor	
<ul style="list-style-type: none"> -Auditoria Interna -Assessoria de Cerimonial -Comissão de Ética (CET) -Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Servidores Técnico-administrativos -Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) -Comissão Própria de Avaliação (CPA) -Complexo de Atividades Esportivas e de Lazer (CAEL) -Diretoria de Relações Internacionais (DRI) -Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG) -Diretoria de Controladoria (DC) - Comitê de Políticas Afirmativas - Núcleo de Políticas LGBT (NLGBT) -Núcleo de Acessibilidade da UFPE (Nace) 	<p>Núcleo de Políticas da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ouvidoria Geral - Procuradoria Federal junto à UFPE - Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (SEOCS) -Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD) -Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar (Sopad) -Superintendência de Comunicação (Supercom) -Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) -Superintendência de Segurança Institucional (SSI) -Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)
Representações Sindicais	
<ul style="list-style-type: none"> -Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE) -Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco (SINTUFEPE) 	
Cursos de Graduação	
<p>86 cursos de graduação presenciais e 5 cursos de graduação em educação a distância (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao# e https://www.ufpe.br/cursos/ead)</p>	
Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado	
<p>82 programas de pós graduação (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Residências (Lato Sensu)</u> 	
<p>5 programas de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)</p>	
Especialização	
<p>28 Cursos de Especialização (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/especializacao)</p>	
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	

Centro Acadêmico	
Centro Acadêmico de Vitoria (CAV)	
Núcleos Acadêmicos	
-Núcleo de Enfermagem -Núcleo de Nutrição -Núcleo de Saúde Coletiva	- Núcleo de Ciências Biológicas - Núcleo de Ciências do Desporto
Cursos de Graduação	
6 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-Graduação – Mestrado	
2 programas de pós graduação (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
Especialização	
1 Cursos de Especialização (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/especializacao)	
• Residência (Lato Sensu)	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
CAMPUS CARUARU	
Centro Acadêmico	
Centro Acadêmico do Agreste (CAA)	
Núcleos Acadêmicos	
-Núcleo de Gestão -Núcleo de Tecnologia -Núcleo de Design e Comunicação	-Núcleo de Ciências da Vida -Núcleo de Formação Docente - Núcleo Interdisciplinar de Ciências Exatas e da Natureza
Representação Sindical	
- Subsede da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE)	
Cursos de Graduação	
11 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-Graduação – Mestrado	
7 programas (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
• Residência (Lato Sensu)	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	

Fonte: Diversas pró-reitorias da UFPE. Elaboração: DEPLAG e CPA, 2022.

No Campus Recife, localizado na Cidade Universitária, são mais de 40 prédios, entre eles a Reitoria, dez Centros Acadêmicos, oito Órgãos Suplementares, Centro de Convenções, Concha Acústica, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes Masculina, Feminina e mista, e o Restaurante Universitário. Em Recife, fora da Cidade Universitária, encontram-se o Centro de Ciências Jurídicas, o Núcleo de Televisão e

Rádios Universitárias, o Centro Cultural Benfica, o Memorial de Medicina e o Núcleo de Educação Continuada.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA DA UFPE

A Comissão Própria de Avaliação (CPA-UFPE) foi instituída pela Portaria do Reitor nº. 1291, de quatorze de julho de 2004, nos termos da Portaria Ministerial Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) explicita em suas diretrizes que a CPA deve ser reconhecida como órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Assim, apesar de se inserir no organograma da UFPE como órgão do Gabinete do Reitor, a CPA preserva o princípio básico de sua autonomia. Institucionalmente situada, a CPA reconhece o Conselho Universitário da UFPE como foro legítimo para aprovação de suas ações em última instância.

Internamente, a CPA é estruturada por um Núcleo Gestor (NG) e uma Secretaria Administrativa, sediados em Recife; além de dois Núcleos de Avaliação (NA), sediados, cada um deles, nos *campi* de Vitória de Santo Antão e de Caruaru. Em 2015, com a vacância de representantes no Núcleo Gestor (NG) da CPA, este foi recomposto pelas Portarias nº 4235, de 05 de novembro de 2015 e nº 2394, de 06 de junho de 2016, tendo como compromisso maior a revisão do Regimento Interno da CPA, buscando maior agilidade nas ações e interação com demais setores da IES, envolvidos na missão de coleta de dados e avaliação. Em 2016, o Núcleo Gestor formalizou a proposta do novo Regimento Interno da CPA, a qual seguiu para apreciação dos Órgãos Deliberativos Superiores e foi aprovado na 3ª sessão extraordinária do Conselho Universitário, realizada nos dias 4 e 5 de julho de 2017. O Regimento Interno da CPA se encontra disponível para acesso e consulta em:

<https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/bo58.pdf/185fd6e2-7e2e-4166-9154-eb95b7216e1f>.

Em 2020, durante a pandemia da Covid-19, a CPA passou por eleição e recondução de seus membros. Em setembro/2020, a recondução foi realizada pelo Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, exceto para a função de vice-coordenação, cuja titular optou pela não recondução. Desse modo, em outubro/2020 foi realizada eleição para coordenação e vice-coordenação da Comissão, pelos membros do Núcleo Gestor, conforme Regimento Interno. A votação foi realizada no dia 20 de outubro de 2020, via Google Forms, e validada em reunião extraordinária com pauta única, via videoconferência. A Coordenadora e o vice-coordenador foram eleitos por unanimidade.

Contudo, o vice-coordenador eleito foi convidado pela gestão central da Universidade para assumir uma função e no dia 11 de novembro de 2020 oficializou o desligamento da Comissão. Sendo assim, a CPA realizou nova consulta e, em dezembro/2020, foi eleito outro vice-coordenador. Isto posto, ao final do ano de 2021 a CPA contava com a composição, que segue apresentada no quadro 2.

Quadro 2 – Composição da CPA-UFPE, dezembro/2021

NÚCLEO GESTOR (NG)	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Coordenadora da CPA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
Vice-coordenadora da CPA	RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
Docente	PATRÍCIA CABRAL DE AZEVEDO RESTELLI TEDESCO
Docente	ZANONI ZUEIRE LINS
Docente	GIRLEIDE TÔRRES LEMOS (CAA)
Docente	MAGNA SALES BARRETO
Técnico-Administrativo	CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA
Técnico-Administrativo	MARIA ANGELA ALVES DE OLIVEIRA
Técnico-Administrativo	CEULINE MARIA MEDEIROS SANTIAGO
Discente	JOÃO ALVES GONÇALVES NETO
Sociedade Civil	ANA CÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS
Administração Central	JAMINE BRUNO DE OLIVEIRA

SECRETARIA ADMINISTRATIVA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Secretária Executiva	DAYSE DUTRA LEITE
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AGRESTE	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	GIRLEIDE TÔRRES LEMOS
Discente	DENYSON RODRIGO VALENÇA BARBOSA
Técnico-Administrativo	ALBA MARIA AGUIAR MARINHO MELO
Sociedade Civil	DELMA EVANEIDE SILVA
Gestão Local	EVERALDO FERNANDES DA SILVA
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS VITÓRIA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	MAGNA SALES BARRETO
Discente	CAMILLA EMANUELLA BORBA PEREIRA
Técnico-Administrativo	MARCELA DE SOUZA SANTIAGO
Gestão Local	JONAS CABRAL DE BARROS JUNIOR

Fonte: CPA/UFPE.

Informamos que oficializamos as indicações das representatividades a seguir e estamos no aguardo das indicações, a saber: Discente (Recife), Sociedade Civil (Recife) e Sociedade Civil (Vitória).

Em 2020, visando promover troca de conhecimento entre os membros da CPA, maior envolvimento nas ações e melhor divisão das atividades, a Comissão Própria de Avaliação instituiu Grupos de Trabalho – GTs. Os GTs envolvem os membros do Núcleo Gestor e dos Núcleos de Avaliação do Centro Acadêmico do Agreste e Centro Acadêmico de Vitória.

Em 2021 os GTs atuaram nas suas devidas atividades e compartilharam com o coletivo os avanços, estão listados abaixo os 8 Grupos de Trabalho com seus respectivos membros:

Quadro 3 – Composição dos GTs Instrumento e Eventos, dezembro/2021

GT INSTRUMENTOS	GT EVENTOS
DANIELE ANDRADE DA CUNHA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA	RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
DAYSE DUTRA LEITE	DAYSE DUTRA LEITE
MARCELA DE SOUZA SANTIAGO	GIRLEIDE TORRES LEMOS
MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA	JAMINE BRUNO DE OLIVEIRA
PATRÍCIA CABRAL DE AZEVEDO RESTELLI TEDESCO	MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA
GIRLEIDE TORRES LEMOS	ZANONI DUEIRE LINS
MAGNA SALES BARRETO	
JAMINE BRUNO DE OLIVEIRA	
ZANONI DUEIRE LINS	

Fonte: CPA/UFPE.

Quadro 4 – Composição dos GTs Enade e Pós-Graduação, dezembro/2021

GT ENADE	GT PÓS-GRADUAÇÃO
ZANONI DUEIRE LINS	CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA
DANIELE ANDRADE DA CUNHA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
DAYSE DUTRA LEITE	DAYSE DUTRA LEITE
MAGNA SALES BARRETO	RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
ALBA MARIA AGUIAR MARINHO MELO	

Fonte: CPA/UFPE.

Quadro 5 – Composição dos GTs 10D/SRC e Questionários, dezembro/2021

GT SISTEMA 10D+SRC (Sistema das 10 dimensões do SINAES, com sua derivada racional, subsistema de responsabilização e consequências.)	GT REGIMENTO
ANA CÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
DANIELE ANDRADE DA CUNHA	RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
DAYSE DUTRA LEITE	DAYSE DUTRA LEITE
RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA	CEULINE MARIA MEDEIROS SANTIAGO
MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA	ALBA MARIA AGUIAR MARINHO MELO
JAMINE BRUNO DE OLIVEIRA	

Fonte: CPA/UFPE.

Quadro 6 – Composição dos GTs Recredenciamento e Questionários, dezembro/2021

GT RECRENCIAMENTO	GT QUESTIONÁRIOS
DANIELE ANDRADE DA CUNHA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA	RENATA MARIA TOSCANO BARRETO LYRA NOGUEIRA
DAYSE DUTRA LEITE	DAYSE DUTRA LEITE
ANA CÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS	GIRLEIDE TORRES LEMOS
CEULINE MARIA MEDEIROS SANTIAGO	MARIA ÂNGELA ALVES DE OLIVEIRA
ALBA MARIA AGUIAR MARINHO MELO	
MARCELA DE SOUZA SANTIAGO	

Fonte: CPA/UFPE.

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional tem como objetivo apresentar as principais ações de avaliação, que ocorreram no ano 2021 (primeiro ano do triênio 2021-2023), nos quatro *campi* da Universidade Federal de Pernambuco (*Campus* Caruaru / Centro Acadêmico do Agreste - CAA; *Campus* Vitória / Centro Acadêmico de Vitória - CAV; *Campus* Centro / Centro de Ciências Jurídicas – CCJ; *Campus* Joaquim Amazonas - Recife). Esse Relatório de Autoavaliação Institucional considera as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as orientações das dimensões da avaliação, agrupadas em eixos sugeridas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 09.10.2014.

O presente documento se constitui como Versão parcial do Relatório de Autoavaliação Institucional, para o triênio 2021-2023. Esse Relatório foi desenvolvido de forma conjunta, entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG), contando com a colaboração das diversas pró-reitorias, órgãos suplementares e unidades organizacionais que compõem a UFPE.

As ações desenvolvidas ao longo do ano de 2021 se basearam no Plano de Ação Institucional, considerando objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. A CPA elaborou seu plano de ação anual, onde constam, dentre outras atividades: Realizar a atualização do Regimento Interno da CPA, elaborar a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFPE: Sistema 10D, elaborar Relatório de Autoavaliação Institucional - 2021, organizar a proposta de divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021, disponibilização de trabalho conjunto com a Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação.

Este relatório se apresenta em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado pelo Conselho Universitário da UFPE em 20 de setembro de 2019 e posteriormente revisado e aprovado pelo referido Conselho, em 16 de dezembro de 2020, encontrando-se disponível para acesso e consulta em:

<https://www.ufpe.br/documents/3076814/0/PDI+Revisado/8ec5ad5c-85c0-4f6a-b0aa-ad7adab3a13b>. Além do PDI, embasam este relatório os demais documentos internos norteadores das ações da UFPE, a exemplo do Plano Estratégico Institucional (PEI). Desse modo, o presente documento contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano 2021, explicitando os eixos trabalhados e tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional, assim como subsidiar os processos de avaliação externa.

O relatório descreve o perfil institucional, a metodologia de coleta e análise de informações/dados, os resultados obtidos e as ações previstas. Além disso, apresenta questões conclusivas relacionadas às atividades desenvolvidas pelas unidades organizacionais no triênio, bem como às ações de enfrentamento à COVID-19, nas quais estão envolvidas as unidades respondentes.

DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Endereço: Av. Reitor Joaquim Amazonas - Cidade Universitária, Recife - PE, 50740-570
- Telefone: (81) 2126-8630
- E-mail: cpa@ufpe.br
- Página eletrônica: <https://www.ufpe.br/cpa>
- Instagram: @cpaufpe
- Facebook: [facebook.com/cpaufpe](https://www.facebook.com/cpaufpe)
- Coordenadora: Profa. Daniele Andrade da Cunha
- Vice-Coordenadora: Profa. Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira
- Secretária Executiva: Dayse Dutra Leite
- Portaria em vigor: PORTARIA N.º 50, DE 06 DE JANEIRO DE 2021, disponível em:

<https://www.ufpe.br/documents/589185/598596/Portaria+0050.21.pdf/551496ce-6b89-4f32-9b31-f4a3a6d5f37e>

2. METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DO RI

A metodologia para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional foi definida sob coordenação da CPA juntamente com a Diretoria de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG) durante o ano de 2021. Objetivou-se a efetivação de uma evolução qualitativa quanto a produção dos instrumentos utilizados para a realização da autoavaliação institucional da UFPE, em um movimento de reestruturação da CPA, buscando a sensibilização e coleta de informações a segmentos da comunidade universitária/gestão. Nessa perspectiva, foi organizado um Grupo de Trabalho com participantes da CPA e servidora da DEPLAG, com o objetivo de planejar os instrumentos de coleta, os segmentos que seriam consultados e como seria a análise dos dados coletados.

Ressalta-se também que a construção do Relatório de Autoavaliação Institucional foi orientada atendendo à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de outubro de 2014, reagrupando as dez dimensões propostas pelo SINAES, em cinco Eixos, quais sejam: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira Eixo 5: Infraestrutura Física: Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Dessa forma, a CPA/UFPE, em conjunto com a Diretoria de Planejamento, Avaliação e Gestão (DPLAG), apresenta as diretrizes e a estrutura para a elaboração do relatório de autoavaliação da UFPE, relativo ao ano de 2021. Como diretrizes ressalta-se: o auto-conhecimento, que favorece a construção de uma cultura da avaliação na instituição; a coerência entre o PDI e a autoavaliação das ações gerais e setoriais da universidade, e; o envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação de forma participativa, buscando melhorar ou reforçar aspectos que sejam relevantes para os atores institucionais. Ainda, destacam-se os impactos e as ações de enfrentamento

institucional da UFPE frente à Pandemia da Covid-19, particularmente, no ano de 2021, e a retomada geral da comunidade acadêmica às suas atividades presenciais

Cada unidade organizacional elaborou um texto autoavaliativo, relatando as atividades desenvolvidas em 2021,.

O Grupo de Trabalho desenvolveu um formulário específico para cada setor, via Google Forms, com seus itens já distribuídos nas dimensões e eixos do Sinaes, sendo o link de acesso ao formulário enviado por ofício registrado no SIPAC, para controle e acompanhamento.

O formulário é composto pelas seguintes partes:

1. Introdução:
 - a. Contém uma explicação sintética sobre a avaliação institucional
 - b. Destaca a Unidade Organizacional específica daquele formulário
 - c. Dados sobre o respondente: Nome, Função, E-mail institucional e Contato.
 - d. Breve descrição da Unidade Organizacional
2. EIXOS E DIMENSÕES
 - a. As Unidades Organizacionais que possuem ações no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):
 - i. Classifica-se em qual item do EIXO 2 essas Unidades Organizacionais devem responder
 - ii. Questionamentos sobre as ações do PDI:
 1. Status: A iniciar, Em andamento ou Concluído
 2. Indicadores de autoavaliação: Potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias de cada ação
 - b. Outros Eixos do relatório:
 - i. Classifica-se em qual item, dimensão e eixo as Unidades Organizacionais devem responder
 - ii. Questionamentos sobre os itens:
 1. Uma descrição acerca das políticas e/ou ações do Item selecionado

2. Indicadores de autoavaliação: Potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias de cada item

3. QUESTÕES CONCLUSIVAS:

- a. Ações relevantes da Unidade Organizacional, no ano 2021
- b. Impactos e ações de enfrentamento à Covid-19 que envolveram diretamente cada Unidade Organizacional

Vale destacar que o PDI da UFPE foi revisado pela gestão atual para a inclusão de metas referentes ao período de 2020 – 2023, o que possibilitou a construção dos itens do formulário de coleta estarem atualizados. Reafirmamos que atendendo à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de outubro de 2014, reagrupando as dez dimensões propostas pelo SINAES, em cinco Eixos e tomando como referência a atualização do PDI da UFPE, fez-se a consulta a diversas unidades organizacionais da UFPE que estão sob a sua responsabilidade as políticas e ações relevantes para o processo de autoavaliação institucional em desenvolvimento.

O quadro abaixo apresenta as Unidades Organizacionais que responderam o formulário de Autoavaliação Institucional, recebendo orientações da CPA a partir de formulário no Google Forms específico para cada unidade, das quais tivemos total atenção em realizar texto autoavaliativo e submeter à CPA para composição do relatório anual, referente ao ano de 2021.

Quadro 7 – Lista de setores que responderam ao formulário de Autoavaliação Institucional da CPA

SETOR	RESPONDENTE	PROCESSO – SIPAC
CECON	Diretor	23076.112459/2021-62
DEPLAG	Diretor	23076.110977/2021-15
Núcleo LGBT	Diretor	23076.113190/2021-16
DRI	Diretor	23076.113207/2021-42
NÚCLEO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	Diretor	23076.113195/2021-75
PROAES	Pró-reitor	23076.110810/2021-62
PROEXC	Pró-reitor	23076.110960/2021-86
PROGEPE	Pró-reitora	23076.110961/2021-59
PROGEST	Pró-reitora	23076.110962/2021-32

PROGRAD	Pró-reitora	23076.110970/2021-10
PROPEQI	Pró-reitor	23076.110969/2021-37
PROPG	Pró-reitora	23076.110975/2021-69
SIB	Diretora	23076.112463/2021-51
SINFRA	Superintendente	23076.112464/2021-24
SPREAD	Secretária Geral	23076.112462/2021-78
STI	Superintendente	23076.112460/2021-35
SUPERCOM	Superintendente	23076.112467/2021-40

Fonte: CPA/UFPE.

Em relação a estrutura do relatório serão evidenciados os cinco eixos e as dez dimensões propostos pelo SINAES; as metas estabelecidas na revisão do PDI da UFPE para 2021; e a utilização de três categorias de análise para a autoavaliação das ações e metas: potencialidades, fragilidades e ações estratégicas na busca de melhorias.

Nesse contexto, destaca-se que é fundamental para se alcançar os objetivos almeçados em um planejamento, o uso de estratégias. As estratégias definem a rota e a organização dos recursos; agindo nessa ótica, a equipe poderá planejar as atitudes em caso de mudanças no percurso, de maneira a manter o controle com inovação. A utilização das três categorias citadas é buscar uma proposta com maior probabilidade de sucesso. Para tal, precisa que seja conhecida as potencialidades ou o conjunto de qualidades presentes, bem como é importante conhecer as fragilidades, ou seja, os aspectos com tendências a não ser concluído ou a ser rompido. É válido ressaltar a importância dessa análise para que em diferentes cenários, a equipe esteja preparada para mudanças de estratégias que tragam melhoria.

Nessa perspectiva, o registro da autoavaliação de ações e metas sob responsabilidade de sua unidade organizacional é imprescindível para a melhoria contínua da UFPE e da Educação Superior em nosso país.

Portanto, no decorrer das análises realizadas neste relatório enfatizaremos quatro aspectos, que atravessam os eixos e dimensões do SINAES. São eles:

- 1- O auto-conhecimento, que favorece a construção de uma cultura da avaliação na instituição;

- 2- A coerência entre o planejamento, gestão e avaliação, tendo como referência o PDI e a autoavaliação das ações gerais e setoriais da universidade;
- 3- A participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional;
- 4- Impactos e ações de enfrentamento institucional da UFPE frente à Pandemia da Covid-19 durante o ano de 2021.

Torna-se importante ressaltar que em face à continuidade da pandemia do Covid-19 por praticamente todo o ano de 2021, a participação da comunidade acadêmica se deu de forma mais restrita e por meio de estratégias remotas e de retorno gradual às atividades presenciais, resguardadas todas as normas de biossegurança vigentes.

Cada unidade organizacional foi orientada a apontar para os itens/quesitos de avaliação, as fragilidades, as potencialidades e estratégias na busca de melhorias. A partir desse material a CPA objetiva realizar um estudo das potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria no conjunto dos eixos e respectivas dimensões institucionais. Os resultados deste estudo serão insumo para apresentações e discussões nas diversas reuniões com equipes das unidades organizacionais, assim como em seminário interno com a participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica (estudantes, professores, técnicos e gestores) e representantes da sociedade civil.

A partir da escolha das técnicas de análise dos dados obtidos através dos documentos já listados e preenchidos pelos atores de cada unidade institucional da UFPE (produção primária de dados) e da coleta de informações disponíveis nas instâncias formais desta Instituição (busca de dados em acervos existentes – dados secundários), é importante delimitar as técnicas utilizadas para a análise.

Para Creswell (2007) o processo e escolha de técnicas de análise dos dados nos permite extrair sentido dos dados de texto e imagem. A triangulação dos dados da coleta a partir de múltiplas fontes, inclui questionários, observações e análise de documentos.

No recorte qualitativo foi realizada uma leitura profunda de cada uma das respostas, relacionando-as, para se obter a ideia sobre o todo. Também foram adotados

elementos da **matriz swot**¹ como ferramenta para análise das: *potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias das ações*, atendendo às necessidades e peculiaridades deste Relatório.

Na abordagem quantitativa foram aplicadas técnicas gerais, não inferenciais, como gráficos descritivos e descrição tabular (para distribuir e classificar numericamente os dados).

A revisão geral dos textos autoavaliativos enviados para compor o RI 2021 foi realizada pela CPA e foram remetidos aos responsáveis, quando necessário, revisões e adequações.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Evolução Institucional em relação a Planejamento e Avaliação

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de planos de gestão para os períodos em que seus dirigentes ocupam cargos eletivos, com base na sua estrutura legislativa interna. Além deste plano de gestão, considerado como de nível tático, a UFPE tem um Plano Estratégico Institucional - PEI 2013-2027 (nível estratégico), o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018 (nível tático) e, no nível operacional o Plano de Ação Institucional - PAI, que tem duração anual e é implantado e monitorado por um sistema computacional específico. Já para o planejamento do ano 2021 foi instituído na UFPE no final de 2020, o POA, Instrumento de Planejamento Orçamentário Anual, onde além do registro das despesas com ações estratégicas também foram registradas todas as ações de despesas discricionárias relacionadas ao funcionamento da Universidade.

¹ Matriz swot é uma ferramenta de gestão que permite contribuir para análise de elementos dos seus ambientes internos e externos. Swot é um acrônimo constituído pelas iniciais das seguintes palavras: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Oportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

Em 2020, foi realizado um trabalho de revisão do PDI que resultou numa proposta de 92 ações e que foram revisadas pelos gestores. A revisão foi submetida e aprovada pelo Conselho Universitário em 16/12/2020. Durante o ano de 2020 ainda foram realizadas ações de pesquisa e extensão com produção, doação e distribuição de produtos de combate ao Coronavírus, realização de diagnósticos de covid-19, divulgação de informações relevantes para a sociedade, além de vários projetos de extensão com a participação de docentes e discentes, reafirmando a missão de “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”

No exercício 2020, foram estabelecidas ações institucionais vinculadas a 21 objetivos estratégicos previstos no PDI 2019-2023 e o Monitoramento dessas ações estratégicas será iniciado no ano de 2021, segundo os pontos abaixo.

01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica;
02. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica;
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação;
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação;
05. Consolidar e expandir a interiorização;
06. Expandir e consolidar a internacionalização;
07. Aprimorar a governança e gestão institucional;
08. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social;
09. Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura;
10. Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias;
11. Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos);
12. Ampliar a educação aberta e digital;
13. Aprimorar a governança de TI e a gestão de TI;

14. Promover ações que impulsionam políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação;
15. Consolidar a segurança institucional;
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes;
17. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia;
18. Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição;
19. Fortalecer a comunicação institucional e a comunicação pública;
20. Aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento;
21. Captar recursos externos para implementar as ações estratégicas.

3.1.2 Avaliação dos Rankings

Ao tomar como princípio a busca por atingir o objetivo 1 do PEI-UFPE, qual seja "Tornar a UFPE uma das melhores 100 universidades do mundo", vem sendo desenvolvidos estudos dos rankings nacionais e internacionais, com discussões sobre os indicadores de maior impacto no ranking, entre os quais podemos destacar os indicadores relacionados a reputação acadêmicas, pesquisas e publicações, corpo docentes, ENADE e internacionalização.

Uma das ações efetivas para melhorar alguns indicadores foi a abertura de editais para professores visitantes estrangeiros (também de curta duração), possibilitando integração com os Programas de Pós-Graduação com reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir nas diversas áreas de estudo e favoreçam o estabelecimento de colaborações de caráter multidisciplinar.

Vários rankings nacionais e internacionais de universidades são divulgados e funcionam como uma espécie de selo de qualidade para instituições que se dedicam ao ensino superior. Na produção de índices para construir estes rankings, as metodologias são as mais variadas, mas o produto é o mesmo: números representando características específicas de uma instituição social complexa de alta relevância para a sociedade.

Quando se trata de elencar instituições, esses números têm a conveniência de tornar a comparação facilmente compreensível, analisar diversos aspectos que caracterizam as instituições, fornecer dados e informações sobre as universidades e até servir de *benchmarking* institucional. Esta situação é clara para a UFPE, que tem como objetivo estratégico, ressaltado em seu Plano Estratégico Institucional, ficar entre as melhores universidades mundiais. Esse objetivo também é foco central do Plano de Desenvolvimento Institucional.

É verdade que a grande diversidade de *rankings* utiliza metodologias às vezes quase excludentes, algumas valorizando mais o ensino, outros a pesquisa e até mesmo a reputação internacional. Entretanto, todo *ranking* parte de pressupostos em cujas bases repousam as afirmações sobre o que são as melhores, as medianas e as piores universidades, cabendo às instituições de ensino superior focar em determinada área e acompanhar, principalmente, indicadores que atribuam maior relevância a essa área, como a pesquisa, por exemplo, ou tentar equilibrar os diversos aspectos e buscar uma melhoria global, que é o caso da UFPE. Com esse propósito, a UFPE acompanha diversos rankings, dentre eles, o Índice Geral de Cursos (IGC) do INEP/MEC, o QS e RUF.

Ranking IGC do INEP/MEC

O Índice Geral de Cursos (IGC), produzido pelo INEP/MEC, junto a outros indicadores, é utilizado como referencial orientador das comissões do INEP/MEC de avaliação institucional. Seu conceito e operacionalização estão detalhados do site <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->.

A última divulgação dos valores do IGC das IES foi em 2021, referente ao ano 2019. Nesta avaliação a UFPE manteve o conceito 4 (quatro), no entanto o IGC contínuo

subiu de 3,764, em 2015, para 3,832, em 2019, ficando na 6ª posição nos dois últimos anos entre as 10 maiores universidades públicas do Brasil, em termos de número de alunos matriculados na graduação em 2019, conforme ilustram os dados do Quadro 7.

Quadro 8 – Índice Geral de Cursos- IGC e a posição das universidades mais bem colocadas, dentre as 10 maiores IFES. Período 2015-2019											
Matri- Cula- dos	Sigla	IGC 2015		IGC 2016		IGC 2017		IGC 2018		IGC 2019	
		Valor	Posi- ção	Valor	Posi- ção	Valor	Posi- ção	Valor	Posi- ção	Valor	Posi- ção
42391	UFRJ	4,119	2	4,107	2	4,071	2	4,077	2	4,081	2
36118	UnB	3,977	3	3,958	3	3,964	3	3,944	3	3,942	3
35908	UFBA	3,560	6	3,663	6	3,752	6	3,761	6	3,846	5
35430	UFF	3,346	8	3,453	8	3,515	7	3,549	7	3,613	7
35332	UFMA	2,820	10	2,952	10	3,038	10	3,175	10	3,235	10
35272	UFPA	3,089	9	3,136	9	3,275	9	3,332	9	3,390	9
31306	UFMG	4,208	1	4,227	1	4,228	1	4,250	1	4,302	1
30879	UFPE	3,764	4	3,791	5	3,766	5	3,787	5	3,832	6
30573	UTFPR	3,443	7	3,455	7	3,410	8	3,427	8	3,492	8
28771	UFC	3,747	5	3,793	4	3,889	4	3,881	4	3,883	4

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Ranking QS World University

O QS World University Rankings é um dos melhores e mais famosos rankings universitários internacionais. Trata-se de uma organização mundial sediada na Inglaterra que utiliza métodos de avaliação publicados desde 2004.

O ranking em sua modalidade América Latina, a principal da qual a UFPE participa e acompanha, utiliza sete indicadores com pesos distintos, destacando-se a reputação acadêmica que representa 30% da pontuação total.

Os resultados referentes aos últimos cinco anos do ranking latino-americano do QS encontram-se ilustrados no Quadro 8, em que ressaltamos o ano de divulgação e o ano de referência, por exemplo, a coluna 2021/2022 refere-se ao ranking de 2022 que é divulgado em 2021.

Constata-se que a UFPE ocupou o 14º lugar entre as universidades brasileiras em 2017/2018 passando para o 13º lugar em 2018/2019 e manteve-se nesta posição nas edições seguintes. Já na América Latina, passou da posição 45ª em 2017/2018 para a posição 49ª em 2021/2022, tendo a sua melhor colocação em 2018/2019 quando ficou no 41ª lugar. Vale destacar a Universidade de São Paulo (USP) que se manteve em primeiro lugar no Brasil, exceto em 2018 que perdeu para a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Universidade	Posição no ranking latino-americano					Posição no ranking do Brasil				
	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2017/ /208	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022
USP	3	2	2	2	2	2	1	1	1	1
UNICAMP	2	3	5	5	7	1	2	2	2	2
UFRJ	7	9	9	9	9	3	3	3	3	3
UNESP	10	11	11	12	12	4	4	4	4	4
UFMG	11	15	17	15	16	5	6	6	5	5
PUC-RIO	13	12	15	17	17	6	5	5	6	6
UFRGS	14	18	19	19	19	7	7	7	7	7
UFSC	22	22	22	23	23	9	8	8	8	8
UNIFESP	32	31	30	26	28	11	10	10	9	9
UnB	18	27	29	29	28	8	9	9	10	9
UFPR	34	33	32	35	32	12	11	11	12	11
UFSCar	29	34	35	32	33	10	12	12	11	12
UFPE	45	41	45	46	49	14	13	13	13	13
PUC-RS	47	49	55	55	57	15	15	17	15	14
UFC	55	57	60	54	58	18	18	18	14	15

UFF	53	50	54	60	61	17	16	16	17	16
PUC-SP	41	46	51	59	64	13	14	14	16	17
UERJ	49	53	51	61	68	16	17	15	18	18
UFBA	66	65	78	72	70	19	19	20	19	19
UFPEl	83	78	79	73	72	21	22	21	20	20

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Acredito que aqui poderemos dar destaque ao que vem sendo melhorados em relação aos sete indicadores do QS World University Rankings, a saber: Reputação Acadêmica; Reputação do Empregador; Proporção de Estudantes Docentes; Citações por Faculdade; Proporção Internacional do Corpo Docente; Proporção Internacional do Corpo Docente. Principalmente evidenciando as ações estratégicas de internacionalização da UFPE mantidas e iniciadas em 2021.

Ranking Universitário da Folha RUF

Ranking Universitário Folha (RUF) busca medir a qualidade das instituições de ensino superior brasileiras em suas diferentes missões, partindo de metodologias utilizadas em rankings internacionais, mas com adaptações para o cenário nacional, sendo seus critérios apresentados no endereço <http://ruf.folha.uol.com.br>.

A primeira publicação do RUF foi em 2012 e, a partir de 2014, este ranking foi dividido em duas vertentes: uma que analisou as 192 universidades do país como um todo; outra na qual foram avaliados cursos de graduação, independentemente se oferecidos por universidades, centros universitários ou faculdades (os diferentes segmentos definidos pelo Ministério da Educação, dos quais os dois últimos são mais voltados para o ensino do que para a produção científica).

O Quadro 10 mostra o ranking até a 12ª posição, destacando a melhora na posição da UFPE nos últimos quatro anos, chegando a ocupar a 10ª posição nos dois últimos. As universidades que estão competindo diretamente com a UFPE, por posições, nas últimas edições do ranking são UNB, UFSCAR e UFC.

Quadro 10 – Posição das universidades brasileiras no Ranking do RUF- 2016/2019

Posição	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
---------	----------	----------	----------	----------

	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota
1º	UFRJ	97,46	UFRJ	97,42	USP	97,52	USP	98,02
2º	USP	97,03	UNICAMP	97,31	UFRJ	97,29	UNICAMP	97,09
3º	UNICAMP	96,77	USP	97,24	UFMG	96,38	UFRJ	97
4º	UFMG	96,54	UFMG	96,81	UNICAMP	96,37	UFMG	96,72
5º	UFRGS	95,72	UFRGS	95,86	UFRS	95,58	UFRGS	95,68
6º	UNESP	93,01	UFSC	93,16	UFSC	92,3	UNESP	92,67
7º	UFPR	92,37	UNESP	93,15	UFPR	92,29	UFSC	92,58
8º	UFSC	92,13	UFPR	92,82	UNESP	92,01	UFPR	92,02
9º	UNB	90,93	UNB	91,61	UNB	91,02	UNB	91,21
10º	UFC	90,50	UFSCAR	90,92	UFPE	90,34	UFPE	89,77
11º	UFSCAR	90,39	UFPE	90,65	UFSCAR	90,24	UFC	89,47
12º	UFPE	90,07	UFC	90,34	UFC	89,10	UFSCAR	89,15

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Destacamos que ao analisarmos os dados a partir do Rankigs de s cursos, a UFPE teve 34 cursos avaliados em 2019, entre os quais 15 (44,1%) ficam entre os 10 melhores do país. Já em 2018 dos 35 cursos da UFPE avaliados, 13(37,1%) figuravam entre os 10 melhores. (Quadro 11).

Quadro 11 – Posições dos cursos mais bem avaliados da UFPE no RUF de 2019 nos anos de 2016 - 2019

Curso	Posição no país em			
	2016	2017	2018	2019
Biomedicina	9º	7º	8º	6º
Ciência da computação	6º	5º	6º	5º
Ciências contábeis	18º	12º	9º	9º
Direito	6º	8º	7º	7º
Engenharia automação	9º	9º	10º	7º
Engenharia de produção	14º	11º	9º	9º
Engenharia Elétrica	15º	11º	15º	10º
Física	5º	9º	9º	9º
Fisioterapia	9º	8º	8º	8º
História	10º	12º	12º	10º
Medicina	14º	14º	13º	9º
Nutrição	12º	7º	9º	8º
Psicologia	7º	9º	9º	10º

Serviço social	6º	4º	2º	4º
Turismo	3º	3º	3º	3º

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Avaliação in loco do INEP (CC- conceito de curso)

A UFPE recebeu diversas comissões externas de avaliação do INEP para os atos regulatórios dos cursos de graduação (reconhecimento e renovação de reconhecimento), num total de 30 visitas no período 2015/2019. O resultado da visita é um conceito de curso (CC), atribuído a partir da avaliação de três dimensões.

Os resultados globais das avaliações *in loco*, detalhados no Quadro 12, revelam que 93,33% dos cursos avaliados receberam conceito de ótimo a excelente (conceitos 4 e 5).

Em 2015, foram avaliados os bacharelados em Ciências Sociais, Engenharia de Minas e as licenciaturas em História e em Letras Espanhol, na modalidade EAD. Dentre estes, o curso de História obteve conceito EXCELENTE (5), o de Ciências Sociais obteve conceito MUITO BOM (4) e os dois outros, o conceito BOM (3). Em 2016 foram avaliados os Cursos de Música-Canto e Engenharia Cartográfica e, ambos obtiveram conceito 4. Já em 2017 dos 5 cursos avaliados, quatro obtiveram conceito muito bom(4), os quais foram (Matemática Licenciatura do CAA, Letras-bacharelado, Hotelaria e Educação Física bacharelado), enquanto Química Industrial obteve conceito excelente (CC=5). Em 2018, os cursos de licenciatura em Letras-Inglês e em Letras-Espanhol ficaram com conceito 5, enquanto os cursos de bacharelado em Engenharia de Controle e Automação e Saúde Coletiva, assim como as licenciaturas Intercultural Indígena e Letras-Francês, ficaram com conceito 4. Dos cursos avaliados em 2019, ficaram com conceito 5 os seguintes cursos: Biblioteconomia, Ciência Política, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis – EAD, Cinema e Audiovisual, Design e Engenharia Biomédica; os demais ficaram com conceito 4: Estatística, Geografia – EAD, Letras – Libras, Medicina e Teatro.

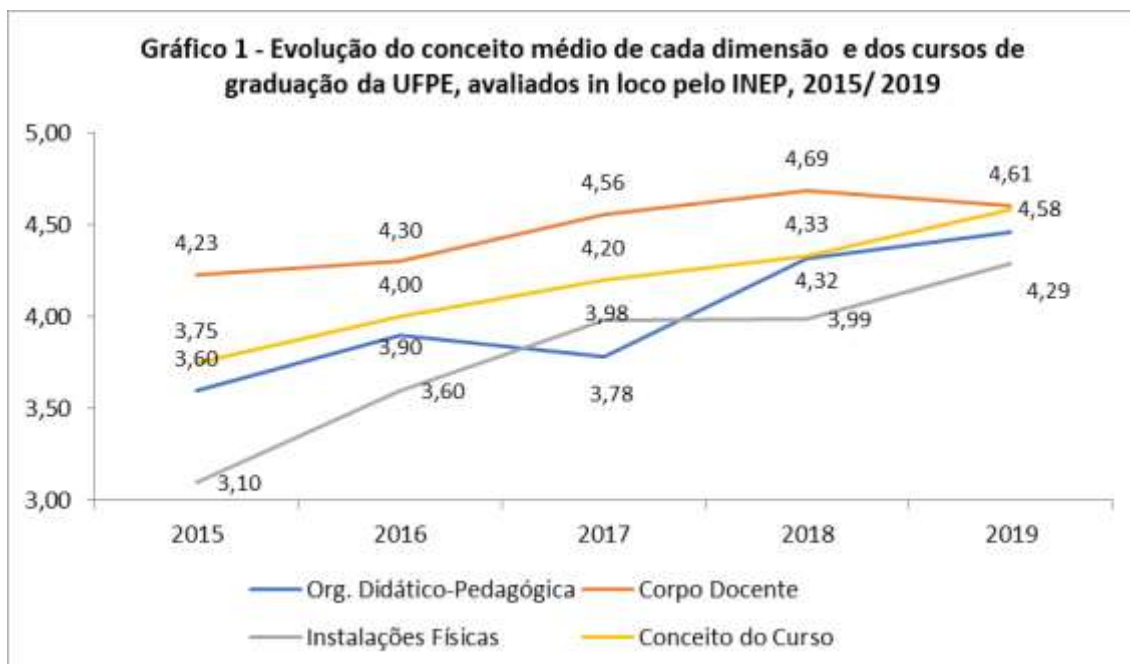
Quadro 12- Distribuição dos cursos avaliados in loco pelo INEP segundo conceito obtido (CC) 2015/2019

Ano	Conceitos dos cursos avaliados			
	3	4	5	Total
2015	2	1	1	4
2016	0	2	0	2
2017	0	4	1	5
2018	0	4	3	7
2019	0	5	7	12
Total	2	16	12	30
Total (%)	6,67%	53,33%	40,00%	100,00%

Fonte: DEPLAG/UFPE

Analisando os resultados, em medidas contínuas, para cada uma das dimensões avaliadas, a partir das médias de cada um dos cursos avaliados, constata-se que, no período de 2015 a 2019, a UFPE apresentou uma evolução positiva nas avaliações do INEP. Essa evolução, de acordo com o Gráfico 1, mostra que em relação aos conceitos médios de cada dimensão, a dimensão 2, referente ao corpo docente, permaneceu com a maior média em todo o período analisado, refletindo a boa qualificação do corpo docente, em sua maioria doutores. A dimensão 1 (Organização Didático- pedagógica), ficou mais ou menos estável até 2017 mas apresentou um aumento a partir de 2018. Por outro lado, na dimensão 3, que avalia as instalações físicas, a qual apresenta as menores notas entre os indicadores, ou seja, resultados mais desfavoráveis, com uma melhora apenas em 2017, ultrapassando a dimensão "organização didático pedagógica" mas mantendo a média em torno de 4 em 2018 e 2019.

Em todo período analisado 2015/2019 a média dos conceitos dos cursos avaliados passou de 3,75 para 4,58.



Fonte: DEPLAG/UFPE.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Os fundamentos socioeconômico, político e cultural traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE para o período de 2019 a 2023, ressaltam que

“É também importante que a UFPE vá ajustando, *pari passu*, a concretização de um projeto de universidade para o século XXI, de modo bem fortalecido de ideias e práticas, com base em contínuas projeções para um novo presente, dentro do que existe de mais avançado e civilizado no mundo contemporâneo, dando margem, ainda, para a realização contínua da avaliação coletiva de seu projeto, ao longo da gestão, com base, ainda, no critério da justiça social” (UFPE- PDI 2019/2023, 2020, p. 35).

O Eixo 2: Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões indicadas pelo SINAIS:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Responsabilidade Social da Instituição.

Nessa perspectiva os textos avaliativos versarão sobre as ações desenvolvidas ou em desenvolvimento no sentido da consolidação das metas e objetivos do PDI para o ano de 2021, com um leque bastante amplo de contribuições das pró-reitorias, superintendências, órgãos suplementares, gabinete do reitor com suas unidades e diretorias.

3.2.1 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão implantadas

Neste item serão apresentadas as ações relativas as políticas para o ensino, pesquisa e extensão, referendadas no PDI, corroborando com a efetivação dos seus objetivos estratégicos:

- Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica;
- Expandir e consolidar cursos de graduação e pós-graduação e da educação básica;
- Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação.
- Consolidar e Expandir a Interiorização
- Ampliar a educação aberta e digital
- Propositivas para a pesquisa e a pós –graduação

Inicialmente, ressaltamos que a gestão da UFPE realizou reuniões para planejamento e monitoramento de cada objetivo estratégico do PDI tendo como foco o atendimento aos indicadores e metas. Estas reuniões ocorreram entre as Pro-reitorias; com a gestão central da UFPE; com a auditoria e Controladoria; e com o Comitê de Governança.

Da Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD

No que se refere ao Macroprocesso de Ensino de Graduação, a estrutura de governança da UFPE possibilitou a análise de demandas advindas dos órgãos de controle

externos e internos, além de apontar necessárias revisões e aperfeiçoamento nos processos desenvolvidos no âmbito da Prograd, dos cursos de Graduação e na interface com as demais pró-reitorias fins.

A gestão central da Reitoria e os diversos Conselhos (CONSUNI, CONSAD e CEPE) da UFPE discutiram e aprovaram pautas que contribuíram para que a Prograd alcançasse os objetivos estratégicos 2: Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica e o 3: Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação constantes no PDI. Para isso, a Prograd participou de reuniões mensais com a gestão central da Reitoria da UFPE de planejamento e de monitoramento das atividades no atendimento às metas do PDI, estabelecendo-se uma perspectiva de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento dessas atividades.

Estas reuniões tinham o objetivo de acompanhar e redimensionar as diversas atividades propostas no Plano de Ação Institucional - PAI que buscavam expandir e consolidar cursos de graduação, bem como reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação, em atendimento aos objetivos estratégicos 2 e 3 do PDI. Além disso, a Prograd encaminhou Resoluções e propostas de novos cursos de graduação sendo estas discutidas e aprovadas no âmbito dos Conselhos.

O Comitê de Governança da UFPE atuou a fim de proporcionar que a Prograd atendesse aos objetivos estratégicos relacionados ao Macroprocesso de Ensino de Graduação. Para isso, foram propostas reuniões e, na ocasião, foram discutidos os encaminhamentos relacionados às ações, ao atendimento dos indicadores e ao cumprimento das metas presentes no PDI.

As ações do PDI relacionadas ao macroprocesso de Ensino de Graduação foram desenvolvidas pelo conjunto de pró-reitorias, diretorias sistêmicas e superintendências que compõem a gestão da UFPE e nestas reuniões, cada instância apresentava as suas atividades desenvolvidas, sendo estas avaliadas pelo conjunto de gestores.

A Prograd apresentou, nas referidas reuniões, os resultados das atividades de sua competência, presentes no PAI, trazendo elementos a serem revisitados pelas demais instâncias para um melhor atendimento ao objetivo estratégico 2 e 3 do PDI. Nestas reuniões, ainda, eram aprofundadas questões trazidas pela Auditoria Interna e Controladoria da UFPE para fins de aprimoramento dos processos de gestão pública e saneamento de questões na busca de qualificar os processos e os resultados.

3.2.1.1 Principais resultados alcançados pela Prograd que impactam nos objetivos estratégicos da instituição

A UFPE desenvolveu ações relacionadas aos objetivos estratégicos 2: Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica e o 3: Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação do PDI que visam atender aos indicadores e metas previstos para 2021, como mostra o Quadro 13 - Ações relacionadas aos objetivos estratégicos 2 e 3 abaixo:

Quadro 13 - Ações relacionadas aos objetivos estratégicos 2 e 3

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES DO PDI	INDICADORES	META PARA 2021	RESULTADO
EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Criar novos cursos de Graduação	Nº de novos cursos criados	-	01 curso
REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de evasão	5,50%	Ver com deplag, pois não temos o dado.
	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de retenção	21%	Ver com deplag, pois não temos o dado.

Fonte: Pro-Reitoria de Graduação

Os indicadores apontam para o resultado das atividades desenvolvidas no âmbito de todas as pró-reitorias, diretorias sistêmicas e superintendências, havendo uma correlação entre as ações propostas nas diversas instâncias da gestão.

A Prograd, organizou as atividades do PAI em 2021 com base nos objetivos estratégicos 02 e 03 bem como nas ações, nos indicadores e nas metas presentes no PDI

(Quadro 13). Para isso, foram realizadas projeções para cumprimento das metas do PDI a curto, médio e longo prazo. Estas projeções foram materializadas no PDI e no PAI, em 2021, e monitoradas pela gestão central da UFPE, através de relatórios com as devidas comprovações:

- a curto prazo - Mensalmente eram realizadas reuniões de avaliação e de monitoramento dos resultados obtidos estando estes relacionados às atividades previstas no PAI, sendo produzidas evidências de sua realização;
- a médio prazo - Trimestralmente eram avaliadas as atividades planejadas e monitorados os resultados consolidados, estabelecendo-se parâmetros em relação ao esperado para o ano 2021, sendo produzidas evidências de sua realização.
- a longo prazo - As atividades planejadas no PAI configuraram-se como etapas para o cumprimento das metas e objetivos 02 e 03 do PDI que são acompanhados pelo Comitê de Governança nas reuniões de trabalho e através do Relatório de Gestão produzido pela Prograd que agrupa todas as evidências produzidas ao longo do ano de 2021 e dos anos do ciclo avaliativo do PDI (20219 a 2023).

As atividades da Prograd previstas no PAI estão relacionadas aos objetivos estratégicos previstos no PDI. Dentre as atividades relacionadas à ação de “Criar novos cursos de graduação”, relacionada ao Objetivo Estratégico 02, e “Diminuir a evasão e a retenção nos cursos de graduação”, relacionada ao objetivo estratégico 03, destacamos a seguir:

Quadro 14- Atividades previstas no PAI - 2021

ATIVIDADES PREVISTAS NO PAI – 2021
OBJETIVO ESTRATÉGICO 02 DO PDI - Ação: criar novos cursos de graduação
Aprovar um (01) PPC para o Curso de Graduação no formato de Bacharelado Interdisciplinar (BI) na UFPE
Planejamento e execução da EXPO UFPE 2021, virtual 1ª e 2ª edição
Desenvolver procedimentos para a matrícula dos ingressantes no Sisu

Elaborar propostas de resolução e de edital para participação nos processo seletivos de ingresso nos cursos de Libras, Música, Dança e EAD na UFPE – Vestibular
OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 DO PDI - Ação: Diminuir a evasão e a retenção nos cursos de graduação
Executar evento junto aos cursos de graduação sobre formas de avaliação da aprendizagem
Realizar Fórum com os coordenadores de curso sobre as causas de evasão e retenção nos cursos
Monitorar a execução do Programa de Educação Tutorial (PET)
Monitorar a execução do programa de residência pedagógica
Apresentar relatório do PIBID e Residência pedagógica
Fortalecer e consolidar a Cofiess
Estudar possibilidades de criação de forma de monitoramento do Estágio por meio do Sistema eletrônico vigente
Monitorar a execução do Programa de estudantes convênio de Graduação (PEC G), em parceria com a DRI
Monitorar a execução do Programa de Mobilidade Acadêmica junto à Capes
Aplicar pesquisa na comunidade sobre o Programa de Monitoria para fins de elaboração de Resolução
Realizar evento Semana Pedagógica
Realizar evento com os cursos de Licenciatura sobre as DCNs
Realizar evento com os cursos de graduação sobre metodologias inovadoras

Aprovar na Câmara de Graduação Resolução que trata dos Estudos Programados (EP) em relação à evasão e retenção.
Orientar aos docentes quanto aos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação
Aplicar a avaliação docente pelo discente pelo SiG@
Aplicar a autoavaliação docente pelo SIG@
Aplicar a autoavaliação discente pelo SIG@
Enviar relatórios avaliativos do SIG@ de forma consolidada a cada curso para fins de intervenção pedagógica
Elaborar um Guia para Estudantes para o ano de 2020
Planejar o orçamento Prograd de acordo com o Plano de Sustentabilidade da gestão
Reformular a Resolução Nº 11/2015 que Disciplina a recusa definitiva de matrícula nos cursos de graduação
Elaborar resolução para participação nos processo de ingresso nos cursos de graduação na UFPE via Transferencia Interna, Externa, Reintegração e Portador de Diploma
Especificar recursos orçamentários para cada ação da Prograd no SigaPlan

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

3.2.1.2 Principais resultados relacionados ao objetivo estratégico 2: Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica

As atividades desenvolvidas pela Prograd, relacionadas à criação de novos cursos de Graduação (Cod_Ação 2.4 no PDI), apresentaram os principais resultados a seguir.

Aprovação e implantação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Com o objetivo de expandir e consolidar os cursos de graduação, Em 14 de julho de 2021, foi aprovado pelo CEPE o curso de Licenciatura de Ciências Biológicas no Centro

Acadêmico de Vitória-CAV, na modalidade à distância, que entrou em vigor no semestre letivo de 2021.1.

Realização de Ciclos de Palestras sobre criação de cursos de Bacharelado Interdisciplinar

Foram realizados três (03) eventos com a Comunidade Acadêmica sobre a criação do primeiro Bacharelado Interdisciplinar na UFPE com a participação de outras Instituições de Ensino Superior com o objetivo de ampliar a discussão e aprofundar o conhecimento sobre os Bacharelados Interdisciplinares no Brasil. As palestras foram:

- Ciclo de Palestras da UFPE com mesa intitulada “Experiências Exitosas do Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT) na UFRN”, realizada no dia 18 de março de 2021;
- Ciclo de Palestras da UFPE com mesa intitulada “Elementos Históricos e Estruturantes do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e o Projeto Pedagógico das Engenharias da UFABC”, realizada no dia 08 de abril de 2021;
- Ciclo de Palestras da UFPE com mesa intitulada “Formação Geral e Básica do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e a Inserção no Mercado de Trabalho”, realizada no dia 17 de junho de 2021.

Aprovação no CEPE do Bacharel Interdisciplinar

Em 24 de setembro de 2021, o CEPE da UFPE aprovou a criação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar (BI) e as formações complementares em BI em Ciência de Materiais e BI em Matemática Aplicada, todos na modalidade presencial, no Centro Acadêmico do Agreste - CAA, devendo o Bacharel Interdisciplinar entrar em vigor no semestre de 2022.1 e as demais formações complementares em 2025.1.

Suporte técnico-pedagógicos dado às Comissões de Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação para implantação das metodologias ativas e práticas interdisciplinares, de modificações e atualizações curriculares e no fortalecimento e consolidação dos cursos de graduação

Durante o ano de 2021, foram realizados 06 (seis) encontros virtuais por semestre com todos os Centros Acadêmicos da UFPE, totalizando 12 (doze) encontros ao longo do ano de 2021. Foram convidados para os encontros Coordenadores de

Cursos de Graduação, Membros dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e Setores de Estudos e Assessoria Pedagógica - SEAP para tratar sobre a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, em conformidade com o Guia de Elaboração do PPC da UFPE, com intuito de proporcionar suporte técnico-pedagógico, consolidar e fortalecer os cursos de graduação.

Participaram dos encontros as três coordenações da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino - DDE, sendo elas a Coordenação Didático-Pedagógica; a Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e a Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes e a Diretoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC. Nos encontros com os cursos de graduação foram pautados e discutidos questões relacionadas aos currículos, interdisciplinaridade, flexibilização curricular, inovação, acessibilidade, internacionalização, curricularização da extensão, componentes à distância em cursos presenciais, disciplinas do grupo de formação avançada, dentre outros assuntos referentes à consolidação dos currículos e dos projetos pedagógicos na UFPE.

Além dos encontros virtuais, foi realizado 01 (um) minicurso no dia 07/12/2021 intitulado “Como analisar Projetos Pedagógicos de Cursos na UFPE” especificamente para servidores(as) Técnicos(as) em Assuntos Educacionais e Pedagogos(as) da UFPE, onde foram discutidos os principais aspectos relacionados à elaboração e análise do PPC, visando proporcionar o suporte pedagógico necessário aos respectivos Cursos de Graduação dos seus respectivos Centros Acadêmicos.

Destaca-se também a participação em dois painéis do “VI Encontro de Extensão e Cultura da UFPE” (24 e 25/11/2021), onde foram discutidos com a Comunidade Acadêmica temas relacionados à inovação curricular, à curricularização da extensão e ao processo de elaboração do PPC.

Entre as várias ações desenvolvidas com os cursos de graduação, foram também realizadas reuniões sistematicas com as Coordenações dos Cursos e os NDEs que estavam realizando reformulações curriculares em seus projetos pedagógicos, além de respostas às consultas via e-mail, whatsapp, processos e ofícios. Para melhor orientar os cursos foram criadas duas Instruções Normativas: uma sobre a Criação de Cursos (IN 01/2021) e outra sobre a ampliação no número de vagas dos cursos (IN 03/2021).

Garantia da oferta de vagas para ampla concorrência e cotas previstas em lei no SISu e nos vestibulares

Durante o ano de 2021, a UFPE intensificou ações para expandir e consolidar os cursos de graduação, em parceria com a Superintendência de Tecnologia, foi desenvolvida uma plataforma STI, garantindo os procedimentos para a matrícula dos ingressantes, permitindo que a entrega dos documentos exigidos para a pré-matrícula fosse feita de forma remota.

Processos de ingresso via Sisu

O processo de ingresso funcionou de forma remota. Tal acontecimento demandou aprimoramento e melhoria de todos os meios de comunicação entre a IES para atendimento aos estudantes, sendo disponibilizado na página <https://sisu.ufpe.br/>, materiais produzidos para assegurar a permanência e matrícula dos candidatos, tais como:

- O Guia do Candidato https://sisu.ufpe.br/arquivos/GUIA_CANDIDATO_1aCONVOCAAO.pdf
- Orientações para uma realização segura de sua matrícula no Sisu UFPE 2021 https://www.youtube.com/watch?v=3j_f3dz8hQ0
- Saiba como concorrer às cotas para pretos e pardos na UFPE https://www.youtube.com/watch?v=6jQNmM_n--Y
-Monitoramento através de resposta aos E-mails: sisu@ufpe.br / coordingresso.prograd@ufpe.br

Em 2021, a UFPE selecionou seus candidatos para os cursos de graduação, modalidade presencial, por meio do Sistema de Seleção Unificada- SiSU do Ministério da Educação/MEC, com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no exercício 2020, delimitado pelos pesos e notas mínimas estabelecidos pela Resolução nº 01/2021 (CEPE/UFPE). Ao todo, foram ofertadas 6.972 vagas, distribuídas entre os três *Campi* da UFPE: 5.522 vagas para o *Campus* Recife; 1.020 vagas para o *Campus* Agreste e 430 vagas para o *Campus* Vitória.

A oferta de vagas em 2021 assegurou a reserva de, no mínimo, uma vaga por curso, aos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas em decorrência da aplicação da Lei nº 12.711/2012, assim como para as pessoas com deficiência, conforme

Portaria nº 09, de 05 de maio de 2017. Desta forma, 50% das vagas foram destinadas às cotas neste processo seletivo, ou seja, 3.486 vagas reservadas aos beneficiários de Políticas de Ações Afirmativas. Nesse contexto, foram instituídas as Comissões de Verificação da Pessoa com Deficiência, de Heteroidentificação e de Renda na UFPE. As comissões garantem a manutenção do direito ao candidato detentor do direito.

Processos de ingresso via vestibular

Em consonância ao parágrafo único, art. 5º, da Portaria Normativa MEC nº 21/2012, os cursos presenciais de Dança – Licenciatura (30 vagas), Música/Canto – Bacharelado (04 vagas), Música/Instrumento – Bacharelado (18 vagas), Música – Licenciatura (60 vagas) e Letras Língua Brasileira de Sinais Libras – Licenciatura (30 vagas) tiveram processo seletivo próprio, para atendimento das especificidades de cada área, e dos conhecimentos próprios para cada Curso através do processo de vestibular. Cada processo seletivo visa alcançar o perfil do público alvo, utilizando critérios específicos, e com aplicação de Testes de Habilidades Específicas, conforme Editais próprios.

O ingresso nos cursos de graduação a distância ocorre através de processo seletivo próprio no qual é utilizado a nota do Enem. Em 2021 foram disponibilizadas 850 vagas para os cursos de graduação na modalidade à distância: Ciências Biológicas – Licenciatura (195 vagas); Letras Língua-Portuguesa – Licenciatura (150 vagas); Letras Língua Espanhola – Licenciatura (150 vagas); Matemática – Licenciatura (150 vagas); Geografia – Licenciatura (150 vagas); e Ciências Contábeis – Bacharelado (100 vagas) . As vagas foram distribuídas entre os seguintes polos de apoio presenciais: Afrânio, Carpina, Caruaru, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Limoeiro, Ouricuri, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, Surubim, Tabira e Vitória de Santo Antão. Todos os cursos em EAD usaram os resultados obtidos pelo candidatos no ENEM para o preenchimento de vagas. Em todos os processos seletivos do Vestibular, cursos presenciais e EAD, a UFPE adotou a política de ações afirmativas, assegurando 50% da participação de candidatos à (Cota De Renda ou Pessoa Com Deficiência ou Autodeclarado Preto/Pardo ou Autodeclarado Indígena).

Expo UFPE

A Expo é um evento que apresenta os cursos de graduação da UFPE para os estudantes de ensino médio do Recife e Regiões do Estado com vistas a atrair um maior número de novos estudantes e fortalecer os cursos.

Em função das medidas de restrições e distanciamento impostas pela pandemia COVID-19, a EXPO UFPE 2021 primeira edição, destinada ao SISU 2021, aconteceu de forma totalmente virtual, nos dias 30 e 31 de março de 2021. Nesses dias houveram várias palestras, momentos de arte e momentos de interação entre os cursos e os estudantes via Chat no canal oficial do Youtube da UFPE. Além dos momentos virtuais, foi montada uma página web (<https://sites.ufpe.br/expoufpe/>) onde o estudante teve acesso aos conteúdos referentes a informações institucionais, bem como de seus cursos de graduação presenciais e a distância.

Dessa forma, utilizando-se das novas tecnologias de informação e comunicação e de novos formatos, foi possível ultrapassar as fronteiras locais e ter-se uma abrangência nacional. A EXPO UFPE 2021, 1ª Edição, contou com cinco painéis distribuídos nos dois dias de realização transmitidos pelo canal oficial do YouTube da UFPE:

<p><u>Painel 1:</u> Cursos de Graduação e Políticas Estudantis na UFPE (2,7 mil visualizações no link https://youtu.be/ZbrIHlmxjdM)</p>
<p><u>Painel 2:</u> Ingresso na UFPE e Organização estudantil (2,7 mil visualizações no link https://youtu.be/ZbrIHlmxjdM)</p>
<p><u>Painel 3:</u> As profissões da área de Exatas e Tecnologias na UFPE (2,5 mil visualizações no link https://youtu.be/IOqOuXB1GbM)</p>
<p><u>Painel 4:</u> As profissões da área de Humanas e Sociais (1,1 mil visualizações no link https://youtu.be/fN9ZA6sRXH4)</p>
<p><u>Painel 5:</u> As profissões da área de Natureza e Saúde (1,5 mil visualizações no link https://youtu.be/D2ZdSsQRICE)</p>

Durante todo o período de transmissão do evento, foi disponibilizada aos participantes ficha de avaliação do evento. De maneira geral, os respondentes informaram estar 53,1% muito satisfeitos, 38,8% satisfeitos, enquanto apenas 8,2% se disseram neutros. Toda a interação com o público se deu, durante o evento através do chat do canal Youtube oficial da UFPE.

Ainda neste ano de 2021, foi realizada a EXPO UFPE, 2ª edição, com vistas ao SISU 2022, mais uma vez de forma remota. Essa nova versão teve como temática central o SER ESTUDANTE DA UFPE, no contexto dos 75 anos de UFPE e 15 anos de Interiorização da UFPE, distribuída em dois momentos.

Para o primeiro momento, foram feitas atualizações na página da EXPO (<https://sites.ufpe.br/expoufpe/>) com o auxílio dos coordenadores, assim como lançada a nova identidade visual e *Stories* para os centros acadêmicos. Contou com seis painéis, distribuídos nos dois dias de realização, transmitidos pelo canal oficial do YouTube da UFPE:

<p><u>Painel 1</u>: A UFPE e a Interiorização (842 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link https://www.youtube.com/watch?v=ZHSIgfslYBs&t=12099s)</p>
<p><u>Painel 2</u>: Pessoas que transformam o mundo (842 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link https://www.youtube.com/watch?v=ZHSIgfslYBs&t=12099s)</p>
<p><u>Painel 3</u>: A Graduação e o Ingresso na UFPE (502 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link https://www.youtube.com/watch?v=NcEX8kwEskE&t=1s)</p>
<p><u>Painel 4</u>: UFPE além da sala de aula (502 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link https://www.youtube.com/watch?v=NcEX8kwEskE&t=1s)</p>
<p><u>Painel 5</u>: Política e Organização Estudantil na UFPE (516 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link https://www.youtube.com/watch?v=52EQVMaiwYI&t=9590s)</p>
<p><u>Painel 6</u>: A Internacionalização da Graduação e a Empregabilidade (516 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link https://www.youtube.com/watch?v=52EQVMaiwYI&t=9590s)</p>

De maneira geral, 63,6% dos respondentes dizem que definitivamente o evento ajuda à escolha de seu futuro curso de Graduação na UFPE, 27,3% dos respondentes dizem que provavelmente sim ajudou, enquanto apenas 9,1% dos respondentes ainda se consideram indecisos.

A partir de 2021, a EXPO UFPE caracterizou-se como um evento inovador em sua forma e de sucesso por criar um ambiente virtual, onde vários professores, pais, escolas e sobretudo os estudantes podem ser esclarecidos em suas dúvidas sobre as profissões e as diversas áreas de atuação no mercado mesmo após os dias de palestras. Destaca-se, ainda, o cuidado quanto à acessibilidade aqueles que necessitam, sendo traduzido na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) pelo Núcleo de Acessibilidade (NACE) da UFPE.

Principais resultados relacionados ao objetivo estratégico 03: Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação

Em relação aos objetivos estratégicos 03: Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação, as atividades desenvolvidas pela Prograd, relacionadas à diminuição da evasão e da retenção nos cursos de graduação (Cod_Ação 3.1, no PDI), apresentaram os principais resultados, a seguir:

VIII Semana Pedagógica da UFPE

A VIII Semana de Formação Pedagógica, realizada nos dias 08 e 09 de novembro de 2021, foi intitulada “Metodologias inovadoras nas diversas áreas do conhecimento”. O objetivo do evento foi promover o debate sobre questões relacionadas às práticas pedagógicas com intuito de estimular ações inovadoras envolvendo os processos formativos na perspectiva da sustentabilidade, da inclusão, da inserção de metodologias ativas e da avaliação no ensino superior.

A programação contou com quatro mesas, realizadas nos dois dias de evento:

Mesa 1: Sustentabilidade e Educação Superior no contexto atual: questões emblemáticas para/na UFPE, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=rlikupx4bXs&t=5427s>;

Mesa 2: Metodologias Ativas e aprendizagens significativas no Ensino Superior, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=oaEXuuxSVCw&t=3s>;

Mesa 3: Reflexões sobre acessibilidade no Ensino Superior;

Mesa 4: Processos de avaliação formativos no Ensino Superior, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=bbpSnOGXIL4&t=11s>.

A VIII Semana Pedagógica da UFPE possibilitou discussões com os cursos de graduação da UFPE voltadas à relação entre metodologias ativas e aprendizagens significativas, a importância da acessibilidade no Ensino Superior, a sustentabilidade como princípio formativo e a avaliação da aprendizagem na perspectiva formativa, temas esses relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem e que impactam nas práticas desenvolvidas na sala de aula. Destaca-se o aprofundamento nessas discussões como importante elemento para solidificar as melhorias nos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação nos cursos de Licenciaturas e Bacharelados na UFPE, contribuindo ao fortalecimento de novas práticas no combate à evasão e retenção.

Reestruturação da Avaliação Institucional interna e envio de relatórios avaliativos do SIG@ de forma consolidada a cada curso para que sejam desenvolvidas ações no combate a evasão e a repetência

Os Instrumentos Avaliativos Institucionais Internos da UFPE, apresentados na Resolução Nº10/2017, a Avaliação do Docente pelo Discente, a Autoavaliação Docente e a Autoavaliação Discente, aplicados através de formulários para preenchimento diretamente pelo SIG@, contribuem para que os processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem sejam revisitados por docentes e estudantes. Além da Resolução mencionada, foi publicada a Instrução Normativa Nº 04 – CEPE/UFPE que orienta sobre os procedimentos a serem adotados por cada curso no trata com os instrumentos e com os seus resultados.

Em 2021, os instrumentos foram ajustados aos elementos que compõem pedagogicamente o ensino remoto (Resolução 23/2020-CEPE/UFPE) e aplicado em todos os semestres que compuseram o ano civil 2021 (semestres 2020.1, 2020.2 e 2021.1).

Após aplicação dos instrumentos de avaliação interna no Sig@, as Coordenações de Curso passam a ter acesso aos resultados, de forma consolidada, a fim de analisá-los junto ao Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante. Os relatórios consolidados permitem aos cursos identificar as condições relacionadas ao desenvolvimento de estratégias de ensino para aulas expositivas, seminários, aulas de campo, metodologias ativas; atualização à nova realidade educacional do processo ensino e de aprendizagem

no formato remoto, e/ou no formato híbrido; critérios e instrumentos de avaliação; relação estabelecida professor/a e alunos/as e a disponibilização de materiais, entre outros aspectos.

A Instrução Normativa Nº 02 – CEPE/UFPE orienta que proponham melhorias para as condições de ensino e, conseqüentemente, garantir maior permanência dos estudantes na UFPE. Nesse sentido, foram encaminhados ofícios, via sipac, para os cursos de graduação reforçando sobre a disponibilidade no sig@ destes relatórios e, ainda, orientando que se faça uso dos dados como ferramentas de gestão para a melhoria do curso e combate à evasão e repetência.

Criação de Guias didáticos e pedagógicos para os estudantes, docentes e coordenadores de curso com orientações sobre os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação

A partir dos Guias do Estudante, do Coordenador e do Docente, publicados em janeiro de 2021 pela UFPE, foram instituídas orientações quanto aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Além disso, foram criados oito tutoriais para dar apoio a estudantes, docentes e coordenadores sobre como atuar no ambiente remoto e como preparar as aulas, enviar os materiais aos estudantes e corrigir as atividades de forma remota, disponíveis na página da Prograd/UFPE (<https://www.ufpe.br/prograd>). A finalidade desse material foi de garantir maior permanência dos estudantes e de combater a evasão e a repetência com suporte aos cursos e demais membros da comunidade.

O Guia do Estudante² orienta como o estudante pode proceder para ter o melhor aproveitamento possível no ano letivo bem como as melhores formas de estudo e de realização das atividades, quer seja de forma remota quer presencial.

O Guia do Coordenador³ apresenta, dentre outras questões, elementos voltados à orientação quanto:

²Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia_Estudantes_2021.pdf/8d0944b8-44f9-4632-a948-9aef437d795d

³Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia+dos+coordenadores/01d706eb-ffc4-40fb-9de3-a1d8fb0fd05c>

- ao funcionamento dos semestres remotos, diferenciando-o da Educação à distância;
- à oferta das disciplinas no ano letivo 2020, ocorrido no ano civil de 2021;
- a possibilidade de criação e oferta de componentes teóricos e práticos no contexto do ensino remoto e presencial;
- a possibilidade de flexibilização dos co-requisitos e pré-requisitos dos componentes curriculares cadastrados;
- ao fluxo da oferta de todos os componentes curriculares/disciplinas no sistema de Informação e Gestão Acadêmica vigente;
- ao fluxo da oferta de componentes curriculares configurados como práticas profissionais (estágios obrigatórios, laboratórios, clínicas e similares);
- às atividades síncronas e assíncronas;
- ao preenchimento do Plano de Ensino do/a docente;
- ao acompanhamento das atividades de ensino.

O Guia do Docente⁴ buscou dimensionar o ensino no contexto de pandemia e suas consequências e impactos nos diversos contextos sociais, econômicos, culturais e emocionais, apresentando a necessidade de pensarmos o processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação na garantia de uma aprendizagem significativa, contextualizada e crítica para todos/as.

O Guia destaca que o ano está normatizado pela Resolução 23/2020 CEPE/UFPE, apresentando a oferta dos componentes curriculares de forma remota e presencial para o ano letivo 2020, de forma simultânea.

O Guia do Docente observa que as condições de estudo dos/as estudantes no ensino remoto é o ponto de partida para se pensar e planejar a atuação docente e, nesse contexto, é necessário considerar a própria condição docente para o ensino dos componentes curriculares.

Além das condições de docentes e discentes, também foram abordados questionamentos sobre o próprio componente curricular que oferecem contribuições para pensar a organização e a realização do ensino no contexto remoto: se é teórico, prático, teórico-prático e se necessita de algum material didático específico, se esse

⁴ Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia+docentes/64a6ed9e-e124-4689-af59-887fb51d84fc>.

material já está em formato digital ou se precisa ser físico e como possibilitar o acesso seguro dos/as estudantes a ele.

Outro importante aspecto apresentado no Guia do Docente foi a necessidade de considerar metodologicamente como e quais tecnologias seriam utilizadas como ferramentas à disposição dos encaminhamentos didáticos a partir de novas linguagens que nem sempre foram utilizadas na vivência dos componentes curriculares presenciais anteriormente. Esses desafios mobilizaram a repensar, no âmbito do ensino, os ambiente de aprendizagens e destacar que estes precisam estar pautados no desenvolvimento de atitudes e de protagonismo docente e discente, resultantes da autonomia no processo de ensinar e aprender.

Em relação à avaliação da aprendizagem, o Guia do Docente revelou-se relevante no processo de ensinar e aprender. Apresenta que a avaliação mantém uma articulação direta com o planejamento, em um movimento contínuo, desde sua fase inicial – através da função diagnóstica –, perpassando todas as etapas desenvolvidas na disciplina – sua função formativa ou reguladora –, e finalizando o processo, identificando aqueles/as estudantes que conseguiram atingir ao final desse processo, os objetivos delimitados.

Ainda, de acordo com o Guia, o processo avaliativo se tornou fundamental quando o situamos no contexto emergencial de aulas remotas, onde não tivemos a presença física e todos os benefícios que ela pode nos trazer no processo de avaliar, tais como observar os gestos e intervir a cada resposta coletiva e individualmente apresentada em um momento de discussão, entre outras situações. Assim, o Guia do Docente apresenta várias situações para o ensino e a avaliação que os docentes puderam usar para nortear as práticas.

Realização de eventos pedagógicos com a finalidade de combater a evasão e a repetência

Os diversos eventos realizados pela Prograd em 2021 buscaram contribuir para combater a evasão e a retenção de estudantes no momento de pandemia pelo Covid 19. Estes eventos contribuíram para debater e aprofundar temáticas voltadas às novas diretrizes curriculares nos cursos de licenciaturas e bacharelados, como metodologias inovadoras e avaliação, e, com isso, proporcionar uma maior permanência dos

estudantes por meio do aprimoramento dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação. Nesse sentido, foram realizados os seguintes eventos:

- Ciclos de Diálogos - Os cinco Ciclos de Diálogos tiveram como foco melhorar a qualidade da Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Esses eventos foram destinados aos cursos de Licenciatura da UFPE:

1º Ciclo: “Embates epistemológicos da DCN de Formação para o Curso de Pedagogia: questões emblemáticas”⁵ e “A política pública de Formação de Professores dos anos iniciais: impactos das novas proposições para o curso de pedagogia”⁶;

2º Ciclo: “O Lugar da Educação Infantil na Resolução 02/2019 MEC/CNE”⁷ e “O lugar da educação de jovens e adultos na resolução nº 02/2019-CNE”⁸;

3º Ciclo: “Princípios para docência presentes nas Resoluções 02/2015 e 02/2019: o que temos e o que queremos?”⁹;

4º Ciclo: “Os impactos da BNCC na Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica”¹⁰;

5º Ciclo: “Desafios das políticas curriculares de inclusão na formação de professores/as para a Educação Básica” e “Os caminhos da formação de professores/as para Educação Básica a partir do contexto atual”¹¹.

- Ciclos de Palestras - voltados ao fortalecimento e melhoria dos cursos na área de ciência e Tecnologia. As palestras tiveram como objetivo a criação de novos cursos na área de formação interdisciplinar bem como estimular que os cursos já existentes pudessem repensar as suas práticas, tornando-as mais interdisciplinares e atrativas, compondo-se três Ciclos de Palestras (I; II; III)¹².

⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S-BxDrdGtI>.

⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=obd7nVxKHlU&t=10s>.

⁷ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=so5MZtCFyg&t=17s>

⁸ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=F_Eqfs7mE60&t=2546s

⁹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4qsCS0PV1LA&t=6084s>

¹⁰ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kAXkoi-nZE0>

¹¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EjQjo3tt0Og&t=6630s>

¹² Disponível em: Ciclo de Palestras I: <https://www.youtube.com/watch?v=pLNJpUwiw9s>; Ciclo de Palestras II <https://www.youtube.com/watch?v=NLI0qI03-7s>; Ciclo de Palestras III <https://www.youtube.com/watch?v=dLNHd1qB8bw>.

- Seminário sobre a Política de Formação de Professores/as para Educação Básica da UFPE - foi realizado no dia (15/02/2021) e reuniu representantes de todos os cursos de graduação da UFPE, nos turnos da manhã e tarde. Foram tratados vários temas que possibilitam uma maior compreensão do papel das licenciaturas na UFPE, bem como seu fortalecimento na garantia de maior permanência dos estudantes nos cursos. Tivemos o Painel “A Política Curricular para os Cursos de Formação de Professores/as da UFPE: o que defendemos?”. A tarde, foram organizados grupos de trabalho para tratar dos temas: Concepção de docência e constituição da profissionalidade: identidade, trabalho e saberes docentes; Prática como Componente Curricular, Estágio e articulação da UFPE com os sistemas de ensino na formação docente; relação entre ensino, pesquisa e extensão na formação de professores/as; Inclusão, diversidade e diferença na formação de professores/as; Modalidades da educação básica; Educação em espaços não escolares na formação de professores/as.

Reformulação da Resolução Nº 06/2019 - CEPE/UFPE

A Prograd articulada com a Propg reformularam a Resolução Nº 06/2019 que regulamenta o Grupo de Disciplinas de Formação Avançada, ficando a referida Resolução revogada e entrando em vigor, a partir de 02 de agosto de 2021, a Resolução 18/2021 CEPE/UFPE. O propósito foi de estabelecer maior integração entre os níveis de ensino de graduação e de pós-graduação stricto sensu, permitindo aos estudantes a opção por receberem formação em maior grau de aprofundamento durante a graduação, bem como incentivar estudantes egressos dos cursos de graduação a prosseguirem sua formação em nível de pós-graduação stricto sensu.

Os Grupos de Disciplinas de Formação Avançada nos currículos dos cursos de graduação constituem-se como um conjunto de uma ou mais disciplinas que integram a estrutura curricular de um curso de mestrado ou de doutorado da UFPE, que recebem matrículas de estudantes de graduação, permitindo-lhes integralizar: Carga Horária Eletiva Livre, Eletiva e Atividade Complementar nos currículos dos Cursos de Graduação.

Desta forma, os estudantes dos cursos de graduação poderão solicitar o aproveitamento/ reconhecimento de Carga Horária Eletiva cursada em Disciplinas de Formação Avançada, desde que estas estejam devidamente previstas no Projeto Pedagógico do seu Curso. A atualização da Resolução permite uma melhor flexibilização

curricular, conseqüentemente impactando na diminuição da evasão e repetência nos cursos de graduação e contribuindo com a permanência dos estudantes.

Desenvolvimento de ações, junto à DRI, que estimulam a oferta de internacionalização e as disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação

A Prograd realizou no ano de 2021 diversas reuniões com a Diretoria de Relações Internacionais – DRI, buscando fortalecer as ações voltadas para internacionalização e as disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação. Destacamos reunião realizada em 11 de março de 2021 entre a DRI, DDE e Consulado do Reino Unido para estabelecer parcerias voltadas ao ensino e a pesquisa na graduação.

Em articulação com a DRI assinamos diversos projetos e programas de internacionalização para a realização de um conjunto de atividades, tais como mobilidade e intercâmbio de estudantes e docentes, educação à distância, programas de cooperação entre instituições de ensino superior.

Foi criado um Fórum de Coordenadores, tendo como pauta a mobilidade nacional e internacional de estudantes e docentes nos cursos de graduação da UFPE. Essa pauta permitiu às coordenações dos cursos ampliar a discussão sobre a internacionalização na graduação, bem como a trazer novas reflexões e perspectivas sobre a importância dessas ações tendo como propósito o combate à evasão e retenção dos estudantes na graduação.

Realização do Fórum com os coordenadores de curso e organização de orientações para melhor organização dos currículos e das práticas nos cursos de graduação

Os Fóruns de Coordenadores realizados no decorrer do ano de 2021 foram de fundamental importância para a articulação das discussões relacionadas às novas propostas de acompanhamento e organização dos currículos de graduação, bem como as discussões sobre a construção de novas diretrizes internas que foram fundamentais em atendimento ao contexto de pandemia.

Temas relacionados ao Diploma Digital: Mobilidade Nacional e Internacional, Acessibilidade, Monitoria, Estágio, Bolsas de Assistência Estudantil, Saúde mental dos servidores e dos estudantes, Organização dos currículos e suas práticas formativas

foram fundamentais para repensar a organização dos cursos de graduação e combater a evasão e repetência no momento de pandemia pelo Covid- 19 em 2021.

Aprovação de resoluções e publicação de editais que viabilizam a permanência do estudante em combate à evasão e repetência

A partir das discussões do Fórum dos Coordenadores de curso de graduação e da devolutiva dos cursos, foram levantadas os principais fatores que podem causar evasão e retenção na UFPE. Esses fatores foram agrupados em três tópicos:

Fatores genéricos externos à UFPE:

- Desemprego generalizado no contexto socioeconômico do Brasil;
- Crise em algumas profissões na oferta de trabalho;
- Mercado de trabalho concorrido;
- Desvalorização social do magistério, no caso das Licenciaturas

Fatores acadêmicos, vinculados ao curso:

- Dificuldade de acompanhamento dos conteúdos: o que gera a reprovação, repetência, a retenção, a evasão e, por fim, a vaga ociosa;
- Falta de habilidades específicas prévias dos estudantes, principalmente para os cursos que demandam tais habilidades;
- Insuficiente conhecimento de conceitos em disciplinas basilares: ex. Matemática, Física

Fatores de caráter pessoal do estudante:

- Fragilidade socioeconômica;
- Problemas familiares: estruturais, financeiros, de saúde;
- Falta de motivação, vocação, identificação com o Curso;
- Desconhecimento acadêmico do curso e do mercado de trabalho; e
- Dificuldades em conciliar trabalho e estudos.

Com o levantamento dos dados, a UFPE possui subsídio para, junto às coordenações de cursos, propor estratégias de combate à evasão e à retenção, observando as especificidades de cada área do conhecimento. Nesse sentido, foram propostas alterações em Resoluções e a publicação de outras que trouxeram maior possibilidade de permanência dos estudantes na instituição.

A UFPE avança na política de permanência dos estudantes nos cursos de graduação por meio da aprovação e publicação:

- da Resolução Nº 8/2021 do CEPE- UFPE¹³, que trata dos processos seletivos de Reintegração, Transferência Interna, Transferência Externa e Portador de Diploma;

-da Resolução Nº 7/2021 do CEPE-UFPE¹⁴, que revoga as resoluções nº12/2016 e nº11/2015, ambas do CEPE e que disciplina sobre a Recusa Definitiva de Matrícula.

A atualização dessas resoluções foi de extrema importância no sentido de facilitar a permanência do estudante, flexibilizando os critérios de participação dos estudantes que perderam o vínculo com a instituição. Em conjunto, elas permitem, além de movimentação interna e preenchimento de vagas ociosas, o retorno de estudantes egressos que desejavam reingressar na UFPE em outros cursos ou no mesmo curso para finalizá-lo.

A Reintegração é destinada aos alunos desvinculados da UFPE para que tenham seus vínculos reativados para darem prosseguimento de seus estudos. Ou seja, oportunizou o retorno do estudante que tinha sofrido recusa de matrícula, reintegrando-o para dar continuidade aos estudos e fechar o ciclo formativo. . A Transferência externa e a entrada por Portador de Diploma possibilita o preenchimento de vagas ociosas por egressos e outros estudantes que tenham interesse em estudar na UFPE.

A Transferência Interna é voltada aos estudantes da UFPE que desejam a mudança de turno, de curso e/ou de campus. Os cursos são divididos em 4 áreas Este certame permite uma maior compatibilização da vida acadêmica com compromissos profissionais, tendendo a aumentar a motivação para os estudos e maior possibilidade de realização profissional futura, pois o estudante tem a possibilidade de escolher um curso ao qual se identifica. Com esse mecanismo, foram remediadas situações de abandono de curso por inadaptação ou por desistência, passando o estudante a ter nova oportunidade de continuar na instituição em um curso que possui um perfil mais adequado a sua expectativa, por meio de concorrência interna. Este certame permite uma maior compatibilização da vida acadêmica com compromissos profissionais,

¹³ Disponível em: <https://www.ufpe.br/formas-de-ingresso/transferencia>

¹⁴ Disponível em: <https://www.ufpe.br/vida-academica>

tendendo a aumentar a motivação para os estudos e maior possibilidade de realização profissional futura, pois o estudante tem a possibilidade de escolher um curso ao qual se identifica.

Durante o ano civil 2021 foram realizados cinco editais com base na Resolução 08/2021 – CEPE:

- Edital de Transferência Interna e Reintegração - 2020.2 que teve como resultado o preenchimento de 507 vagas;

- Edital de Transferência externa e Portador de diploma - 2021.1 que possibilitou o preenchimento de 437 vagas, com Ingresso por Portador de Diploma e Transferência externa em 2021.1.

- Editais de Transferência Interna de Turno, Transferência Interna de Curso e Reintegração - 2021.2, publicados em dezembro de 2021, que possibilitaram o preenchimento de 409 vagas, a partir de 31/01/2022. Do total de vagas preenchidas, 1.353 eram ociosas e 518 significaram modificação de turno ou curso pelos estudantes o que representa uma ação importante de combate à evasão.

Outros normativos que vão impactar no combate à evasão e repetência estão com a reformulação ou criação em andamento: reformulação da Resolução Nº 06/2014 que regulamenta o regime especial de exercícios domiciliares; reformulação da Resolução Nº 03/2008 que altera dispositivos do Regimento Geral, referentes aos:

- prazos e normas para cancelamento de disciplinas, trancamento de semestre e estabelece regras complementares de matrícula;

- criação da Resolução sobre Monitoria;

- criação da Resolução de Trabalho de Conclusão de Curso;

- criação da Resolução dos Estudos Planejados da UFPE.

Fortalecimento das ações de Estágio como forma de viabilizar a permanência dos estudantes e a conclusão dos cursos de graduação

Esse tempo pandêmico trouxe muitos desafios para todas as áreas de estágio da UFPE, pois muitos campos foram fechados e outros reduziram de forma importante a quantidade de vagas. Nesse desafio, as reuniões com os cursos buscaram acompanhar e monitorar as vagas e apresentar outras formas de viver o estágio, sem perdermos a

qualidade da formação. As reuniões atenderam aos cursos e secretarias de educação e saúde, com uma participação importante de coordenadores de cursos e de estágio.

Foi promovida a orientação aos Cursos, aos estudantes, às concedentes e aos docentes através de celular pessoal, por meio eletrônico (e-mail e whatsapp) e presencialmente, quando do retorno presencial. Ainda, a orientação ao público (docentes, coordenadores de curso e de estágio, concedentes, estudantes) através de meio eletrônico (e-mail e whatsapp) e presencialmente, quando do retorno presencial.

Reuniões com diversas instâncias para fortalecimento das ações desenvolvidas pelos cursos da UFPE

Durante o ano de 2021, foram realizadas diversas reuniões e articulações no sentido de dar apoio às coordenações de curso e coordenações de estágio, através de articulações e aproximações entre as coordenações de curso e de estágio com as concedentes de estágio, objetivando aperfeiçoar os processos de estágio e adaptá-los ao contexto pandêmico.

Ao todo foram realizadas 28 reuniões envolvendo: Secretarias Municipais de Saúde (Recife, Vitória de Santo Antão, Caruaru), Secretaria Estadual de Saúde, Coordenação das Licenciaturas do Centro de Educação, Hospital das Clínicas, SPA – Clínica de Psicologia, Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino Serviço da Saúde (COFIES), Cursos da área de saúde, Secretaria de Educação do Recife, Curso da área das licenciaturas, Curso de Turismo, Curso de Gestão da Informação, dentre outros.

Com objetivo de fortalecer os cursos de graduação na área da saúde, realizamos reuniões com a COFIES. Nesse sentido, foram realizadas três reuniões com representantes de todos os cursos de saúde da UFPE em que foram encaminhadas as ações para estabelecimento de convênios, ampliação dos estágios, funcionamento dos estágios em tempos de pandemia.

Além disso, foram realizadas reuniões específicas com as secretarias de saúde, em que as mesmas trouxeram possibilidades, demandas e dificuldades. Essa ação aproxima a UFPE da sociedade, fortalece a interprofissionalidade, ajuda no conhecimento das demandas dos serviços na área de saúde e ajuda a UFPE no monitoramento das dificuldades dos cursos da área de saúde.

Programas acadêmicos como estratégias que estimulam a permanência dos estudantes na UFPE: Monitoria, PIBID, Residência pedagógica e Programa de Educação Tutorial (PET)

A Universidade possui quatro programas acadêmicos que contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e, conseqüentemente, viabilizam maior permanência dos estudantes nos cursos de graduação, combatendo a evasão e repetência.

O Programa de Monitoria consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo discente-monitor, com característica de ensino-aprendizagem, sob a orientação direta do docente responsável pelo componente curricular. O Programa objetiva contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de Graduação e para o processo de formação do discente, possibilitando o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico.

No ano de 2021, compreendido entre os semestres 2020.1, 2020.2 e 2021.1 até dezembro de 2021 (Resolução 23/2021 do Cepe), 2.646 monitores foram contemplados com bolsas de monitoria, nos três campi. Nos mesmos semestres informados acima, os três campi foram contemplados com 5.617 monitores voluntários. A UFPE teve em 2021 um total de 16.904 monitores (bolsistas e voluntários), conforme descrito a seguir por *Campus* ou modalidade de ensino.

Tabela 1 – Quantitativos de monitores bolsistas e voluntários

Campus	Monitores bolsistas	Monitores voluntários
Cursos presenciais		
<i>Campus Recife</i>	9123	4450
<i>Campus Acadêmico do Agreste</i>	689	538
<i>Campus Acadêmico de Vitória</i>	1445	629

Cursos na modalidade à distância		
Cursos de Educação à distância	30	0
TOTAL	11.287	5.617

Fonte: Prograd/UFPE

Durante o ano de 2021, tivemos como prioridade organizar os processos para regulamentação do Programa de Monitoria na UFPE por meio de Resolução. Para isso, inicialmente, a minuta da resolução do programa de monitoria foi elaborada e apreciada inicialmente pelos coordenadores de monitoria. Em seguida, foi realizada uma avaliação do Programa e suas práticas (via questionário online) envolvendo coordenadores de monitoria, docentes orientadores, monitores e discentes de disciplinas que têm monitor. Os resultados obtidos no levantamento realizado serão considerados na reelaboração da resolução que regulamentará o Programa, a ser aprovada em 2022. Os resultados da pesquisa estão apresentados na última seção deste relatório. Da mesma forma, estão sendo analisadas as funcionalidades do módulo monitoria do sistema SigA, visando as adequações necessárias a sua implantação em toda UFPE até o final de 2022. Portanto, a resolução de monitoria deve considerar os aspectos apontados pela comunidade nas suas diretrizes.

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Os grupos do PET na UFPE foram criados a partir de respostas aos editais oriundos do MEC. Seis deles são grupos de cursos específicos (Química, Geografia, Ciências Sociais, Economia, Informática e Letras). Os outros seis grupos, chamados de PET Conexões, são compostos por estudantes de vários cursos, obedecendo critérios específicos dos editais de origem, são eles: grupo Segurança alimentar, educação, saúde e meio ambiente (do CAV) envolve exclusivamente estudantes de graduação de

comunidades do campo ou quilombolas; três grupos para discentes provenientes de comunidades populares urbanas/ ex-alunos de escola pública (Mentor Aprendiz; Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares; Encontros Sociais: praticando diálogos, construindo relações); grupo de característica interdisciplinar, o PET Parasitologia, no campus Recife e o PET Infoinclusão, no lote que destinou grupos para campus fora da Sede da UFPE como estímulo a interiorização do ensino superior.

O processo de acompanhamento e avaliação dentro da IES tem sido realizado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação-CLAA, a partir da sistematização do trabalho, embasado numa relação dialógica entre todos os grupos e a gestão. Os tutores contribuem com avaliações críticas sobre os relatórios e planejamentos de atividades ao tempo em que vivenciam uma troca de conhecimentos e práticas, com a multiplicidade de ações que cada grupo desenvolve. Os momentos de discussão têm servido também para o estabelecimento de critérios e acordos que atingem vários processos de trabalho, como por exemplo, o uso do custeio, recursos disponibilizados pelo MEC para cada grupo a fim de subsidiar despesas com as atividades dos grupos.

O relatório institucional consolidado das ações referentes ao ano de 2020 foi submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e foi aprovado. O relatório das ações de 2021 será construído e submetido ao CEPE até abril de 2022, conforme calendário proposto pelo MEC que considera o atraso na liberação de recursos de custeio e o adiamento de atividades devido à pandemia do COVID 19. O quadro a seguir demonstra os valores investidos com bolsas de acordo com cada grupo PET no período 2020-2021.

Quadro 15 – Investimentos com bolsas por grupo PET

Grupo	2020	2021
Pet Conexões Segurança Alimentar	83.600,00	82.800,00
Pet Conexões Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre Universidades e Comunidades Populares	77.600,00	82.800,00
Pet Conexões Encontros Sociais: Praticando Diálogo, Construindo Relações	84.000,00	84.000,00

Pet Conexões Infoinclusão: Demanda D Cultura e Direito de 82.000,00 82.800,00

Todos

Pet Conexões Parasitologia	83.200,00	83.200,00
Pet Conexões Mentor Aprendiz	79.600,00	64.000,00
Pet Geografia	85.200,00	84.000,00
Pet Economia	81.600,00	80.800,00
Pet Ciências Sociais	82.800,00	84.000,00
Pet Química	83.200,00	82.400,00
Pet Letras	84.800,00	84.000,00
Pet Informática	72.800,00	72.400,00
TOTAL	980.400,00	967.200,00

Fonte: dados SIGPET/MEC

A Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, na data de 27 de julho de 2020, em consonância com o Edital nº PIBID/CAPES nº 02 /2020 e a Portaria CAPES Nº. 259/2019, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD tornaram público o Edital de Seleção de discentes nº 06/2020 PIBID/UFPE.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid ofertou para 16 cursos/campus, incluindo bolsistas e voluntários inclui, cada curso com 16 bolsistas e 04 voluntários, com anuência de 18 meses. Os cursos foram:

Quadro 16 – Bolsas Pibid

Campus	Curso
Recife	Biologia, Educação Física, Expressão Gráfica, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Português, Matemática, Pedagogia-Alfabetização, Química.
Caruaru	Física, Matemática, Pedagogia-Alfabetização, Química.

Fonte: PROGRAD/UFPE

O Programa PIBID/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e da Rede Municipal de Pernambuco. O Programa abrange 07 municípios: Bezerros, Camaragibe, Caruaru, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Recife. No total são 33 Escolas: 08 municipais; 25 estaduais (sendo, 10 EREM e 02 Escolas Técnicas); 01 Federal (Colégio de Aplicação).

Cada discente de iniciação à docência (estudante bolsista) recebe uma bolsa mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses. O resultado final das inscrições homologadas foi divulgado no site da Prograd <https://www.ufpe.br/proacad/pibid>.

O Edital nº 07/2020 foi lançado em 27 de julho de 2020, objetivando a seleção de Professores Supervisores para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid. As vagas foram distribuídas nos 16 cursos/campus citados acima, cada um com 02 (dois) supervisores e Pedagogia- Alfabetização/ Recife com 03 supervisores. No total, são 33 supervisores.

As inscrições foram homologadas e divulgadas na página do Pibid UFPE <https://www.ufpe.br/proacad/pibid>. Cada supervisor recebe uma bolsa mensal de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) por um período de 18 meses.

O Programa PIBID da UFPE iniciou com 22 Coordenadores de área, sendo 19 bolsistas e 03 voluntários; 33 Supervisores, sendo todos bolsistas e 330 discentes, sendo 264 bolsistas e 66 voluntários, totalizando 385 pessoas envolvidas, totalizando 316 bolsistas e 69 voluntários. Atualmente mantiveram-se o quantitativo de todas as modalidades de bolsistas e de Coordenadores de área voluntários, mas o quantitativo de discentes voluntários, diminuiu para 51 estudantes, sendo a redução de 18 estudantes o que representa em torno de 26% de evasão.

A Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, em consonância com o Edital da Capes nº 01/2020 do Programa Residência Pedagógica e Portaria CAPES no 259/2019, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, torna pública aos interessados (as) a seleção de estudantes por meio do Edital nº 08/2020, de 27 de julho de 2020, para o Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica da UFPE, com a oferta de 288 vagas para residentes bolsistas e 72 residentes voluntários, distribuídos nos Campus/cursos no Quadro nº 17, a seguir.

Quadro 17 – Bolsistas e voluntários do Programa Residência Pedagógica da UFPE

Campus	Cursos
Recife	Física, Letras Português, Matemática, Química, Pedagogia-Alfabetização, Expressão gráfica, Filosofia, Geografia, Letras Espanhol, Letras Inglês, Educação Física
Caruaru	Física, Matemática, Química.

Fonte: PROGRAD/UFPE

O Programa de Residência Pedagógica/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e Escola das da Rede Municipal de Pernambuco. O Programa abrange 06 municípios: Recife; Caruaru; Camaragibe; Paulista, Gravatá e Bezerros. No total são 28 escolas: 07 Municipais; 18 Estaduais (sendo 12 EREM e 02 Escolas Técnicas); 03 Federais (Colégio de Aplicação, IFPE Recife, IFPE Caruaru).

Cada residente (estudante bolsista) recebe uma bolsa mensal de R\$400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses a ser iniciado. A publicação do resultado final da seleção foi divulgada pelo site da Prograd no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/proacad/residencia-pedagogica>.

Em 27 de julho de 2020, a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, em consonância com o Edital da Capes nº 01/2020 do Programa Residência Pedagógica e Portaria CAPES no 259/2019, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, torna pública aos interessados (as) a inscrição para o processo seletivo de Professores da Educação Básica para atuar como preceptores no Programa Institucional da Residência Pedagógica da UFPE. Conforme Edital nº 09/2020, o projeto institucional do Programa Residência Pedagógica da UFPE/2020 possui 36 vagas para preceptores para atuarem nos cursos Campus/Cursos citados no Quadro nº 17, na página anterior.

As inscrições homologadas divulgadas na página do Residência Pedagógica-UFPE no endereço: <https://www.ufpe.br/proacad/residencia-pedagogica>. Cada preceptor recebe uma bolsa mensal de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) por um período de 18 meses.

Inicialmente, o Programa de Residência Pedagógica envolveu: 22 docentes orientadores, sendo 12 bolsistas e 10 voluntários; 36 preceptores, todos bolsistas; 337

discentes, sendo 288 bolsistas e 49 voluntários. No total são 395 pessoas envolvidas, com 336 bolsistas e 59 voluntários.

Atualmente, o Programa de Residência Pedagógica passou por algumas mudanças de quadro devido à conclusão de curso por residentes e atua com:

Quadro 18 – Quadro do Programa de Residência Pedagógica

Pessoal	Bolsista	Voluntário
Docentes orientadores	12	10
Preceptores	35	1
Discentes	274	36
Total	321	47

Fonte: PROGRAD/UFPE

Recursos empregados pela UFPE para atendimento aos objetivos estratégicos 02 e 03

Em relação ao objetivo estratégico 02, “EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA”, algumas ações foram desenvolvidas com dispêndio orçamentário em 2021, sendo listadas a seguir:

Na viabilização das comissões de heteroidentificação e de portadores de deficiência para o sistema de cotas via SISU, foi investido R\$ 127.968,12 (cento e vinte e sete mil, novecentos e sessenta e oito reais e doze centavos), utilizando-se de recursos tecnológicos para recebimento de documentação e avaliação de forma remota;

Na realização dos vestibulares de Música, Dança e Letras-libras, que envolve especificidades da área, foi investido R\$ 15.541,77 (quinze mil, quinhentos e quarenta e um reais e setenta e sete centavos);

Em relação ao objetivo estratégico 03, “REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO”, algumas ações foram desenvolvidas com dispêndio orçamentário em 2021, sendo listadas a seguir:

Numa perspectiva ainda mais inovadora no ensino de graduação, com o objetivo de montagem de salas de aula físicas onde seja possível o desenvolvimento de atividades presenciais com a transmissão simultânea dessas atividades, mantendo-se as condições sanitárias e de distanciamento em uma perspectiva de ensino presencial e remoto, foram adquiridos 79 kits, representando um investimento da ordem de

R\$364.535,80 (trezentos sessenta e quatro mil, quinhentos trinta e cinco reais e oitenta centavos). Destaca-se que a graduação da UFPE já possui resoluções que regulam a realização do processo de ensino por meio presencial e remoto de atividades (Resolução 23/2020, Resolução 28/2021, ambas do Cepe, e Manuais produzidos pela Prograd). Os kits serão utilizados pelos cursos no início do semestre letivo de 2021.2, em fevereiro/2022.

O navio Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar IV (CM-IV) hoje faz parte do patrimônio da UFPE e teve origem a partir de um projeto interministerial - coordenado pelo Ministério da Educação e pela Marinha do Brasil (Min. da Defesa) - destinado à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área de ciências do mar no país. O CM-IV (UFPE) se apresenta como estratégico para a consolidação do graduação do Departamento de Oceanografia da UFPE, e dos demais cursos de áreas afins da UFPE e de outras 10 IFES da Região Nordeste. A gestão, operação e manutenção do navio Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar IV (CM-IV), incluindo os custos da tripulação envolveu um montante de R\$ 2.535.486,47 (dois milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e quarenta e sete centavos).

Devido a redução de viagens pela pandemia, foram investidos o valor de R\$ 5.302,52 (cinco mil, trezentos e dois reais e cinquenta e dois centavos) no auxílio à participação de alunos em eventos internacionais.

Foi investido o montante de R\$ 30.880,00 (trinta mil, oitocentos e oitenta reais) no pagamento de seguro de vida para alunos em estágio obrigatório em 2021.

A execução do Edital Nº 02/2020 da Prograd/UFPE para apoio à melhoria dos laboratório de ensino de graduação e do Colégio de Aplicação por meio da aquisição de material permanente, resultou em um investimento de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). Nesse edital foram contemplados 20 projetos na faixa A, de até 20 mil reais, e 12 projetos na faixa B, de até 50 mil reais. Mais de 87% dos recursos foram executados até o final de 2021, restando um pequeno percentual a ser finalizado em 2022.

A execução do Edital Nº 12/2020 para Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES contemplou 73 (setenta e três) projetos de ensino com o investimento de R\$ 328.500,00 (trezentos e vinte e oito mil e quinhentos reais) para

aquisição de material de consumo. Esse Edital, lançado em 2020) teve a sua execução finalizada em 2021. Os projetos encontram-se na fase de relatoria.

A execução do Edital Nº 14/2020 referente a publicação e livros digitais, em parceria com a Editora da UFPE, contribuíram para o combate a evasão e repetência na qualidade do ensino e dos processos dos cursos de graduação e verificou-se uma taxa de adesão da comunidade muito positiva com a seleção de 35 projetos de livros digitais, com um financiamento de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) ao final do ano de 2020, que teve sua execução em 2021. Tem-se como data para lançamento o início do período letivo de 2021.2, em fevereiro/2022.

No suporte pedagógico às disciplinas que possuem atividades práticas e que contam com estudantes como monitores nos semestres letivos 2020.1, 2020.2 e 2021.1, foram investidos R\$ 3.475.863,00 (três milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e três reais) em 9.123 bolsas de monitoria no Recife; R\$ 550.545,00 (quinhentos e cinquenta mil, quinhentos e quarenta e cinco reais) em 1.445 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico de Vitória; R\$ 11.430,00 (onze mil quatrocentos e trinta reais) em 30 bolsas de monitoria para a EaD; e R\$ 262.509,00 (duzentos e sessenta e dois mil, quinhentos e nove reais) em 689 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico do Agreste, sendo este último montante pago com recursos próprios pelo centro.

Foi dado apoio financeiro às aulas de campo com pagamento de auxílio pernoite para estudantes, quando necessário dormir nos locais de destino das aulas práticas conforme previsto nos PPCs e na demanda de solicitação à DDE, bem como a contratação de empresas terceirizadas para locações de ônibus, micro-ônibus e vans para deslocamento dos alunos e professores para os locais de aulas práticas. Nesse sentido, em 2021, foram pagos auxílios a 113 alunos para a realização de 07 aulas de campos, no total de R\$ 15.959,46 (quinze mil novecentos e cinquenta e nove reais e quarenta e seis centavos), bem como o montante de R\$102.097,31 (cento e dois mil noventa e sete reais e trinta e um centavos) em prestação de serviços de transporte para as referidas excursões e para viagens da UFPE.

Além desses recursos do orçamento da UFPE, a graduação ainda teve projetos financiados por órgãos externos (MEC, CAPES), tais como os recursos do PET, do PIBID e da Residência Pedagógica, apresentados anteriormente.

3.2.1.3 Desafios que impactam no atendimento aos objetivos estratégicos 02 e 03 do PDI

Quanto ao objetivo estratégico 02, “EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA”, a não presencialidade dificultou a realização da EXPO presencial com a participação de maior número de pessoas, sobretudo das escolas que vinham visitar as dependências dos cursos e seus laboratórios em anos anteriores à pandemia. Apesar disso, a Expo foi realizada em duas edições e tivemos grande número de acesso à programação virtual.

A pandemia desencadeou a reestruturação do semestre letivo para viabilizar tanto a oferta de ensino remoto por meio de tecnologias como um menor número de semanas no semestre letivo a fim de reduzir a disparidade entre calendário acadêmico e ano civil. Desta forma, foram reduzidos os intervalos de realização dos processos seletivos de ingresso o que exigiu muito da equipe que precisou atuar em mais de uma ação ao mesmo tempo.

Além disso, foi necessário desenvolver processos seletivos de ingresso de forma remota o que exigiu uma adequação do funcionamento das comissões de heteroidentificação, de pessoas com deficiência e de renda, vindo estas a funcionar de forma remota. Da mesma forma, a entrega de documentos e matrícula desses estudantes ingressantes foi realizada exclusivamente de forma remota. Para isso, foi desenvolvido um sistema a fim de recepcionar os documentos, organizar e permitir a validação por parte da equipe organizadora. Essa nova estruturação dos processos trouxe avanço ao funcionamento dos processos seletivos, mas gerou várias dificuldades operacionais que foram sendo sanadas a cada etapa vivenciada.

Quanto ao objetivo estratégico 03. REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, tivemos no ano de 2021 o desafio do retorno às atividades acadêmicas presenciais e da atualização progressiva do calendário acadêmico ao ano civil e, nesse contexto, a UFPE empreendeu esforços para que os estudantes permanecessem com seus vínculos ativos e participassem ativamente dos processos de aprendizagem propostos de forma remota e, em alguns momentos, presenciais.

Ainda, destacamos que o contexto de pandemia, que resultou na realização de aulas remotas de forma síncrona e assíncrona, inviabilizou importantes atividades como as aulas de campo, disciplinas práticas e práticas profissionais de forma ampla. Isso também exigiu a revisão curricular e o estudo das possibilidades de oferta dos componentes presenciais, adequando-os à virtualidade. Apesar disso, as atividades presenciais de alguns componentes curriculares puderam ser realizadas com algumas restrições pela observação das questões de biossegurança.

Outro desafio refere-se à necessidade de apresentar aos docentes, em um curto espaço de tempo, novas formas de organizar suas práticas pedagógicas e de dominar alguns conhecimentos tecnológicos na organização das aulas o que impactou para o alcance de melhores resultados relacionados à evasão e retenção. Muitos estudantes tinham dificuldades de aprendizagem no ambiente remoto, fruto da situação e pandemia, e necessitaram de acompanhamento específico e adequação de alguns elementos regulatórios a fim de possibilitar maior permanência e menor evasão.

DA PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPG

A PROPG tem por finalidade o planejamento, a gestão, a supervisão e a avaliação das políticas de pós-graduação, garantindo a qualidade do ensino de forma articulada com a graduação, a pesquisa e a extensão.

Com relação as ações correspondentes aos objetivos estratégicos do PDI da UFPE, apresenta-se a seguir um quadro com as indicações quanto as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria, mediante as atividades e contextos vivenciados no ano de 2021.

Quadro 19 - Relação das ações do PDI quanto as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria

AÇÃO	POTENCIALIDADE	FRAGILIDADE	ESTRATÉGIA DE MELHORIA
Investir na qualidade da Pós-Graduação,	Ações definidas de forma conjunta com a comunidade	Mudanças tempestivas da CAPES, corte de	Garantir que os PPGs sejam acompanhados em

diminuir a endogenia e reduzir assimetrias	acadêmica, prioridade para cursos dos Centros avançados do interior e apoio aos PPGs com recursos limitados.	recursos para a pesquisa e falta de avaliação de PPGs	termos de estrutura acadêmica e publicação de Editais internos de apoio
Executar ações de indução estratégica para expansão dos Programas de Pós-Graduação	Redução do número de PPGs com notas 3 e 4	Mudanças na CAPES, corte nos recursos e falta de avaliação quadrienal	Publicação de editais de apoio, internacionalização e implementação da auto avaliação.
Estimular elaboração de projetos de cursos de pós graduação nos campi do interior	Reuniões in loco para ajudar na elaboração de cursos de especialização (lato sensu), acompanhamento da elaboração de projetos APCN (stricto sensu) e apoio aos cursos de residência (lato sensu).	Fluxo moroso dos processos por excesso de burocracia, Mudanças na CAPES, corte nos recursos e falta de avaliação quadrienal.	Publicação de editais de apoio, internacionalização e implementação da auto avaliação.
Criar novos cursos	Reuniões in loco para ajudar na elaboração de projetos de cursos de especialização	Fluxo moroso dos processos por excesso de burocracia, Mudanças na	publicação de editais de apoio, internacionalização e implementação da auto avaliação.

	(lato sensu), acompanhamento da elaboração de projetos APCN (stricto sensu) e apoio aos cursos de residência (lato sensu)	CAPES, corte nos recursos e falta de avaliação quadrienal	
Elaborar políticas institucionais de internacionalização	Interação com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) na elaboração de Editais, projetos e processo de seleção. Publicação de resoluções para estimular a presença de estudantes e discentes e docentes estrangeiros nos PPGs e cursos de especialização	Fluxo moroso dos processos por excesso de burocracia, corte nos recursos e falta de uma política de apoio da CAPES	Publicação de editais de professor visitante estrangeiro, acompanhamento da internacionalização de cursos e implementação da auto avaliação.
Elaborar projetos de pesquisa Institucionais com a temática Sustentabilidade	Ações transversais na estrutura acadêmica dos PPGs	Adesão dos PPGs às ações com a temática sustentabilidade.	Promover mais encontros e seminários

Criar cursos de pós-graduação em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/ 2018)	Publicação da resolução que trata de cursos EaD e cursos presenciais em formato híbrido	Falta de direcionamento da CAPES e da Secretaria Nacional de Educação	Promoção dos cursos
Aperfeiçoar a política de contratação de professor visitante	Aumentar a presença de pesquisadores e a internacionalização	Corte de recursos e burocracia de contratação	Aumentar o número de vagas e lançar editais de forma contínua.

DA PRO-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO – PROPESQI

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) tem por finalidade planejar e articular as políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I), apoiando a formação de recursos humanos de alto nível, a pesquisa, a produção científica e tecnológica, a transferência de tecnologia, e a promoção da inovação e do empreendedorismo na UFPE.

Art. 2 A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação tem a seguinte estrutura:

I - Gabinete da Pró-Reitoria;

a) Coordenação Administrativa e Financeira;

b) Coordenação de Parcerias;

c) Comitês de ética em Pesquisa;

II - Diretoria de Pesquisa;

a) Secretaria;

b) Coordenação de Iniciação Científica; 1. Setor de Apoio à Iniciação Científica

c) Coordenação de Projetos e Avaliação de Pesquisa;

d) Coordenação do Núcleo de Apoio ao Pesquisador;

III - Diretoria de Inovação e Empreendedorismo.

a) Secretaria

b) Coordenação de Propriedade Intelectual;

c) Coordenação de Empreendedorismo e Incubação;

d) Coordenação de Transferência de Tecnologia.

No âmbito do PDI a PROPESQI desenvolveu as seguintes ações:

-Ação: Promover o Programa Institucional de Iniciação Científica

Tem o potencial de fortalecer a formação de nossos estudantes de graduação através da pesquisa, além de prepara-los de forma mais qualificada para a pós graduação. Desta forma este programa tem um importante impacto de longo prazo na pesquisa e pós graduação da UFPE.

-Ação: Promover encontros temáticos de aproximação universidade-empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação

Esta ação tem relevância para aproximar a UFPE do setor produtivo, promovendo impacto social de nossas pesquisas. Além disso tem a função de atrair recursos para nossa universidade.

-Ação: Promover parcerias estratégicas entre Universidade e empresas

Esta ação tem relevância para aproximar a UFPE do setor produtivo, promovendo impacto social de nossas pesquisas. Além disso tem a função de atrair recursos para nossa universidade.

-Ação: Apoiar à criação do parque científico e tecnológico da UFPE

O parque tecnológico é uma estrutura prevista na lei de inovação (Leis 10.973/2004, 13.243/2016, Decreto 9.283/2018). O Programa de Incubação e

Formação de Startups do Polo Tecnológico e Criativo (Polo TeC) da UFPE está em andamento desde agosto de 2020. Ao longo desse período, as oficinas de formação, as rodadas de mentoria e as assessorias prestadas pelas Empresas Juniores da UFPE selecionadas em edital foram ofertadas de modo virtual e o programa avançou sem muitas dificuldades. Uma das fragilidades é a demanda pelo uso de espaço físico de modo presencial por parte das startups, visando o desenvolvimento de seus produtos.

-Ação: Implantar a vitrine tecnológica da UFPE de exposição das propriedades intelectuais

Tem o potencial de dar visibilidade para o público externo da propriedade intelectual protegida da UFPE. O objetivo é promover a transferência de tecnologia.

-Ação: Aumentar o Nº de patentes, registro de softwares, registro de marcas e registro de desenho industrial depositadas na UFPE

Aumento da competitividade da UFPE na inovação e rankings nacionais.

-Ação: Fomentar ações de formação na área de inovação e empreendedorismo

-Ação: Fomentar as publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica

Potencialidades: A Propesqi lançou edital específico para apoio aos pesquisadores que produziram publicações em periódicos Qualis A utilizando recursos do tesouro. Essas ações são previstas para os próximos anos e tem potencial para incentivar as publicações em periódicos internacionais de alto impacto e o aumento da produção científica como um todo.

Fragilidades: A diminuição do orçamento da UFPE imposta pelo governo na LOA para 2021 pode comprometer a continuidade e expansão do programa.

Estratégia de melhoria: A busca por recursos externos pode auxiliar o financiamento do Programa.

-Ação: Lançar editais internos para pesquisa

Potencialidades: A Propesqi lançou editais internos para apoio ao desenvolvimento de pesquisa utilizando recursos do tesouro, além de divulgar e auxiliar os pesquisadores na submissão de projetos de pesquisa aos órgãos de fomento. Essas ações são previstas para os próximos anos e tem potencial para fomentar pesquisas com diferentes necessidades financeiras. Também foi lançado um edital para apoio à laboratórios de pesquisa multiusuários que servem de infraestrutura de apoio à vários pesquisadores da instituição.

Fragilidades: A diminuição do orçamento da UFPE imposta pelo governo na LOA para 2021 pode comprometer a continuidade e expansão do programa.

DA PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA – PROEXC

A ProExC é a unidade responsável pela gestão e coordenação das atividades de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pernambuco.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) promove ações de extensão e cultura, que são entendidas como atividades acadêmicas articuladas com o ensino e a pesquisa, tendo por competência promover a relação dialógica, transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade. Estas ações são regulamentadas pela Resolução 09/2007 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE), e têm como instância deliberativa superior a Câmara de Extensão, a quem compete “estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de avaliação da produção extensionista da Universidade”. Além disso, a Extensão da UFPE busca atender as novas diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, estabelecidas na Resolução Nº7, de 18 de dezembro de 2018 do Ministério da Educação (MEC), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Câmara de Educação Superior (CES).

A PROEXC é composta por duas Diretorias: a de Extensão e a de Cultural. A Diretoria de Extensão encarrega-se de implementar as políticas e diretrizes de extensão, bem como apoiar e supervisionar programas de integração Universidade-Sociedade, interiorização, tecnologias sociais e ambientais. Suas unidades são: a Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste (Cecine) e o Programa do Idoso (Pró-Idoso). A Diretoria de Cultural coordena e articula políticas culturais que atendem a preservação do patrimônio artístico da UFPE, a promoção e difusão das atividades culturais desenvolvidas pela comunidade acadêmica, integrando-as aos meios de produção de bens culturais do Estado. Fazem parte dessa diretoria o Memorial da Medicina (MM), o Instituto de Arte Contemporânea (IAC) e o Centro Cultural Benfica, que sedia o Teatro Joaquim Cardozo, a Livraria Benfica, o Setor de Acervo Museológico e Documentação e os Projetos Especiais. A política extensionista coordenada pela PROEXC é desenvolvida pela comunidade acadêmica, que tem nas Coordenações Setoriais de Extensão de cada Centro Acadêmico a função de apoiar, coordenar, divulgar e avaliar as ações extensionistas no seu âmbito de atuação.

As ações em desenvolvimento pela PROEXC que monitoradas no âmbito dos objetivos estratégicos do PDI, são descritas a seguir.

-Ação: Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica

Está sendo conduzindo um trabalho sistemático de valorização das produções midiáticas e editoriais. Neste fim, constituímos uma coordenação editorial e de impacto social. Foram publicados diversos produtos editoriais e comunicacionais valorizando e divulgando o trabalho. Uma potencialidade é o engajamento dos servidores do setor que, apesar de ser em número reduzido (fragilidade), conseguem conduzir as demandas com qualidade e pontualidade.

-Ação: Promover ações político-institucional da extensão

A PROEXC está desempenhando várias atividades político-institucional para a ampliação da visibilidade da Extensão. Está sendo adaptada a curricularização da extensão na UFPE, está sendo revista a forma de avaliação das ações de extensão e seu fluxo, está sendo criado um novo sistema de registro de ações de extensão para que seja menos burocrático, além de estar sendo feito o treinamento da equipe que avalia as

ações para uma padronização e respeito aos pontos de avaliação exigidos. Também estão sendo discutidos e implantados Núcleos de Extensão em regiões do Estado de Pernambuco, como na região do Pajeú-Moxotó, em Sertânia. A fragilidade identificada nesse ponto está relacionada com as limitações orçamentárias, através dos cortes realizados pelo governo central.

-Ação: Realizar ações de cultura mensuráveis

A PROEXC está atualizando a política cultural e o plano de comunicação. Através da Diretoria de Cultura da PROEXC está sendo realizada a manutenção preventiva de alguns equipamentos culturais, o inventário do patrimônio artístico e cultural tangível da UFPE e a elaboração de planos museológicos para os acervos dos museus e documento correspondente às coleções científicas visitáveis e galerias de arte da UFPE.

A PROEXC realizou uma consulta pública com o intuito de avaliar as expectativas da comunidade para potencializar as atividades culturais e de extensão que sejam mais próximas da comunidade acadêmica e o público no entorno dos campi. Além dessa consulta pública, a Diretoria de Cultura da PROEXC vem realizando captações de ações culturais através de editais culturais, criação de obras culturais pelos discentes e rodas de conversas através de eventos nas redes sociais.

Algumas ações realizadas pela Proexc, através da Diretoria de Cultura em 2021:

-Festival De Cultura da Ufpe;

-Consulta Pública para Atualização da Política Cultural da Ufpe;

-Edital de Apoio à Pesquisa e Ações Artístico-Culturais, Edital de Patrimônio Cultural Universitário, Programa de Estímulo à Cultura – Pec;

-Manutenção Preventiva do Teatro Joaquim Cardoso, Requalificação Do Anfiteatro Do Memorial De Medicina;

-Instalação da Sala de Pequenos Concertos No Memorial da Medicina de Pernambuco, Curso Diálogos Sobre Natureza, Cosmologia e Território (Parceria com Oficina Brennand).

-Ação: Realizar ação a destino da rede básica de ensino, vinculadas à educação científica e tecnológica

A PROEXC, através da Coordenação do Ensino de Ciências (CECINE) juntamente com a UNDIME são responsáveis pelas ações destinadas a rede básica de ensino, vinculadas à educação científica e tecnológica. A CECINE, apesar da pandemia, continuo atuando junto aos professores da rede básica de ensino realizando capacitações de professores da Educação Básica, sobretudo da rede pública. Adicionou-se a iniciativa dos núcleos de extensão e cultura de Sertania e Paudalho.

Algumas das Ações e projetos desenvolvidos pela Cecine em 2021:

-Oficinas Científicas para Estudantes da Educação Básica;

-18^ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Polo Cecine/Ufpe, refletindo sobre o Ensino das Ciências;

-Ciclo de Palestras e Oficinas;

-Semanas Temáticas;

-Extensão em Informática na Cecine.

-Ação: Manter catálogo de formação para público idoso da Universidade Aberta da terceira Idade

A PROEXC, através da Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI) é a responsável pelas demandas específicas para o público idoso.

As atividades foram e estão sendo realizadas na modalidade remota, através de encontros pelo Meet e grupos de whatsapp. Dessa forma os idosos foram convidados, incentivados e treinados para a utilização das ferramentas remotas, muitas vezes através de chamada de vídeo.

Algumas das Ações e projetos desenvolvidos pelo Proidoso em 2021: Projeto Teleoficinas de Estimulação Cognitiva, Projeto Inclusão Digital de Pessoas Idosas.

-Ação: Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura

A PROEXC no ano de 2021 realizou várias ações para divulgação das principais ações de extensão e cultura da UFPE.

A fragilidade identificada é o número reduzido de bolsistas e servidores no setor pra produzir um grande e variado número de artes e material para publicação, o que potencializaria ainda mais a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura na UFPE.

-Ação: Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE nos programas e projetos de extensão

A PROEXC tem mantido articulação junto com a DRI para aproximar cada vez mais o engajamento de estudantes, na extensão, em intercâmbio na UFPE. No entanto, considerando o cenário de pandemia de covid 19, a maior fragilidade identificada nesse quesito foi o isolamento social que reduziu as chances de avanço nesse sentido.

-Ação: Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas(extensionistas) de arte e cultura

A PROEXC tem disponibilizada vários editais para promover a oferta de ações extensionista de arte e cultura, além da realização uma CONSULTA PÚBLICA para identificar a linguagem cultural do público da UFPE e realizar ações que atinjam um maior público, como exposto nos itens acima.

DA SECRETARIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL – SPREAD

A SPREAD é uma unidade estratégica que presta suporte técnico à execução de atividades estabelecidas no âmbito da Universidade ou desenvolvidas em parcerias com outras instituições, através da oferta de cursos nas categorias de graduação, pós-graduação, extensão e atualização profissional.

As ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2021 pela SPREAD referente aos objetivos estratégicos do PDI, foram:

-Incluir metodologias de ensino aprendizagem adequadas ao AVA para os cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Potencialidades: Renovação e aprimoramento dos materiais postados no ambiente virtual. Publicação de ebooks na biblioteca dos cursos adaptados aos ambientes virtuais. Possibilidade de inserção na plataforma de mais de um tipo de arquivo.

Fragilidades: Dificuldade em implementar uma mudança de cultura para que os professores compreendam que o ensino-aprendizagem na modalidade EAD não está apenas voltado os materiais não são apenas a postagem de arquivos.

Estratégias de melhoria: Discussões com professores e alunos sobre o layout do AVA (ambiente virtual de aprendizagem) para cada vez mais adequá-los à realidade. Projeto de incorporação de outros recursos, como chat, vídeo aulas, entre outros.

-Fortalecer os pólos associados de atuação presencial nos cursos de graduação à distância (Nº de pólos criados).

Potencialidades: O contexto atual de crescente interação da Universidade com outras Instituições de Ensino Superior e com o Governo estadual e municipal.

Fragilidades: Falta de autonomia para realizar a ação, como é uma atividade que não depende diretamente da Universidade, mas sim da iniciativa da CAPES a partir da publicação de edital e de posterior habilitação de acordo com os critérios.

Estratégias de melhoria: No novo edital 2022-2025 CAPES a proposta será aumentar os polos com diferentes cursos para garantir a interiorização.

-Fortalecer os pólos associados de atuação presencial nos cursos de graduação à distância (Nº de ações para os pólos presenciais).

Potencialidades: Realização de duas visitas para averiguar a situação dos polos associados CAA e CAV. No CAV o fortalecimento foi realizado a partir das seguintes ações: Criação de design de duas placas identificadoras do polo. Estabelecimento de

sala específica de administração UAB. Contratação de pessoal através da FADE. Pedido de 7 novos computadores para atualização da infraestrutura dos laboratórios de informática. Já no CAA, as ações foram estas: Criação de design de duas placas identificadoras do polo. Solicitação de modernização do layout para definição de sala específica para administração UAB. Contratação de pessoal através da FADE.

Fragilidades: Resistência dos coordenadores de polos, por conta da ausência de apoio da Universidade nos últimos três anos.

Estratégias de melhoria: A partir de fevereiro de 2022, visitas periódicas, SPREAD-UAB conjuntamente, em todos os polos presenciais para levantamento das demandas e maior aproximação com as coordenações.

DA DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – DRI

Instância responsável pela cooperação da UFPE com instituições de ensino superior de diversos países. Ela possibilita aos estudantes e professores pernambucanos a troca de conhecimentos e experiências acadêmicas com discentes e docentes de todas as partes do mundo. O trabalho dessa diretoria consiste na orientação de alunos e professores que buscam informações sobre opções e procedimentos necessários para estudar no exterior e na elaboração de acordos internacionais. Atualmente, a UFPE possui convênios formais com várias instituições estrangeiras, distribuídas por diversos países.

As ações que vem sendo postas em andamento no âmbito dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI são descritas no Quadro nº 20, apresentando suas potencialidades:

Quadro – 20 Ações da DRI quanto as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria

Ação	Potencialidade	Fragilidade	Estratégias de melhorias
Viabilizar estratégias para	Capacidade de ampliação da rede	Limitação Orçamentária	Aumento de aporte financeiro,

internacionalização do ensino, extensão, inovação e pesquisa acadêmica	de parceiros e instituições conveniadas na modalidade remota		parcerias entre entes consulares, financiamento privado, doações
Viabilizar estratégias para mobilidade e pesquisa acadêmica	Capacidade de ampliação da rede de parceiros e instituições conveniadas na modalidade remota	Limitação Orçamentária	Aumento de aporte financeiro, parcerias entre entes consulares, financiamento privado, doações
Promover programas de mobilidade acadêmica no formato virtual	Capacidade de ampliação da rede de parceiros e instituições conveniadas na modalidade remota	Despertar interesse de docentes e discentes sobre o formato virtual	Ampliar divulgação institucional.

3.2.2 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, a responsabilidade e inclusão social

Nesta seção serão enfatizadas ações apresentadas no PDI compondo os seus objetivos estratégicos para:

- Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social;
- Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes;

- Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos);
- Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição.

3.2.2.1 No que tange à promoção da vinculação da Universidade com o mundo do trabalho

Através da celebração dos Convênios de Concessão de Estágio, registramos que em que pese a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008) ter apenas facultado a celebração de convênios para concessão de estágios, a Resolução nº 20/2015- CCEPE, em seu artigo 2º, tornou obrigatória à prévia celebração de convênio específico, entendendo como essencial a celebração dos mencionados convênios, necessários ao oferecimento de campos de estágio obrigatórios ou não obrigatórios para os desta IES.

O processo de convênio busca promover a vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, constatar que a concedente está apta a receber os estudantes e visa também a conferir rigidez jurídica no que envolve a matéria, sendo de suma importância para que sejam respeitados todos os direitos dos estudantes.

Com o sancionamento da Lei 11.788/2008, em 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio, surgiu a necessidade de atualizar os normativos internos da UFPE que tratavam da matéria, bem como em atenção também ao art. 82 da LDB, que prevê que os sistemas de ensino estabelecerão as normas de realização de estágio em sua jurisdição, observada a lei federal sobre a matéria. Desta feita, foi publicada no BO da UFPE a Resolução 20/2015 - CCEPE que disciplina o estágio nos cursos de graduação da UFPE e revoga as Resoluções nº 02/85-CCEPE e nº 04/85-CCEPE.

Assim, Com a publicação da Resolução 20/2015 – CCEPE e suas alterações posteriores, por meio das Resoluções 09/2016, 09/2018 e 02/2020 – CEPE, tornou-se importante a produção de um Manual de Estágio, elaborado nos moldes de uma apostila e trazendo, em linhas gerais, informações essenciais referentes a estágio, objetivando facilitar o entendimento dos discentes, docentes, concedentes e agentes de integração acerca de como funciona essa atividade prática/acadêmica, que é uma etapa fundamental no desenvolvimento e aprendizagem do aluno, sendo o primeiro contato com a área de atuação da profissão escolhida.

Além de agregar experiência, o que é importante para quem vai concorrer a uma vaga no mundo de trabalho, o estágio permite aos alunos a vivência na prática do que é aprendido em sala de aula, ao lidar com as situações adversas do cotidiano no ambiente de trabalho, poderá aplicar o conhecimento adquirido, de forma colaborativa e interdisciplinar. O estudante não é o único beneficiado no estágio. A concedente que contrata um estagiário encontra um profissional sem vícios de trabalho, cheio de disposição para aprender e repleto de ideias inovadoras. Assim, os benefícios são mútuos, pois permite a troca de experiências dos estudantes com funcionários mais antigos da concedente, bem como a troca de ideias, conceitos e estratégias.

Outrossim, tendo em vista que muitos estudantes universitários não concluem o curso iniciado e que dentre as principais causas apontadas para as desistências está a falta de vocação em relação à área escolhida e questões financeiras, nesse contexto, o estágio se apresenta como uma das estratégias para auxiliar no combate à evasão.

Através desse ato educativo escolar supervisionado, o educando consegue colocar em prática o conteúdo visto durante as aulas teóricas e tem um contato verdadeiro e direto com a profissão escolhida, conhecendo a rotina de trabalho e interagindo com profissionais experientes, deixando assim de ter um papel de meramente absorver os conceitos transmitidos pelo professor, muitas vezes sem uma devida contextualização, em uma aula expositiva geralmente de 50 minutos, e terá um professor orientador que será mais um guia do que um repositório de conhecimentos prontos. Assim, o estudante terá a oportunidade de descobrir se tem ou não vocação e se quer ou não permanecer naquele ramo escolhido.

Além disso, embora a principal característica do estágio seja o seu cunho didático-pedagógico, com a necessária supervisão, acompanhamento e articulação com o projeto pedagógico do Curso, essa atividade oferece ainda como direito previsto em lei a bolsa-auxílio (remuneração) ou outra forma de contraprestação, fazendo com que o valor recebido possa contribuir para custear as despesas com a manutenção no curso e investir em sua qualificação. Nesse esteio, a evasão acadêmica diminui, porque o discente tem o suporte econômico necessário para dar seguimento aos seus estudos. Nesse sentido, objetivando aproximar o estudante e o mundo do trabalho, a UFPE vem firmando anualmente uma média de 180 convênios e acordos de cooperação técnica cujo objeto é a concessão de estágios aos discentes desta IES. Neste momento a UFPE

possui 1015 destes Convênios e Acordos de Cooperação Técnica ativos, tendo sido celebrados 286 no ano civil de 2021.

Registramos ainda que foi renovado o Termo de Parceria do COAPES Jaboatão e celebrado o COAPES Caruaru. A documentação para celebração de convênio permaneceu sendo encaminhada por e-mail, para formalização de processo no SIPAC, tendo a celebração dos convênios de concessão de estágio permanecido com assinatura eletrônica da Pró-Reitora da Prograd pelo SIPAC.

Quanto ao gerenciamento do seguro de estágio obrigatório dos estudantes da UFPE, registramos que a orientação ao público se deu através de meio eletrônico (e-mail e whatsapp) e presencialmente, quando do retorno presencial. O recebimento das planilhas de controle de estagiários de cada curso se deu por e-mail e pelo SIPAC, para compilação das planilhas de controle de estagiários de todos os cursos e envio mensal da planilha geral à seguradora, com os dados de todos os alunos que deverão ser assegurados.

Outra ação importante no âmbito do estágio é a criação das Centrais de estágio. Vinculada a Coordenação Geral de Ensino e Graduação do Centro Acadêmico do Agreste-CAA, a Central de Estágio do Caruaru, que conta atualmente com uma técnica, tem como propósito atuar junto aos discentes, docentes e concedentes de estágio, orientando-os e apoiando-os, com a finalidade de dar todo suporte técnico necessário ao desenvolvimento da atividade acadêmica de estágio, no âmbito do Campus do Agreste, a fim de que os Coordenadores e orientadores de estágio possam ocupar-se mais especificamente do aspecto pedagógico do estágio, uma vez que os aspectos técnicos têm o auxílio daquela Central.

Principais atividades desempenhadas pela Central:

- Orientar quanto aos procedimentos necessários à celebração de convênio (documentação, formulários, orientações legais e normativos);
- Promover uma rede colaborativa na disseminação de informações e orientações congruentes sobre o estágio, colaborando para o bom andamento do processo;
- Formalizar e acompanhar o trâmite dos processos de convênios propostos pelo CAA;
- Resolver pendências dos processos de convênios encaminhadas pela PROGRAD
- Divulgar vagas de estágios apresentadas pelas concedentes;

- Orientar todos os atores envolvidos no processo de estágio quanto aos procedimentos necessários à celebração de termo de compromisso e plano de atividades (documentação, orientações legais e normativos);
- Dirimir dúvidas quanto aos normativos legais sobre estágio e/ou formular consulta, junto à CFT/PROGRAD, sobre as dúvidas trazidas pelos Cursos ou discentes;
- Diligenciar as demandas de convênios indicadas pelos cursos para novos campos de estágio;
- Intermediar a negociação dos novos espaços de estágios junto às empresas, instituições, Prefeituras, entre outros;
- Participar de reuniões, encontros e visitas agendados com os docentes;
- Fazer reserva de transporte para visitas às concedentes de estágios.

No mês de julho de 2021 foi realizada a proposta da Central de Estágio por Centro ou por campus, sendo ainda possível fazer uma Central por área de conhecimento (por exemplo: uma para a saúde, uma para licenciaturas e uma para os demais bacharelados). A Central de Estágio do CAA foi o modelo analisado, tendo sido bem avaliada pelo coletivo. A importância de criação das Centrais de Estágio no combate à evasão e repetência está relacionada ao fato de que, como dito, sua atuação junto aos discentes, docentes e concedentes de estágio, orientando-os e apoiando-os, dando todo suporte técnico necessário ao desenvolvimento da atividade acadêmica de estágio, além de propiciar facilitar a formalização dos convênios e dos estágios, permite que os discentes, coordenadores e orientadores de estágio possam ocupar-se mais especificamente do aspecto pedagógico do estágio, uma vez que os aspectos técnicos têm o auxílio daquelas Centrais.

Fortalecimento e consolidação da Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde - Cofiess

Consoante a Constituição Federal de 1988 e a lei 8080/90, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, ou seja, regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), considera-se que o SUS é o potencial mercado de trabalho em saúde no Brasil e do ponto de vista legal, compete à sua gestão a formação de recursos humanos da área da saúde, bem como o incremento, na sua

área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico (art. 200, III e V, da CF). Ademais, o parágrafo único, do art. 27 da lei 8080/90 reconhece que os serviços públicos que integram o SUS constituem campo de prática para o ensino e a pesquisa.

Outrossim, a integração ensino-serviço-comunidade está entre as diretrizes para formação em saúde no Brasil no sentido de ter profissionais preparados para atuação no SUS. Entende-se por integração ensino-serviço-comunidade o trabalho coletivo, articulado e integrado entre estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com profissionais dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, de modo a articular os interesses das Instituições de Ensino e do SUS, visando à melhoria da qualidade do atendimento à população, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento dos profissionais dos serviços.

Assim, através da Portaria nº 39/2020, de 6 de novembro de 2020, republicada no Boletim Oficial da UFPE de 20 de novembro de 2020, foi instituída a Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde (COFIESS), da UFPE, objetivando:

- fortalecer a articulação entre a UFPE e os serviços e sistemas de saúde;
- identificar fatores positivos que facilitem as ações de integração ensino-serviço na perspectiva de diferentes atores (gestores, docentes e discentes da UFPE; gestores e trabalhadores das Secretarias de Saúde e usuários);
- identificar obstáculos que dificultam a articulação ensino-serviço, na perspectiva desses diferentes atores e apontar estratégias para superação das dificuldades, o aprimoramento e o fortalecimento da parceria ensino serviço;
- promover articulações relacionadas à prospecção de campos de prática e pactuações de contrapartidas.

Essa integração ensino-serviço-comunidade pode transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho, aprimorando a formação acadêmica, evitando com isso a evasão e repetência, qualificando os profissionais dos serviços e melhorando a qualidade de atendimento da população.

Melhoria das condições de monitoramento da execução do estágio na UFPE

Com a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, previsto para final de 2022, teremos o aperfeiçoamento do sistema de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório e não obrigatório, com a

sistematização dos procedimentos de formalização dos estágios e convênios, bem como teremos um aperfeiçoamento no gerenciamento das ações das Coordenações de Estágio dos cursos, o que evitará erros nas formalizações dos estágios e desvirtuamento da finalidade do estágio, bem como proporcionará uma melhoria na qualidade da formação, contribuindo assim no combate à evasão.

Participamos de uma visita técnica à UFRN para conhecimento e apropriação dos procedimentos relativos ao manuseio do SIGAA, em novembro de 2021. Dessa visita pudemos perceber que dentre os benefícios que serão trazidos quando da implementação do módulo de estágio do SIGAA, teremos os seguintes:

Para o estudante:

- Encontrar as regras de estágio no próprio sistema;
- Encontrar as ofertas de estágio;
- Preencher e assinar eletronicamente a documentação para dar início ao estágio;
- Preencher os relatórios parciais;
- Preencher e assinar eletronicamente documentação para encerrar o estágio.

Para o Representante e Supervisor (a) ou Preceptor (a) da Concedente:

- Preencher e assinar eletronicamente a documentação para celebração do convênio;
- Divulgar ofertas de estágio para alunos da UFPE;
- Filtrar os candidatos;
- Preencher e assinar eletronicamente a documentação para o estudante dar início ao estágio;
- Preencher e avaliar relatórios de estágio.

Para o Coordenador (a) de Estágio do Curso:

- Preencher e assinar eletronicamente os termos de compromisso de estágio;
- Assinar eletronicamente plano de atividades de estágio;
- O própria SIGAA identifica se os estudantes estão aptos para estagiar de acordo com os dados oriundos da matrícula e requisitos da nossa resolução;
- Evitar reiteradas solicitações de correções na documentação de estágio;
- Obter informações atualizadas dos estágios de seu curso.

Para o Professor (a) Orientador (a):

- Preencher e assinar eletronicamente o plano de atividades do estudante;
- Acompanhar e avaliar os alunos orientados;

Para a Gestão da UFPE:

- Obter informações atualizadas dos estágios de toda a UFPE;
- Obter dados estatísticos quanto aos contratos de estágio ativos; contratos de estágios encerrados; convênios ativos; convênios encerrados; concedentes com maior número de estagiários; etc.

Destacamos, ainda, alguns processos estão em fase de implementação na UFPE no que se refere ao estágio com previsão e finalização em dezembro de 2022:

- Nova atualização da Resolução de Estágio nº 20/2015 – CEPE para ajustar a questão de estágio como componente curricular e como disciplina e outras necessidades como separação dos tópicos por áreas de conhecimento.
- Ampliação dos Convênios de concessão de estágios como ocorreu de 2020 para 2021;
- Implementação do Fórum de Coordenadores de Estágio, por área/centro, através do qual teremos uma maior articulação juntos aos responsáveis pela formalização dos estágios a fim de estimular e apoiar na prospecção e captação de campos de estágio;
- Prosseguir com os encaminhamentos para a criação de Central de Estágio por Centro, por área de conhecimento ou por campus, tendo em vista que essa Central só agrega na que concerne a orientação quanto aos procedimentos necessários à celebração de convênio (documentação, formulários, orientações legais e normativas); promove uma rede colaborativa com a Coordenação de Formação para o Trabalho na disseminação de informações e orientações congruentes sobre o estágio, colaborando para o bom andamento do processo, atuando junto aos discentes, docentes, agentes de integração e concedentes; acompanha os processos de convênios abertos no SIPAC; divulga vagas de estágios apresentadas pelas concedentes, etc.
- Aperfeiçoar o sistema de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório e não obrigatório, com a implementação do SIGAA para aperfeiçoar o gerenciamento das ações das Coordenações de Estágio dos cursos e sistematização dos procedimentos de formalização dos estágios e convênios;
- Aperfeiçoar e publicar o Manual com as orientações sobre estágio para estudantes e docentes;
- Fortalecer ainda mais a COFISS para que os encontros se deem mensalmente;
- Fortalecer a proposta oriunda da Reunião Comissão de Assessoramento à PROGRAD na elaboração da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores

para a Educação Básica na UFPE, no sentido de criar uma Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino Superior com a Rede Básica de Ensino, a exemplo da COFIESS.

Monitoramento da execução do Programa de estudantes convênio de Graduação (PEC G), em parceria com a DRI

Com a necessidade de estabelecer, no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco, as diretrizes gerais para cooperação e a formação de profissionais, contribuindo para a internacionalização e diversificação do cenário acadêmico, foi elaborada a Resolução Nº 10/2021, que disciplina o funcionamento do Programa de Estudantes-Convênio para os Cursos de Graduação da Universidade. Aprovada na 1ª (primeira) sessão ordinária do conselho de ensino, pesquisa e extensão – CEPE da Universidade Federal de Pernambuco, realizada no dia 15 de março de 2021.

A regulamentação dos procedimentos aos Estudantes-Convênio de Graduação garante que as vagas sejam, com efeito, preenchidas por estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de cooperação educacional, cultural ou científico-tecnológica; com ênfase no tratamento semelhante aos estudantes por parte das universidades à luz do Decreto Presidencial n. 7.948, publicado em 2013.

A UFPE ofertará anualmente, salvo regime de excepcionalidade, vagas nos seus cursos de Graduação, conforme as que forem designadas para candidatos/as PEC-G devidamente selecionados/as pelo Ministério da Educação/Ministério das Relações Exteriores - MRE e representações consulares brasileiras nos países partícipes do programa.

Atualmente, são 20 alunos convênio vinculados aos cursos de Graduação da UFPE. Acompanhados e assistidos pela Coordenação de Ingresso/DGA/PROGRAD, em Parceria com a Diretoria de Relações Internacionais/DRI, e apoio da Proaes, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil. Estas instâncias se reúnem regularmente com os estudantes, no início de cada semestre, e sempre que solicitado pelos estudantes. O objetivo principal é dialogar/orientar sobre o seu desempenho acadêmico, mediante apresentação de histórico escolar do Curso da UFPE no qual o/a estudante esteja vinculado/a.

Monitoramento da execução do Programa de Mobilidade Acadêmica junto à Capes

A Mobilidade Acadêmica ANDIFES é resultado de um convênio firmado entre várias Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e alcança somente alunos de cursos de graduação. O aluno participante deste convênio tem vínculo temporário com a Instituição receptora pelo prazo máximo de dois semestres letivos, consecutivos ou não, e em caráter excepcional, pode ser prorrogado por mais um semestre.

O Programa de Mobilidade Acadêmica compreende um processo de cooperação técnico-científica, que proporciona aos estudantes a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, não só por meio dos componentes curriculares, mas também pela experiência de conhecer outras culturas e vivenciar as diversidades regionais do nosso país.

Devido à pandemia, o Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES foi suspenso em 2020 e o monitoramento de sua execução junto a Capes. No ano de 2021, a mobilidade acadêmica continuou suspensa, uma vez que o isolamento social foi uma das diretrizes de enfrentamento à pandemia de COVID 19. Ainda assim, no ano de 2021, a UFPE recebeu, para 2020.1, 3 alunos de outras IFES e autorizou que 2 alunos continuassem a mobilidade em outras instituições. Com a Resolução nº 28/2021, a UFPE voltou a receber solicitações de estudantes de outras IFES interessados em participar da Mobilidade Acadêmica ANDIFES para 2021.2.

3.2.2.2 Macroprocesso do ensino de graduação no âmbito da Ufpe e sua representatividade para a consecução dos objetivos da instituição

Durante o ano de 2021, docentes, estudantes e sociedade geral puderam participar e contribuir com os resultados das ações que envolveram os Objetivos estratégicos 02 e 03. De forma específica destacamos que:

Em relação aos estudantes

Os estudantes tiveram possibilidade de vivenciar outras metodologias de ensino e outras formas de aprender por meio das aulas remotas (síncronas e assíncronas) e dos materiais didáticos e pedagógicos disponibilizados pela UFPE como suporte. A realização

das lives (no youtube oficial) bem como a leitura dos Manuais e dos guias produzidos qualificou a percepção dos estudantes quanto aos processos de ensino e avaliação, trazendo maior compromisso com a aprendizagem.

Além disso, destacamos os programas de Pibid, RP, PET, Monitoria e estágio desenvolvidos ao longo de 2021 que proporcionam uma melhor relação com o mundo do trabalho, o desenvolvimento de habilidades e a preparação de estudantes para a continuidade dos estudos em termos da pesquisa. Esses programas possibilitam, ainda, a permanência na instituição na medida em que envolvem os estudantes em ações prazerosas e desafiadoras, dentro da área de conhecimentos que estão inseridos.

Os processos seletivos realizados ao longo do ano para estudantes veteranos, ofereceu a oportunidade mudança de turno o que evitou a evasão de vários estudantes por inadequação à expectativa que tinham do curso por ocasião de sua entrada. Além disso, a ocupação de vagas ociosas, a partir dos editais de reintegração e de transferência externa, possibilitou que ex-alunos retornassem à UFPE para completar o processo formativo, no primeiro caso, e para cursar outra área do conhecimento. Indicamos que estes processos tem impacto, progressivamente, na melhora do desempenho, na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes.

Por fim, destacamos que foi viabilizado um maior conhecimento sobre os cursos de graduação aos estudantes por meio de ações como a EXPO; um aporte financeiro de apoio aos estudantes através das bolsas de monitoria; o apoio à participação em eventos internacionais de forma remota; à participação em aulas de campo, mesmo em contexto de pandemia; e à manutenção dos seguros obrigatórios para estágios.

Em relação aos servidores, docentes e técnico-administrativos

Destacamos a aprendizagem de novas metodologias, com foco na inovação. O avanço no conhecimento de metodologias ativas, novas estruturas pedagógicas interdisciplinares e multiprofissionais. As aulas passaram a ser repensadas para o ambiente virtual o que possibilitou o avanço na construção do conhecimento quanto ao tratamento da diversidade de aprendizagem e da heterogeneidade de conhecimentos.

Outro destaque relaciona-se ao estímulo quanto às novas formas de ensinar e de aprender bem como a necessidade de motivação quanto a implementação e currículos mais inovadores e adequados ao contexto. Desta forma, os docentes e técnicos que

atuam diretamente com o macroprocesso de ensino foram desafiados a ter uma visão mais flexibilizada e qualificada a partir de uma formação pedagógica mais aprofundada e humanizada, tornando-se profissionais mais flexíveis e resilientes.

Por fim, a aquisição de novos recursos tecnológicos permite a inovação das práticas pedagógicas e a possibilidade de melhoria da infraestrutura dos laboratórios e do apoio aos projetos pedagógicos dos cursos. Da mesma forma, todo material disponível para suporte e consulta (Manuais, Guias e tutoriais) possibilitou o estudo e a formação continuada no exercício da profissão, o que gera a ação-reflexão-ação sobre o fazer docente. Nesse sentido, os docentes se tornam mais qualificados tendo como suporte para suas atividades acadêmicas infraestrutura física e apoio pedagógico de primeira linha.

Em relação à sociedade

A UFPE ofertou à sociedade dois novos cursos de graduação: o Curso de Bacharelado Interdisciplinar (BI), no Centro Acadêmico do Agreste, e curso de Licenciatura de Ciências Biológicas, no Centro Acadêmico de Vitória-CAV,. Ambos destinados ao interior de Pernambuco o que é um avanço da política de interiorização das Universidades Federais no estado. Esses cursos visam contribuir com o crescimento científico na zona da mata e agreste pelo potencial que representam no contato da educação nacional.

Outra ação e impacto é a realização e duas edições da EXPO no mesmo ano o que levou conhecimento de forma intensa à sociedade sobre os cursos da UFPE. Esses eventos foram importantes no preenchimento das vagas disponibilizadas nos processos seletivos do Sisu e Vestibular, ao longo do ano de 2021. Inclusive tendo impacto no processo seletivo que será realizado logo no início de 2022. A Expo é um evento de abrangência nacional e internacional, por ter ocorrido de forma remota, e trouxe informações sobre todos os cursos, as formas de ingresso e orientações sobre as escolhas profissionais dos futuros candidatos aos processos seletivos.

Com base nos elementos indicados e impactos obtidos pela UFPE no desenvolvimento de ações que envolvem o Macroprocesso de ensino, a gestão destaca alguns pontos a avançar e caminhos possíveis para seguir:

-Otimização do fluxo dos processos administrativos: Na otimização dos fluxos dos processos administrativos é necessário desenvolver ferramentas/sistemas eletrônicos institucionais consistentes; propor campanhas institucionais para uso do SIPAC e do e-mail institucional como forma única e integral de comunicação no âmbito da UFPE; fortalecer parceria entre as diversas instancias do comitê de governança na produção e análise dos dados relativos aos dados dos cursos de graduação relativos à evasão e à retenção na UFPE.

-Implementação do SigaA: é importante implementar o SigaA como sistema eletrônico acadêmico por possibilitar maior leque de informação e melhor monitoramento dos elementos que envolvem o Macroprocesso de ensino. Nesse sentido, é necessário avaliar o sistema e fazer as devidas adequações para viabilizar que a sua estrutura dialogue com a estrutura normativa da UFPE. Com a regularização do SigaA, será possível implementar o monitoramento digital dos projetos pedagógicos de curso, desde a sua criação, aprovação e regulação do curso o que possibilitará a visualização e acompanhamento desses projetos pela comunidade acadêmica e sociedade em geral. Além disso, é importante promover treinamento e cursos para a comunidade quanto ao uso do novo sistema.

-Monitorar de forma integrada o pagamento de auxílios financeiros aos estudantes envolvidos nos vários programas acadêmicos existentes na UFPE: Importante a criação de plataforma para gerenciamento virtual dos pagamentos de auxílios financeiros, evitando-se o acúmulo de bolsa entre os Programas que envolvem as diversas instâncias das pro-reitorias da UFPE. Dessa forma, o monitoramento será realizado de forma adequada e transparente a toda comunidade.

3.2.2.3 Pesquisas de satisfação para os serviços públicos prestados à comunidade acadêmica

A UFPE promove a participação dos usuários com vistas à melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados. Nesse sentido, a **Prograd** realiza pesquisas de satisfação para os serviços públicos prestados a comunidade acadêmica, em meio digital, conforme posto a seguir:

Avaliação das Condições de Ensino

Em 2017, foi aprovada pelo Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE, a Resolução Nº 10/2017, instituindo a política de avaliação das condições de ensino na UFPE, que compreende:

- a Avaliação do Docente pelo Discente (semestral);
- a Autoavaliação do Docente e Autoavaliação do Discente (anual);
- a Avaliação das Condições de Infraestrutura (bianual).

A avaliação da infraestrutura física e a avaliação do docente pelo discente serão validadas a partir de um mínimo de 30% de adesão dos estudantes e professores. Estes instrumentos avaliativos permanecem disponíveis aos discentes e/ou aos docentes, no SIG@, durante um período de 30 (trinta) dias e é de preenchimento opcional.

Além de avaliar, no âmbito docente, a satisfação do estudante, os resultados individuais das avaliações do docente pelo discente são utilizados institucionalmente nos processos administrativos de avaliação de desempenho no estágio probatório, de progressão e promoção do docente e em processos administrativos disciplinares (PAD), mediante solicitação do órgão competente, garantidos os princípios da resolução supracitada. Ao término deste período, os resultados individuais da avaliação do docente pelo discente ficam disponíveis no SIG@ para acesso do docente. Os departamentos, núcleos ou centros acadêmicos, recebem estes resultados da avaliação dos cursos por meio de relatórios com dados consolidados para conhecimento, análise e as possíveis intervenções pedagógicas, visando melhorar os processos formativos.

• **Espaços I nos Niates**

Os Espaços I são salas de aula com um ambiente que possa proporcionar aulas mais dinâmicas e criativas pelo envolvimento dos professores e alunos com as novas tecnologias. Após a utilização do espaço pelo professor da UFPE, este receberá e-mail com o link do GoogleForm (<https://forms.gle/dXEAHoDLie6VT1HQ8>) para avaliar o espaço.

O formulário tem os seguintes pontos a serem avaliados:

1. O mobiliário da sala;
2. O recurso de TI da sala;
3. A acessibilidade da sala;

4. A limpeza da sala;
5. Qual recurso didático utilizado;
6. O que sugere de melhoria para o Espaço i

Até o momento, por causa da suspensão de aulas presenciais na UFPE, só houve uma utilização desse espaço antes da pandemia. Assim só temos uma avaliação realizada. Espera-se que com o retorno à presencialidade se tenha um maior uso desses espaços.

- **Programa de Monitoria**

Os Editais e demais documentos relativos ao Programa de Monitoria, como o modelo do relatório do discente monitor, estão disponibilizados no site da UFPE <https://www.ufpe.br/prograd/monitoria>

A melhoria dos serviços prestados aos usuários do Programa de Monitoria baseia-se na: (i) verificação e compilação dos e-mails enviados pelos monitores, docentes orientadores e coordenadores de monitoria, os quais nos norteiam nas decisões, adequações dos itens dos Editais e cronogramas de atividades; (ii) Na análise dos Relatórios Finais de Monitoria e suas sugestões.

Através da análise realizada nos Relatórios finais de Monitoria, os orientadores e coordenadores de monitoria consegue-se ter uma visão ampla das contribuições e problemas elencados em cada disciplina e, com isso, nos encaminham com mais propriedade as demandas dos departamentos/núcleos.

A divulgação dessas melhorias é incorporada nos Editais de Monitoria e no atendimento diário, através dos e-mails enviados aos públicos interessados. Atualmente, em função das medidas restritivas devido a pandemia da COVID 19, o atendimento ao público está sendo realizado de forma remota e pelo email institucional coordapoioacademico.prograd@ufpe.br

Uma pesquisa avaliativa de forma mais ampla, do Programa de Monitoria da UFPE foi efetivada em 2021, com a participação de 893 respondentes, entre coordenadores de monitoria, professores orientadores, monitores e estudantes atendidos pela monitoria, dos 13 centros acadêmicos da UFPE.

Entre os resultados da avaliação destacamos:

- 90,1% (805) dos participantes consideram que o Programa de monitoria tem grande importância no desenvolvimento do ensino de graduação e 65,5% mostraram-se muito satisfeitos com a sua realização.
- Na totalidade, os participantes percebem que o Programa de Monitoria oferece grande benefício para os públicos beneficiados (professores orientadores, monitores e discentes de disciplinas).
- O atendimento virtual em horários flexíveis (41,3%) foi o escolhido como melhor opção de atendimento prestado pelos monitores, seguido pelo atendimento presencial em horários fixos (16,7%) e presencial durante as aulas (12,2%).
- Com relação aos objetivos do Programa de Monitoria, percebeu-se que, na ordem de prioridade estão “Melhorar o desempenho dos estudantes nas disciplinas atendidas por Monitores” (206) e “Oferecer a oportunidade de uma experiência em docência, contribuindo com a formação de novos professores”(180).
- Sobre os critérios que devem ser adotados para distribuição das bolsas de monitoria foi possível afirmar que a preferência se dá pelo critério de “Componentes práticos, com subturmas, envolvendo acompanhamento de sessões de laboratório, oficinas, serviços de saúde (clínica escola, serviços da rede pública, ONGs, etc), escolas” (224)

Outros aspectos foram destacados como sugestões, enviadas como solicitações à PROGRAD, como o aumento do número de bolsas. Algumas sugestões foram analisadas e já incorporadas no Edital do Programa para o semestre 2021.2. Além disso, as demandas por melhor operacionalização do Programa no Siga estão sendo avaliadas com a implantação do SigaA. Espera-se com isso ter mais agilidade e eficiência no acompanhamento e gestão do Programa.

Destacamos também as contribuições da comunidade UFPE sugerindo treinamento de atividades pedagógicas para os monitores, já que muitos não têm familiaridade com essas estratégias. E a promoção de espaços de publicização das experiências, como aconteceu durante as edições da SEPEC. Entendemos que essas ações poderão ser implementadas e retomadas a partir de 2022.

O Programa de Monitoria recebeu vários elogios, reconhecendo o valor do mesmo na melhora do desempenho, na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes. Alguns aspectos ainda precisam ser aperfeiçoados, inclusive a adoção de

um processo contínuo de avaliação do Programa, que acreditamos também ser possível após a efetiva implementação do SigaA.

Na perspectiva de ampliar a transparência das ações, o Programa de Monitoria passou por avaliações da AUDINT, cujos relatórios apontaram a necessidade de aperfeiçoamento do processo de trabalho e gestão. Em atendimento às solicitações foram publicadas as seguintes informações na página eletrônica da PROGRAD:

- Listagem contendo departamentos/núcleos e CPFs incompletos dos bolsistas inseridos na folha de pagamento emitida no mês de agosto/2021.
- A partir de 2021.1, com base no normativo legal, foi incluído no Edital de Monitoria 12/2021, a solicitação aos monitores bolsistas do preenchimento do Termo de Consentimento sobre a divulgação dos dados pessoais, os quais serão divulgados na página eletrônica da Prograd, após o pagamento de todas as bolsas;
- Planilha contendo as informações da distribuição fixa das bolsas e do preenchimento das vagas remanescentes, referentes ao semestre 2020.2.

Esses resultados contribuirão para ampliar a análise das necessidades de aperfeiçoamento do Programa, além de servir de subsídio a conclusão da minuta da resolução de monitoria, a qual está em andamento e sendo construída com o apoio da gestão e das Coordenações de Monitoria da UFPE.

- **Programa de Educação Tutorial – PET**

O Programa PET na UFPE é constituído por 12 grupos tutoriais e possui legislação própria, já que é um Programa do MEC (<http://portal.mec.gov.br/pet>).

Com relação à avaliação do Programa, os grupos PET são orientados a realizarem procedimentos avaliativos de suas atividades constantes no Planejamento anual de atividades. Ao final de cada ano, de acordo com calendário proposto pelo MEC, os tutores submetem um relatório das atividades desenvolvidas, considerando planejamento prévio. Todos esses documentos são analisados entre pares (tutores) e submetidos à homologação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação-CLAA, que é a instância responsável pelo acompanhamento do Programa na IES, conforme a portaria MEC Nº 976, de 27/07/2010(8) modificada pela portaria MEC Nº 343 de 24/04/2013. Além disso, um relatório institucional consolidado é enviado ao MEC anualmente.

O grupo tem autonomia para elaborar e definir outros procedimentos avaliativos, mas há um consenso que os resultados desses processos são utilizados para o aperfeiçoamento e cumprimento dos requisitos do Programa, estabelecidos nas portarias do MEC, constantes no portal do Programa no MEC (<http://portal.mec.gov.br/pet>).

Os Editais de seleção de discente e de tutor e seus respectivos resultados são publicados na página da PROGRAD (<https://www.ufpe.br/prograd/apoio-academico>) após aprovação pelo CLAA, prezando pela transparência das ações.

- **Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (RP)**

Os programas de PIBID e RP são estruturados por um projeto institucional elaborado a partir dos Editais nº 1/2020 e nº 2/2020 e seguindo a Resolução nº 259/2019 da CAPES. Ambos os projetos, seguindo esses documentos, foram estruturados a partir dos editais de seleção para coordenações institucionais e para inscrição de subprojetos das diferentes licenciaturas da UFPE. O PIBID e o PIRP ampliam articulações entre teoria e prática na formação de futuros professores da UFPE. Eles contribuem para a inserção dos estudantes na realidade das escolas públicas desde os semestres iniciais (primeira metade dos cursos) com o PIBID, até os semestres finais (segunda metade dos cursos) com a Residência Pedagógica. Com base no exposto, os projetos foram aprovados por mérito pela CAPES, o que configura na participação durante o período de outubro de 2020 a março de 2022, com cerca de 806 participantes.

Cabe salientar que o desenho da estrutura dos dois programas possibilita o acompanhamento e a avaliação por núcleos de cada subprojeto, conforme previsto no Edital nº 2/2020 a Capes (<https://prograd.ufg.br/n/123570-edital-n-2-2020-capes>). Essa estrutura requer processos de articulação entre Coordenação Institucional, coordenadores de área/docente orientadores, supervisores/preceptores e estudantes, de modo a facilitar a comunicação de qualquer ocorrência em cada núcleo, na perspectiva de um processo avaliativo, formativo e visando a solução do problema. Essa articulação considera o processo de comunicação entre as diversas instâncias. Portanto, salienta-se que os processos de acompanhamento e avaliação dos subprojetos são contínuos, realizados de forma indissociável das atividades desenvolvidas e decorrente

de um processo coletivo, respeitando-se, assim, a autonomia e o protagonismo dos sujeitos e a interação dos supervisores/preceptores com os discentes/residentes e coordenadores/docentes orientadores.

As coordenadoras institucionais trabalham com contato direto com os professores da UFPE (coordenadores de área e docentes orientadores) por e-mail ou mesmo por telefone para atender diretamente as dúvidas e necessidades de cada subprojeto. Esse processo de comunicação é frequente e semanal e contribui para a resolução de problemas pontuais e também de ações que exigem atuações mais globais.

Por sua vez, os coordenadores de área/docentes orientadores acompanham e orientam o trabalho dos supervisores/preceptores e estudantes, propondo atividades formativas, fazendo encontros periódicos, discussões teóricas desempenhando processos avaliativos contínuos, realizados de forma indissociável das atividades desenvolvidas e decorrente de um processo coletivo, respeitando-se, assim, a autonomia e o protagonismo dos sujeitos e a interação dos supervisores/preceptores com os discentes/residentes e coordenadores de área/docentes orientadores. É importante também destacar os contatos com as Secretarias Estadual de Educação de Pernambuco e municipal do Recife para agilizar a habilitação das escolas campo e para viabilizar o trabalho dos núcleos nessas escolas.

Nesse sentido, a comunicação via página no site da PROGRAD/UFPE dos programas (links: <https://www.ufpe.br/prograd/pibid> e <https://www.ufpe.br/prograd/residencia-pedagogica>), e-mail institucional (pibid.rp.prograd@ufpe.br), comunicação por e-mail com a CAPES e reuniões no Google Meet e por telefone, tem sido as estratégias utilizadas para simplificar e agilizar as demandas, tais como: processos de substituição de bolsistas, emissões de declarações, elaboração de editais (disponibilizados nas respectivas páginas dos programas), frequências, entre outros.

Ao final de cada semestre dos programas serão realizadas avaliações sobre o desenvolvimento pedagógico das atividades. Para o primeiro semestres já foram confeccionados formulários no google formulário para pesquisa de avaliação junto aos coordenadores /docentes orientadores (links dos formulários - Formulário Pibid de avaliação do Primeiro Módulo - <https://forms.gle/XAH3YrzARXM1mArJ6>; - Formulário RP de avaliação do Primeiro Módulo - <https://forms.gle/1Er1s76B5omXdZVj9>)

Também foi produzido um formulário para registro das apreciações da Portaria de aproveitamento de carga horária dos estudantes nos dois programas (Formulário de Consulta Pública sobre a minuta de Portaria de Aproveitamento <https://forms.gle/msNaqgJTLnnkyrwn8>)

Outro formulário aplicado registrou a participação durante a live de abertura do programa que alcançou cerca de 400 pessoas entre professores da UFPE, professores e gestores da Educação Básica e estudantes das diferentes licenciaturas da UFPE além de outros que se interessam pelo assunto (Formulário de registro de participação na abertura - <https://forms.gle/WBk8vPVhvVmdeKcs8>)

3.2.2.4 Semana de Planejamento e Formação Pedagógica

A VIII Semana de Formação Pedagógica, realizada nos dias 08 e 09 de novembro de 2021, foi intitulada “Metodologias inovadoras nas diversas áreas do conhecimento”. O evento contou com um público total de 420 pessoas, dividindo-se da seguinte forma:

	Título da Mesa de Diálogo	Quantidade Presentes
Mesa de Abertura	-	-
Mesa 1 (08/11/2021) - Manhã	Sustentabilidade e Educação Superior no contexto atual: questões emblemáticas para/na UFPE - <i>Alfredo Gomes - Reitor da UFPE</i> - <i>Moacyr Araújo - Vice-Reitor da UFPE</i> - <i>Magna Silva - CE - (Mediadora)</i>	120
Mesa 2 (08/11/2021) - Tarde	Metodologias Ativas e aprendizagens significativas no Ensino Superior - <i>Marcos Barros - CE</i> - <i>Carolina Paz - CAA</i> - <i>Paulo André - CAV</i> - <i>Mariana Brayner - CTG (Mediadora)</i>	105

Mesa 3 (09/11/2021) - Manhã	Reflexões sobre acessibilidade no Ensino Superior - <i>Ernani Ribeiro - CAV</i> - <i>Adriana Di Donato - CCS</i> - <i>Claudete Pereira - CCEN</i> (Mediadora)	131
Mesa 4 (09/11/2021) - Tarde	Processos de avaliação formativos no Ensino Superior - <i>Assis Leão - IFPE</i> - <i>Ana Lúcia Félix - CE</i> - <i>Orquídea Guimarães - CE</i> (Mediadora)	64

Destaca-se que a Mesa de Abertura contou com representações de diversas autoridades da UFPE, como o Reitor e o Vice-Reitor da UFPE, Pró-Reitores(as) de diversas Pró-Reitorias, Diretores de Centros Acadêmicos, além da representação dos discentes dos Cursos de Graduação e da Comissão Geral do Evento.

Além disso, destaca-se que as Mesas de Diálogos tiveram participações das diversas áreas do conhecimento e dos diversos Campi e Centros Acadêmicos da UFPE, o que proporcionou a interdisciplinaridade e interprofissionalidade sobre os temas propostos para o evento, além da interação dialógica com os ouvintes através do bate-papo da plataforma.

Salienta-se que o evento contou com o auxílio do Núcleo de Acessibilidade (NACE) da UFPE para a tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais (Libras), proporcionando acessibilidade para o público interno e externo, além da participação da Diretoria de Comunicação (DIRCOM) da UFPE, que realizou a transmissão do evento no Canal Oficial do YouTube.

Após o término de cada Mesa de Diálogo, foi encaminhado um formulário eletrônico, via bate-papo da plataforma, para que os participantes pudessem registrar a presença e avaliar as atividades desenvolvidas na VIII Semana de Planejamento e Formação Pedagógica da UFPE. Ao todo, 420 participantes responderam as avaliações.

O formulário contou com 12 (doze) perguntas, sendo 10 (dez) referentes ao mérito das Mesas de Diálogos, 1 (uma) sobre a avaliação geral da mesa e 1 (uma) aberta sobre as críticas e sugestões para os próximos eventos. A seguir, apresentamos o resultado da avaliação:

Resultado da Avaliação da Mesa 1

		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente
1.	O tema do evento	1	-	4	36	79
2.	O horário do evento	1	6	15	45	53
3.	O tempo de duração do evento	1	1	10	54	54
4.	A forma de divulgação do evento	3	5	22	49	41
5.	A plataforma de transmissão do evento	2	1	9	34	74
6.	A acessibilidade do evento	1	-	7	41	71
7.	A escolha dos palestrantes	1	-	6	38	75
8.	A qualidade das palestras	1	-	5	40	74
9.	A interação com o público	1	1	18	52	48
10.	A organização do evento	1	-	9	41	69

Resultado da Avaliação da Mesa 2

		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente
1.	O tema do evento	-	-	3	27	75
2.	O horário do evento	-	-	9	42	54
3.	O tempo de duração do evento	-	-	7	44	54
4.	A forma de divulgação do evento	-	4	22	41	38
5.	A plataforma de transmissão do evento	-	-	4	33	68
6.	A acessibilidade do evento	-	-	6	35	64
7.	A escolha dos palestrantes	-	-	2	30	73

8.	A qualidade das palestras	-	-	2	27	76
9.	A interação com o público	-	3	10	43	49
10.	A organização do evento	-	-	7	34	64

Resultado da Avaliação da Mesa 3

		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente
1.	O tema do evento	-	-	3	23	105
2.	O horário do evento	1	-	7	54	69
3.	O tempo de duração do evento	-	-	6	51	74
4.	A forma de divulgação do evento	-	2	26	53	50
5.	A plataforma de transmissão do evento	-	-	6	36	89
6.	A acessibilidade do evento	-	-	3	39	89
7.	A escolha dos palestrantes	-	-	2	23	106
8.	A qualidade das palestras	-	-	2	28	101
9.	A interação com o público	-	1	15	44	71
10.	A organização do evento	-	1	4	39	87

Resultado da Avaliação da Mesa 4

		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Excelente
1.	O tema do evento	-	-	-	14	50
2.	O horário do evento	-	-	4	22	38
3.	O tempo de duração do evento	-	-	3	25	36
4.	A forma de divulgação do evento	-	3	5	26	30
5.	A plataforma de transmissão do evento	-	-	-	15	49
6.	A acessibilidade do evento	-	-	-	18	46
7.	A escolha dos palestrantes	-	-	2	12	50
8.	A qualidade das palestras	-	-	1	14	49

9.	A interação com o público	-	1	3	19	41
10.	A organização do evento	-	-	1	14	49

Percebe-se pelos resultados apresentados que a maioria dos participantes avaliou de forma positiva o evento, ficando nas categorias excelente bom.

Os certificados foram elaborados por categorias de participações, sendo alguns entregues no dia da apresentação dos participantes (palestrantes e mediadores/as), outros encaminhados por e-mail (comissão organizadora) e os demais disponibilizados no sistema de Certificados da PROACAD, através do link: <http://certificadosprograd.ufpe.br/>. Ao todo foram confeccionados 250 certificados de participação do evento, conforme dados abaixo:

	Quantidade	Percentual
Ouvintes	227	90,8%
Palestrantes	9	3,6%
Mediadores(as)	4	1,6%
Comissão Organizadora	10	4,0%

Tivemos 114 respostas descritivas com elogios, sugestões e críticas sobre a VIII Semana de Formação Pedagógica da UFPE. Dessas participações, destaca-se que houveram muitos elogios à organização do evento, aos temas das mesas de diálogos, a escolha dos palestrantes e as reflexões levantadas.

Entretanto, houveram algumas sugestões para melhoria do evento, ao qual pontuamos as seguintes:

- aumentar o tempo de divulgação do evento; (2) Distribuir melhor o horário do evento;
- prever o evento no Calendário Acadêmico da UFPE;
- realizar dois eventos da Semana de Formação Pedagógica por ano;
- melhorar as estratégias de acessibilidade;
- Distribuir melhor as mesas de diálogos durante a semana.

3.2.2.5 Expo UFPE

A Expo UFPE, que aconteceu de forma remota, nos dias 30 e 31 de março. No dia 30/03/2021, ocorreram os dois primeiros painéis no período da manhã onde foram registradas 2,7 mil visualizações no link: <https://youtu.be/ZbrlHlmxidM> . No período da tarde desse mesmo dia, aconteceu o painel 3 onde se registrou 2,5 mil visualizações no link: <https://youtu.be/IOqOuXB1GbM>. No dia 31/03/2021, no período da manhã ocorreu o painel 4 e tivemos registradas 1,1 mil visualizações no link <https://youtu.be/fN9ZA6sRXH4> . Por fim, no período da tarde aconteceu o painel 5 onde se registrou 1,5 mil visualizações no link: <https://youtu.be/D2ZdSsQRICE> . Ao final, houve o encerramento do evento.

Enquanto o evento era transmitido pelo Youtube, foi colocada a imagem de um QRcode, onde levaria para o formulário de avaliação do evento e no chat do Youtube, era divulgado o link desse formulário (link: <https://forms.gle/4jezTnnCaRMAGq4v6>). O público alvo da pesquisa foi os alunos do ensino médio e demais pessoas interessadas nas informações sobre os cursos de Graduação da UFPE. A pesquisa de satisfação do evento abrangeu os seguintes pontos:

1. Quais tópicos ou partes do evento foram assistidos;
2. Se encontrou as informações sobre o curso procurado;
3. SE ficou satisfeito ou não com o evento;
4. Se o evento contribuiu para a escolha do futuro curso de Graduação;
5. Gostou da forma que o evento foi apresentado;
6. De que forma ficou sabendo do evento;
7. Se indicaria o evento para uma pessoa conhecida.

De maneira geral, os respondentes informaram estar 53,1% muito satisfeitos, 38,8% satisfeitos, enquanto apenas 8,2% se disseram neutros.

Para a 2a Edição a EXPO UFPE, realizada no primeiro momento nos dias 21 e 22 de dezembro de 2021, onde houve 6 painéis temáticos, também foi proposto formulário de avaliação do evento abrangendo os seguintes pontos:

1. Como ficou sabendo da Expo UFPE?
2. Você assistiu aos painéis do Evento Expo pelo Youtube?

3. O painel 1 - A UFPE e a Interiorização, ajudou você a conhecer melhor a força da UFPE como importante instituição de ensino.
4. O Painel 2 - Pessoas que transformam o mundo, ajudou você a se ver como estudante da UFPE.
5. O Painel 3 - A Graduação e o Ingresso na UFPE, esclareceu suas dúvidas sobre como ser estudante da UFPE.
6. O Painel 4 - UFPE além da sala de aula, informou-lhe os vários projetos e apoios pedagógicos e de acessibilidade que você terá na UFPE.
7. O Painel 5 - Política e Organização Estudantil na UFPE, possibilitou-lhe conhecer os programas de assistência ao estudante e como o estudante pode ter papel ativo na UFPE.
8. O Painel 6 - A Internacionalização da Graduação e a Empregabilidade, permitiu entender como acontece o intercâmbio no mundo e as oportunidades que você tem quando deixar a UFPE.
9. A programação da EXPO UFPE 2021 ajudou a conhecer como será ser estudante da UFPE
10. Em relação as informações sobre os cursos de graduação e programas institucionais da UFPE contidas no hot site da EXPO UFPE 2021.2 (sites.ufpe.br/expoufpe) e nas mídias oficiais, você teve a informação necessária.
11. Considerando sua expectativa de ajuda à escolha de seu futuro curso de Graduação na UFPE, o evento contribuiu para você está...

Durante o evento, um formulário para a avaliação da 2ª Edição da EXPO UFPE 2021 (<https://forms.gle/JMvgcGVinkotBzv77>) foi disponibilizado durante a transmissão. Essa avaliação resultou em que 63,6% dos respondentes disseram que definitivamente o evento ajuda na escolha de seu futuro curso de Graduação na UFPE; 27,3% dos respondentes dizem que provavelmente sim ajudou; e, enquanto apenas 9,1% dos respondentes ainda se consideram indecisos.

DA PRO-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIL - PROAES

A Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis – PROAES é a unidade administrativa da gestão central da UFPE responsável pela elaboração e execução da Política de

Assistência Estudantil. A sua finalidade é formular, propor e implementar políticas destinadas aos estudantes mais vulneráveis, no que concerne à inclusão social, desempenho acadêmico, moradia e nutrição universitárias, buscando possibilitar condições de permanência e minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais.

Atualmente a PROAES está estruturada a partir do Gabinete da Pró-Reitoria e de duas diretorias, a saber: a Diretoria de Assistência Estudantil – DAE e a Diretoria de Alimentação e Nutrição - DAN. Ligadas ao Gabinete da Pró-reitoria há duas coordenações, uma de infraestrutura e outra Administrativa e Financeira, além de uma assistência de legislação e normas e da secretaria. A DAE se subdivide em dois núcleos, o Núcleo de Assistência Estudantil – NAESt e o Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante – NASE. O primeiro operacionaliza os editais de concessão de bolsas e auxílios, bem como, o acompanhamento social e pedagógico dos estudantes assistidos, enquanto o segundo dedica-se aos cuidados assistenciais de saúde aos estudantes mais vulneráveis da UFPE, oferecendo atendimento em várias áreas de saúde.

A legislação que orienta a Pró-Reitoria são o Decreto do PNAES (7.234/2010), a Resolução 15/2019 do CEPE, que regulamenta a assistência estudantil no âmbito da UFPE e a Resolução 07/2019 do CONSAD que regulamenta a permanência estudantil nas residências universitárias.

A política de assistência estudantil da PROAES se estrutura a partir dos seguintes programas:

- Programa de Alimentação e Nutrição;
- Programa de Bolsas e Auxílios;
- Programa de Moradia Estudantil;
- Programa de Atenção à Saúde do Estudante;
- Programa de Inclusão Digital.

A partir de cada Programa são desenvolvidos projetos e ações como serviços assistenciais, de saúde mental e médicos, mas também projetos, oficinas etc.

Com relação as ações sob coordenação da PROAES, referente aos objetivos estratégicos, serão elencadas, no Quadro nº 21, a seguir, ressaltando as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias.

Quadro – 21 Ações da PROAES quanto as suas potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria

Ação	Potencialidade	Fragilidade	Estratégias de melhorias
Consolidar os serviços de atenção à saúde dos discente	Possibilitar a assistência e promoção à saúde do estudante, prevenindo riscos, prejuízos e interrupção em seu processo de ensino-aprendizado durante a sua vida acadêmica	Número insuficiente de profissionais para atendimento à grande demanda de estudantes que necessitam do serviço; - Dificuldade na realização dos encaminhamentos à rede externa de saúde, tendo em vista que o NASE não integra a rede SUS	Pleitear, junto à PROGEPE, a ampliação da equipe profissional; - Buscar parcerias no sentido de ampliar a rede de apoio em saúde aos estudantes
Executar programa de apoio pedagógico da assistência estudantil	Apoiar os estudantes em suas dificuldades acadêmicas; - Oferecer apoio pedagógico aos estudantes bolsistas da Assistência Estudantil; - Oferecer serviços que vão além da concessão de bolsas, consolidando uma visão ampliada de assistência estudantil a partir da perspectiva de garantia das condições mínimas de permanência e	- Número insuficiente de profissionais para atendimento à grande demanda de estudantes.	- Pleitear, junto à PROGEPE, a ampliação da equipe profissional; - Garantir e ampliar a viabilização de recurso para a publicação regular dos editais do Projeto Estudante Cooperador Pedagógico; - Garantir a realização regular do Plantão de Orientação de Matrícula; - Aprimorar e desenvolver as ferramentas de monitoramento e

	conclusão da graduação		avaliação da situação acadêmica dos estudantes.
Adequar a política de alimentação ao estudante	Garantir uma alimentação saudável e equilibrada, através de contrato do serviço de alimentação, para os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, diminuindo a evasão escolar, através do acesso a refeições elaboradas por profissionais nutricionistas, garantindo uma segurança alimentar nutricional e higiênico sanitária	-Orçamento limitado para ampliação do atendimento através da construção de novas unidades, englobando toda a demanda de usuários que necessitam desse auxílio; - capacidade insuficiente (infraestrutura e recursos humanos) de atendimento à demanda; - susceptibilidade às consequências geradas pelo descumprimento do contrato por parte da empresa contratada para a produção de refeições.	- Aperfeiçoamento dos instrumentos de controle para a fiscalização da execução do contrato; - Maior rigor e agilidade na aplicação de sanções por descumprimento de cláusulas contratuais; - Reforma do Restaurante Universitário, para ampliação do refeitório e melhoramento da estrutura física da cozinha; - Contrato que engloba a terceirização dos equipamentos industriais, tanto na aquisição como manutenção, melhorando e agilizando aspectos de estrutura da cozinha, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos; - Aprimoramento da comunicação com os setores responsáveis pela infraestrutura, com a Diretoria de

<p>Fortalecer a política institucional de bolsas estudantis</p>	<p>Garantir o apoio institucional para permanência com qualidade dos estudantes no ensino superior público</p>	<p>- Imprevisibilidade e limitação orçamentária em relação ao montante a ser aprovado no Congresso Nacional para planejamento da assistência estudantil no ano seguinte; - Quantidade insuficiente de bolsas à demanda necessária; - Quantidade insuficiente de profissionais para desenvolver ações, projetos e programas na área de assistência estudantil</p>	<p>Assistência Estudantil, com segurança institucional; - Criação de comissão para acompanhamento da gestão de RU, com participação de docentes do curso de Nutrição e representantes estudantis, ampliando o espectro de fiscalização e controle. - Ampliar, mediante disponibilização de recurso pelo Governo Federal, a quantidade de bolsas concedidas aos estudantes em situação de vulnerabilidade; - Requalificar as bolsas já existentes garantindo maior qualidade na destinação dos recursos públicos - Ampliar a quantidade de profissionais para atuar na área da assistência estudantil</p>
---	--	---	---

A PROGEPE é a unidade responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. Possui como processos gerenciais e estratégicos gerenciar a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho da UFPE; e planejar, coordenar, dirigir e supervisionar as atividades relacionadas à atenção à saúde, segurança no trabalho e perícia oficial em saúde; de modo a propiciar a melhoria da qualidade de vida, saúde e bem-estar social de todos os servidores da UFPE, concretizados pela Diretoria de Qualidade de Vida – DQV.

A fim de organizar o ciclo de vida do servidor dentro da UFPE, são executados processos finalísticos através das diretorias da PROGEPE. A Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas – DDP é responsável por prover cargos públicos, alocar servidores internos e externos, formar, avaliar e progredir servidores e finalizar contratos com servidor. À Diretoria de Administração de Pessoal – DAP compete conceder vacâncias e pensão. Nas três diretorias são efetivados os processos de apoio, como gerenciar informações pessoais de servidor, realizar controles de integridade e monitoramento de irregularidades, gerenciar frequência de servidor, gerenciar pagamentos a servidor e reposição ao erário, gerenciar movimentação e regime de trabalho de servidor, conceder licenças e afastamentos para formação de pessoal, promover ações de qualidade de vida e promover ações de saúde e segurança do trabalho.

A DAP possui 4 (quatro) coordenações subordinadas e tem a finalidade de realizar as atividades de assentamento funcional, as atividades de registo e publicação de atos funcionais, coordenar os processos de vacâncias e realizar o pagamento de pessoal da UFPE. A DDP tem a finalidade de realizar a gestão das ações de planejamento da força de trabalho, provimento de cargos, recepção, integração e socialização de novos servidores, de formação profissional, avaliação e movimentação de servidores. A DQV tem por finalidade estabelecer políticas e desenvolver ações visando melhorias na qualidade de vida do servidor e o fortalecimento do sentimento de pertencimento em relação à UFPE.

As ações referentes aos objetivos estratégicos relacionadas as atividades em desenvolvimento diretamente pela PROGEPE no decorrer do ano de 2021, serão descritas a seguir:

- Ação: Implantar modelo unificado de secretarias administrativas e pedagógicas

Considerando a redução da força de trabalho de servidores técnicos administrativos na UFPE até a presente data, além do aumento no número de vacâncias, sendo 450 em 2020 e 710 TAE's em abono permanência, resultando em um passivo de 1200 servidores até 2023. Com isso, observamos a inviabilidade de manter a atual estratégia de gestão das pós graduações, com a média de dois secretários para cada curso. A ação tem como finalidade a criação de uma secretaria única para cada centro, observando as necessidades e demandas particulares de cada curso.

-Ação: Promover cursos de capacitação presencial e a distância em planejamento e avaliação

Observamos como potencialidades a regulamentação dos processos formativos da UFPE, além da troca de experiências e realização de parcerias com outras Instituições de Ensino Superior, por conseguinte, consolidar a formação continuada dos servidores. Além das perdas provocadas pela COVID-19, identificamos como fraquezas a ausência de infraestrutura física para oferta dos cursos presenciais, a diminuição gradativa da força de trabalho, a resistência à mudança organizacional e o custo orçamentário para a realização dos cursos de formação continuada.

-Ação: Executar o plano de Desenvolvimento dos servidores e gestores da UFPE

Temos como finalidade o atendimento às demandas formativas dos servidores, a transparência das informações referentes às necessidades de formação continuada e a prestação de contas à comunidade acadêmica. Com isso, alcançar a implementação efetiva da gestão do conhecimento e das necessidades formativas da instituição; Como estratégias propomos realizar o levantamento de necessidades de capacitação (LNC) e estruturar o plano de capacitação e qualificação de servidores 2021.

-Ação: Construir e validar a matriz de competências

A Ação objetiva implantar a gestão por Competências da UFPE identificando, desenvolvendo e mantendo as competências necessárias para o alcance dos objetivos institucionais, alinhado ao desenvolvimento de pessoal. A Ação encontra-se em andamento, tendo atingido sua fase estruturadora, conforme previsto no Planejamento de Trabalho, o qual prevê: composição do comitê, memória institucional, Benchmarking, Planejamento, Competências organizacionais, apresentação resultados e comunicação institucional (criação de website para exposição do produto desta fase).

A implementação do modelo de gestão por competências, fundamenta-se em uma demanda legal e institucional prevista nas legislações Lei 11.091/2005, Decreto 5.825/2006 e Decreto 9.991/2019. Além disso, a UFPE reconhece a necessidade e importância da Gestão por Competências para o aumento da eficiência organizacional.

Como potencialidades, tendo em vista que a fase inicial estratégica já foi praticamente vencida, no período de 2020 até 2021, mesmo tendo iniciado na UFPE em 2017, as atividades já se iniciaram com as reuniões semanais, espera-se avançar para as fases seguintes e mapear as competências institucionais, competências individuais gerais, competências específicas e gerenciais. Enquanto categorias, quando finalizada, a matriz de competências da UFPE possuirá três camadas, sendo a primeira Institucional (necessária a todos os integrantes da UFPE), a segunda Setorial (necessária a todos lotados em determinadas áreas, ex.: administrativa, educacional, gerencial etc.), e a terceira Específica (necessária aos ocupantes de determinados cargos/papéis).

O projeto de implantação do modelo está dividido em três fases (estruturadora, institucionalizadora e avaliativa). Em 2021 foram redefinidas as competências institucionais, para 2022 o comitê continuará desenvolvendo as etapas previstas no cronograma do projeto. Indica-se como fragilidades a escassa inserção do tema na cultura organizacional da UFPE; necessidade de pessoal capacitado; o contexto da pandemia dificultando um maior fluxo nas interações com os segmentos envolvidos.

Como estratégias de melhorias, a capacitação para os participantes do comitê e outros envolvidos. Levantamento da memória institucional e das informações

acumuladas - período de 2001 a 2021. Compartilhamento de experiências com outras instituições públicas. Subsidiar com o produto final o processo de seleção de pessoas na UFPE. Competências institucionais, competências individuais gerais, competências específicas e gerenciais.

-Ação: Realizar pesquisa de clima organizacional

Foi realizada em junho/2021 uma pesquisa que englobou dimensões de clima organizacional e estilo de vida. Os resultados foram analisados e produziu-se um relatório a ser apresentado à comunidade interna da UFPE, a estratégia de retorno ainda está em discussão, além disso, os resultados serviram como base para se pensar os primeiros projetos que envolvem a política de promoção à saúde e qualidade de vida da UFPE.

Esta ação objetiva maximizar a harmonia do servidor com seu ambiente de trabalho, identificar os problemas que devem ser solucionados para melhorar o rendimento da equipe e otimizar o engajamento da equipe através da gestão participativa (potencialidades). Uma fragilidade é o número de respondentes, que só conseguiu abranger 14% dos servidores nessa primeira edição da pesquisa. E como estratégia de melhoria, repensar a forma de divulgação da Pesquisa, de modo a torná-la mais atrativa.

-Ação: Implantar metodologia de dimensionamento de pessoal

Objetivamos a identificação e análise quantitativa e qualitativa da força de trabalho necessária ao cumprimento dos objetivos institucionais e a transparência do processo seletivo e de alocação dos servidores. Definição do quadro de pessoas ideal em cada estrutura da organização; Identificação e redução das lacunas entre a força de trabalho de hoje e as necessidades futuras de recursos humanos.

-Ação: Implantar Sistema de Registro de Assiduidade

No ano de 2021 a Progepe atuou na implantação do sistema eletrônico de frequência para os servidores da UFPE. A ação foi marcada por diversas etapas, a saber: da elaboração de minuta de resolução sobre o controle de frequência, apresentação e debate com a comunidade acadêmica até sua aprovação em

08/06/2021 pelo Conselho de Administração (CONSAD) e, posteriormente, publicada no Boletim Oficial nº 87 (Resolução 10/2021), da UFPE.¹⁵ Desde então, a Progepe em parceria com a STI promoveu treinamentos com os gestores de ponto e servidores.

No que tange à implantação do novo sistema eletrônico de frequência, este teve início em 1º de outubro de 2021, em caráter experimental por 60 dias, para os Técnico-Administrativos em Educação dos campi Recife, Caruaru e Vitória. Passando a operar de maneira efetiva em 1º de dezembro de 2021. Atualmente a equipe da Seção de Controle de Frequência tem atuado no suporte ao usuário para efetiva consolidação do sistema, vislumbramos como possibilidade o atendimento às normatizações de regulamentação da jornada de trabalho e controle de ponto do governo federal, além de informatizar as atividades da PROGEPE. Possíveis resistências à mudança de cultura organizacional foram identificadas como fragilidades.

Foi publicada a Resolução Nº 10/2021/CONSAD, que estabelece os critérios para a adoção do Sistema Eletrônico de Frequência

-Ação: Implementar o modelo AFD

O Painel AFD é uma ferramenta gerencial desenvolvida pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP/SEDGG/ME), do Ministério da Economia, com objetivo de acompanhar o serviço de digitalização dos assentamentos dos servidores da administração pública federal. O arquivo dos assentamentos funcionais dos servidores ativos desta IFES fica sob a guarda da Coordenação de Assentamentos Funcionais. Atuam na digitalização desses documentos os servidores e bolsistas da Seção de Arquivo de Pessoal.

Para dar maior celeridade ao processo e também com a finalidade de realizar estudo arquivístico e de fluxo dos processos de pessoal a PROGEPE e o Departamento de Ciência da Informação /Centro de Artes e Comunicação elaborou o Projeto "Gestão arquivística do Assentamento Funcional Digital da Universidade Federal de Pernambuco". Atualmente, 31,77% dos assentamentos já foram digitalizados, em

¹⁵ Informação divulgada no site da ASCOM/UFPE: https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/conselho-de-administracao-da-ufpe-aprova-resolucao-sobre-o-ponto-eletronico-dos-tecnicos-administrativos/40615.

janeiro de 2021 o percentual era de 18,63%. Paralelamente à digitalização dos documentos físicos arquivados na CASF, a Diretoria de Administração de Pessoal pretende capacitar os servidores da PROGEPE para que façam uso da ferramenta AFD, incluindo em suas rotinas de trabalho a alimentação do sistema com as peças de interesse produzidas hoje em ambiente digital.

Possíveis fraquezas: Limitação de força de trabalho, infraestrutura deficitária (máquinas e equipamentos). Para atingir esse objetivo propomos modernizar, expandir e manter a infraestrutura computacional, de rede e de telecomunicação. Além da alocação de novos servidores na respectiva coordenação com o intuito de proporcionar maior celeridade na execução das atividades, dado o elevado número de documentos a serem tratados e arquivados.

DA PRO-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PROGEST

A PROGEST tem por finalidade o assessoramento à Administração Central e a todas as unidades no que diz respeito ao planejamento, à aquisição, o acompanhamento e a execução das compras de bens comuns, contratações de serviços e gestão patrimonial dos bens móveis, para prover o funcionamento institucional.

Vejamos as potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias ressaltadas nas ações referentes aos objetivos estratégicos indicados no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI):

-Ação: Uniformizar os processos de compras por adesão e participação na origem

Potencialidades: processos de contratações instruídos conforme legislação, transparência. Fragilidades: unidades de compras descentralizadas, baixo engajamento dos gestores de compras.

Estratégias de melhoria: elaboração de manual de contratação por adesão e participação na origem.

-Ação: Utilizar o PGC– Planejamento e Gerenciamento de Contratações como ferramenta de consolidação, monitoramento e divulgação

Potencialidades: gerar calendário de licitações; acompanhamento da execução das demandas planejadas; instrumento para identificar e fomentar a necessidade da centralização das compras.

Fragilidades: falta de respostas sobre as demandas por parte das unidades gestoras; baixo engajamento dos atores no planejamento das aquisições da sua unidade; no momento não há uma ferramenta para acompanhamento da execução do que foi informado.

Estratégias de melhoria: sensibilização juntos às gerências de compras e ordenadores de despesas quanto a importância do planejamento das aquisições; elaboração de um sistema de acompanhamento do PAC, através de uma iniciativa da PROGEST pelo Projeto MONITORA (previsão de conclusão, segundo semestre 2022).

DA SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO - SUPERCOM

A Superintendência de Comunicação (Supercom) cuida de toda a comunicação da UFPE. É formada por três diretorias: Diretoria de Comunicação (Dircom), que cuida da comunicação institucional; Assessoria de Comunicação (Ascom), que faz a assessoria de imprensa da instituição, e Núcleo de Televisão e Rádios Universitários (NTVRU), que é o braço de comunicação pública da UFPE.

-Ação: Realizar pesquisa/diagnóstico de imagem e comunicação

A pesquisa será importante na elaboração da Política de Comunicação da UFPE (prioridade de 2022), nos trazendo um panorama de como a nossa comunicação é vista na comunidade acadêmica. Estamos avaliando como fazer o levantamento, com a própria equipe, já que não temos orçamento para contratar uma pesquisa externa, como seria o ideal.

-Ação: Produzir e apoiar a produção de vídeos, documentários e programas de TV e rádio

Essa é uma ação contínua da Supercom, que talvez não devesse ter entrado no nosso PDI (não por não ser importante, mas sim por ser uma ação rotineira, operacional). A Supercom, através das suas três diretorias, produz diversos vídeos,

tanto institucionais quanto noticiosos, assim como transmissões pelo Youtube UFPE Oficial.

-Ação: Promover a capacitação das equipes de comunicação e conteudistas

Estamos preparando uma série de capacitações para os conteudistas do portal da UFPE, que são as pessoas responsáveis por colocar o conteúdo e manter atualizadas as páginas de seus setores. Será importante orientar os conteudistas para conseguir manter as páginas atualizadas e no padrão correto. A dificuldade é que só temos três servidores no setor de site da Diretoria de Comunicação (Dircom/Supercom) - um mais antigo e dois outros mais novatos na área, que ainda não dominam tanto o assunto. Nenhum dos três têm muita didática, então a capacitação precisará ficar sendo conduzida pelo diretor da Dircom.

Estamos preparando uma série de capacitações para os conteudistas do portal da UFPE, que são as pessoas responsáveis por colocar o conteúdo e manter atualizadas as páginas de seus setores. Será importante orientar os conteudistas para conseguir manter as páginas atualizadas e no padrão correto. A dificuldade é que só temos três servidores no setor de site da Diretoria de Comunicação (Dircom/Supercom) - um mais antigo e dois outros mais novatos na área, que ainda não dominam tanto o assunto. Nenhum dos três têm muita didática, então a capacitação precisará ficar sendo conduzida pelo diretor da Dircom.

-Ação: Promover campanhas alinhadas com a estratégia institucional

Anualmente, a Dircom/Supercom produz uma série de campanhas, como a de volta às aulas (em andamento), Dia da Mulher (recém-iniciada), Dia do Servidor, entre várias outras, alinhadas com a estratégia institucional, com mensagens que ajudam a fortalecer a imagem da UFPE. Nessas campanhas maiores e já sabidas, tentamos nos planejar com antecedência. Em outras, atuamos sob demanda.

Ação: Construir as políticas integradas de comunicação institucional e comunicação pública da UFPE de forma coletiva e colaborativa

Estamos monitorando esta ação do PDI através da quantidade de projetos de identidade visual e materiais gráficos para promoção e divulgação de eventos

setoriais da UFPE, que atualmente não consideramos o indicador ideal para monitoramento dessa ação, mas seguimos contabilizando os projetos de identidade visual e materiais gráficos que fazemos.

-Ação: Requalificar a comunicação via rádio e TV

Estamos monitorando esta ação do PDI através da quantidade de editais para produtos audiovisuais para compor a grade de programação do NTVRU. Em 2021 tivemos dificuldade por causa da mudança na diretoria do NTVRU, e conseqüentemente de alguns gestores. Já para 2022, estamos prevendo o lançamento de quatro editais - dois da TVU, um da Rádio Universitária FM e outro da Rádio Paulo Freire (AM). Os editais são importantes para que a grade de programação dos veículos de comunicação pública da UFPE seja ocupada por conteúdos da produção audiovisual independente que sejam relevantes para a sociedade.

3.2.3 Articulação das metas e objetivos do PDI implantado com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional

DA SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO - DEPLAG

A Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG) está lotada no gabinete do Reitor e tem por finalidade a coordenação do sistema de planejamento, da avaliação e do monitoramento da gestão.

As ações referentes aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, são:

-Ação: Implantar um Sistema de Avaliação dos Indicadores da UFPE de acordo com as 10 dimensões do SINAES (Sistema 10 D)

Reunião para formalização do GT em 14/12/2021. A DEPLAG irá trabalhar em conjunto com a CPA para a implantação desse objetivo. Objetiva implantar um Sistema de Avaliação dos Indicadores da UFPE de acordo com as 10 dimensões do SINAES (Sistema 10 D), que está em fase de preparação para iniciar.

Potencialidades: agilizar o processo de autoavaliação institucional.

Fragilidades: Superar o momento em que ainda não há um sistema pensado a partir das 10 dimensões.

Estratégias de Melhoria: estreitar o trabalho conjunto e coordenado com a CPA referente a autoavaliação institucional.

-Ação: Estruturar Modelo de Alocação de Recursos da UFPE (MODALOC)

Potencialidades: agilizar e otimizar o orçamento.

Fragilidades: Superar a lógica da distribuição de um montante reduzido e que é contingenciado.

Estratégias de Melhoria Estreitar junto às unidades a lógica do planejamento

-Ação: Reforçar a cultura de Planejamento

A ação foi concluída e duas ações não foram executadas. A DEPLAG se compromete a executá-las ao longo de 2022, sem prévia definição do nome da ação.

-Ação: Incentivar as unidades gestoras a elaborarem seus planos estratégicos

Potencialidades: otimizar as oportunidades e racionalizar o orçamento necessário para tal intento junto cada unidade.

Fragilidades: superar a diversidade institucional, respeitando as dinâmicas de cada unidade organizacional.

Estratégias de Melhoria: superar a diversidade institucional, respeitando as dinâmicas de cada unidade organizacional. Prospeccionar ferramentas gerenciais baseada em TI que auxiliem a coordenação e o monitoramento em tempo real do planejamento realizado pelas unidades

DA SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - STI

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) tem por finalidade o planejamento, o gerenciamento e a execução da política e dos recursos de tecnologia da informação da Universidade. É composta pelas Diretorias de: Conectividade; Infraestrutura de TIC; Governança e Gestão de TIC; e Desenvolvimento de Sistemas e Inovação e suas respectivas coordenações. O Gabinete da STI é composto pelas

Coordenações: Administrativa e Financeira; de Suporte e Serviço ao Usuário e do STILabs.

Ressalta-se as ações sob coordenação da STI no âmbito dos objetivos estratégicos do PDI, com indicação das potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria.

-Ação: Melhorar o alinhamento estratégico entre a governança de TI e a governança corporativa (institucional)

Potencialidades: Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e a priorização de suas ações apresentada e discutida junto aos membros do Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC), buscando, dessa forma, o alinhamento à governança corporativa.

Fragilidades: A grande quantidade de demandas surgidas a partir de influências externas e não previstas originalmente, tanto no âmbito da governança corporativa quanto na governança de TIC.

Estratégias de melhorias: Aprimorar a elaboração do PDTIC de forma a contemplar a maior parte de demandas não previstas originalmente.

-Ação: Alinhamento a Estratégia de Governo Digital

Potencialidades: Estamos alinhados ao art. 2, da Estratégia de Governo Digital (2020-2022) uma vez que a UFPE tem o Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC). Também estamos alinhados ao art. 3, pois em 2021 elaboramos o Plano de Transformação Digital 2021-2023; executamos o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2020-2021; executamos o Plano de Dados Abertos 2019-2021 e elaboramos o Plano de Dados Abertos 2021-2023. Além disso, a Coordenação de Governança e Gestão de TIC envida esforços para ampliar a quantidade de dados abertos da universidade publicados no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br) de forma a atender ao Objetivo 13. da EGD - Reformulação dos Canais de Transparência e Dados Abertos.

Fragilidades: Poucos servidores técnicos-administrativos para as atividades vinculadas a dados abertos. Necessidade de otimização das infraestruturas de tecnologia da informação e comunicação, conforme previsto no objetivo 16 da EGD.

Estratégias de melhorias: Contratação de servidores técnicos-administrativos para as atividades de dados abertos. Aprimorar a contratação de bens e serviços de TIC da universidade de forma a atender ao previsto na EGD.

-Ação: Implantação de gerenciamento de portfólio de projetos de TIC

Potencialidades: Essa ação permite monitoramento de todos os projetos de TI em andamento na instituição, quais sejam projetos administrativos, de pesquisa, entre outros. O gerenciamento de portfólio permite o monitoramento contínuo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFPE, além de fornecer comunicação aos demandantes dos status dos projetos.

Estratégias de melhorias: As melhorias englobam a implantação do gerenciamento de projetos nas áreas e a posterior integração com o processo de gerenciamento de portfólio; assim como a realização de capacitação para aprimorar a comunicação entre a equipe executora de um determinado projeto e os respectivos demandantes.

-Ação: Promover e viabilizar a transformação de ideias inovadoras em soluções de TIC que produzam valor agregado a UFPE

Potencialidades: Como um laboratório de inovação, no STI Labs testamos processos e tecnologias para possível integração na UFPE; além de coordenar o desenvolvimento de novas soluções de TIC para problemas críticos da instituição, a exemplo da implantação do Diploma Digital na UFPE e do STI Docs, plataforma para recebimento online de documentações para processos seletivos.

Fragilidades: Necessidade de pessoal capacitado para desenvolvimento de projetos inovadores, na área de TI, para melhoria dos processos administrativos da Universidade. Estratégias de melhorias: Estabelecimento de projetos de capacitação interna para promoção de pensamento inovador.

-Ação: Reestruturar modelo de atendimento ao usuário de serviços de TIC

Potencialidades: A potencialidade reside em entregar valor e aumentar a satisfação do cliente usuário de serviços de TIC. Fragilidades: Não atendimento das expectativas dos nossos clientes e o atual contexto de pandemia que vem dificultando

a implantação de melhorias. Estratégias de melhorias: Formalização do atendimento através de videoconferência e disponibilização desse novo formato de atendimento no catálogo de serviços de TIC. Aprimoramento da comunicação através de mensagens - sobre os chamados em andamento - pelo aplicativo whatsapp.

-Ação: Modernização, expansão e manutenção da infraestrutura computacional, de rede e telecomunicação

Sobre Infraestrutura Computacional:

Potencialidades: ter um parque computacional atualizado e adequado às necessidades do desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da universidade.

Fragilidades: obsolescência do parque computacional, não permitindo atualização de sistema operacional.

Estratégia de melhorias: renovação do parque computacional.

Sobre redes e telecomunicação: Potencialidades:

Potencial de atender às necessidades de comunicação dos sistemas e comunidade acadêmica;

Fragilidades: necessidade de melhoria das salas de comunicação de redes, obsolescência dos equipamentos, necessidade de substituição de equipamentos defeituosos e de expansão da cobertura de rede para áreas não atendidas;

Estratégias de melhorias: revisão das configurações de rede, melhoria dos processos internos de manutenção dos equipamentos, assim como renovação de equipamentos.

-Ação: Aprimoramento da gestão de energia do datacenter e salas de redes

Potencialidades: garantir a disponibilidade dos nobreaks do datacenter e das principais salas de rede em tempo integral (24h).

Fragilidades: descontinuidade na prestação dos nossos serviços.

Estratégias de melhorias: investimento em infraestrutura elétrica assim como execução do contrato de locação de nobreaks.

-Ação: Implantar, aprimorar e manter sistemas e soluções de TIC

Tendo como objeto de análise os sistemas de informações gerenciais (SIGs):

Potencialidades: A implantação de um sistema de informação gerencial mais robusto e que abranja um maior número de áreas de negócio da universidade traz a possibilidade de otimização da gestão dos processos administrativos.

Fragilidades: A diferença de regras de negócio entre as IFES pode trazer impactos de implantação, devido à necessidade de customizações do sistema ou de alterações nos processos administrativos da universidade.

Estratégias de melhorias: Para manter uma boa velocidade de implantação, a UFPE busca adequar-se, quando possível, às regras de negócio implementadas pelo sistema de informação gerencial.

-Ação: Implantar a política de informação para Dados Abertos

Potencialidades: Desenvolvimento de norma para abertura de dados institucionais; melhoria da qualidade de dados produzidos pelas unidades administrativas.

Fragilidades: Abertura de dados cuja fonte não são os sistemas estruturantes da universidade.

Estratégias de melhorias: Identificação de fluxos de dados externo aos sistemas cujos os módulos estão implantados, sensibilização da unidade proprietária dos dados para o uso dos sistemas institucionais e comunicação para Diretoria de Desenvolvimento de Sistemas e Inovação (DDSI) sobre o não uso do módulo.

3.2.4 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, à diversidade e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

“O Projeto Pedagógico Institucional da UFPE, visando à concretização de um projeto de sociedade em que a produção e disseminação do conhecimento sejam acessíveis a todos os cidadãos, está ancorado em valores como cidadania, cooperação, criatividade, sustentabilidade, dignidade, diversidade, equidade, ética e integridade, buscando, sobretudo, contribuir para a inclusão social dos sujeitos, independente de sua condição sociocultural e econômica” (UFPE – PDI, 2019-2023, p. 31) .

DA PRO-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS – PROAES

Em harmonia com o Plano de Gestão Ambiental para prestação de serviços de produção e distribuição de refeições no Restaurante Universitário (RU) no campus Recife da UFPE, a empresa contratada deve adotar as práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, observando Resoluções do CONAMA, no que couber.

Entre as ações destacamos: os resíduos ficam armazenados temporariamente até serem recolhidos por associações de catadores e posterior encaminhamento para empresas de reciclagem, além de tratamento e destinação final adequada aos resíduos orgânicos, reinseridos na cadeia produtiva com matéria prima para produção de composto e geração de energia na Biorrefinaria de Resíduos Sólidos Orgânicos da UFPE (BERSO).

- (RU) MEIO AMBIENTE – O Restaurante Universitário é um local adequado para campanhas que envolvem sustentabilidade devido a origem (diversos centros, cursos) e o número de alunos que frequentam o restaurante.

Potencialidades: (RU) MEIO AMBIENTE - Preservar o meio ambiente em diversos aspectos (como produção e destino dos resíduos orgânicos e recicláveis, utilização de produtos não contaminantes do meio ambiente, diminuição do uso dos recursos naturais como água e gás, assim como o incentivo de práticas para diminuição do desperdício), através de práticas corretas realizadas pela empresa produtora de refeições, e a promoção de ações de educação ambiental para a comunidade acadêmica que frequenta o Restaurante Universitário.

Fragilidades: limitação orçamentária e tecnológica, para implementação de técnicas como o reaproveitamento da água da chuva ou da água utilizada, para uso nos vasos sanitários; Meio de comunicação limitado, capaz de chegar a todos os usuários de forma eficiente, para adesão às campanhas; a variação do número de alunos que frequentam o RU, em situações em que a oferta é grande e a procura é pequena, a produção de resíduo orgânico (sobras de alimentos) é grande.

Estratégias de Melhorias: Contrato que estabelece boas práticas ambientais; Restrição do uso de copos descartáveis, em parceria com a empresa produtora de

refeições; Melhoramento das estratégias nas campanhas de educação ambiental para a comunidade acadêmica.

DA SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - SINFRA

A Superintendência de Infraestrutura está diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor, tem por finalidade projetar, coordenar, fiscalizar, sancionar e executar as ações de planejamento dos espaços físicos, construção e manutenção da infraestrutura e urbanismo, preservação do patrimônio e do meio ambiente pautados no desenvolvimento sustentável da UFPE.

A Sinfra é responsável:

-Elaborar, fiscalizar e administrar a execução dos projetos de obras e serviços de engenharia, arquitetura, paisagismo e urbanismos da Universidade;

-Planejar o uso dos espaços físicos e a expansão da infraestrutura urbana e predial da Universidade;

-Fiscalizar o uso dos espaços físicos, comunicando às autoridades competentes a utilização inadequada ou irregular de locais ou de instalações da Universidade;

-Executar os serviços de: manutenção e conservação predial, consistindo em: manutenção hidrossanitária e elétrica, pintura, carpintaria, vidraçaria e recuperações de alvenaria; acompanhamento dos serviços de manutenção de elevadores e de aparelhos de ar-condicionado e de limpeza; manutenção e conservação de acessos, logradouros, parques e jardins da Universidade; manutenção da iluminação pública dos estacionamentos, vias de acesso e demais logradouros dos campi universitários.

-Elaborar o cadastro dos bens imóveis da Universidade, mantendo atualizados os registros de controle e os documentos das edificações e dos espaços físicos da Instituição;

-Elaborar e executar os projetos de sinalização dos campi de adequações da infraestrutura, visando à melhoria da mobilidade e acessibilidade dos usuários aos diversos setores da Universidade;

-Elaborar e implantar projetos de melhoria da gestão ambiental dos campi.

Ressalta-se as ações no âmbito dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

-Ação: Apoio na elaboração de projetos, orçamentos e fiscalização de serviços técnicos de engenharia.

Potencialidades - Elaboração do Plano Especial de Conservação do Patrimônio Histórico. Fragilidades - Limitação orçamentária, carência de especialistas em restauro, acústica, luminotécnica e cênica.

Estratégias de melhoria - Mapeamento das edificações e diálogo com o IPHAN e FUNDARPE.

-Ação: Ampliar e requalificar a infraestrutura física

Potencialidades - Propiciar melhor conforto, inclusão, uso dos espaços físicos, manutenção e conservação, alinhados com a pauta ambiental da UFPE. dos bens imóveis.

Fragilidades - Limitação orçamentária, equipe técnica reduzida, descentralização da infraestrutura (gestores prediais) e o volume de patrimônio imobiliário.

Estratégias de melhorias - Capacitação da equipe técnica na plataforma BIM. Mudança da matriz energética dos Campi. Implantação do plano de manutenção predial preventiva.

-Ação: Recuperar e manter as edificações e equipamentos dos campi

Potencialidades - Aumentar a eficiência e o tempo de vida útil das edificações e equipamentos.

Fragilidades - Volume de edificações (quase 500.000m² de área construída) para manter e conservar, baixo quantitativo de mão de obra terceirizada, diversidade de materiais para reposição e estocagem.

Estratégias de melhorias - Plano de Manutenção Preventiva e a redimensionamento dos contratos de serviços (mão de obra e material).

-Ação: Diversificar Matriz hídrica e energética

Potencialidades - Compromisso Ambiental, redução do custo de energia elétrica, melhoria da qualidade e do volume de abastecimento de água, além da redução dos custos de manutenção dos sistemas (hídrico e elétrico).Foram implantadas 06 Usinas Fotovoltaicas, sendo 03 no Campus Joaquim Amazonas, 01 no CAV e 02 no CAA.

Fragilidades - Escassez de recurso necessário à implantação de uma subestação 69kva e da Estação de Tratamento de Água - ETA.

Estratégias de melhoria - Elaboração de projetos executivos, diálogo permanente com o Ministério da Educação e parcerias com CELPE e COMPESA. Implantação da subestação de 69kva para garantir confiabilidade e estabilidade no abastecimento do Campus Joaquim Amazonas.

-Ação: Adequar os espaços físicos da UFPE às normas de acessibilidade

Potencialidades: Compromisso da Gestão com uma Universidade Inclusiva. Foram realizadas 02 licitações para reforma (acessibilidade) do CAC e CCEN.

Fragilidades: Limitação orçamentária.

Estratégias de melhorias: Elaboração de projetos executivos de acessibilidade para o CB e CCS em 2022. Captação de recurso específico para a ação.

DO COMPLEXO DE CONVENÇÕES, EVENTOS E ENTRETENIMENTO – CECON

O Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento é formado pelo Centro de Convenções, a Concha Acústica e o Cinema da UF PE, assumindo a coordenação da Agenda Cultural, como ação no âmbito do PDI. Ressalta-se, a seguir, as potencialidades, fragilidades e estratégias de melhoria.

-Ação: Desenvolver agenda cultural do CECON (Nº de sessões realizadas / Nº de atividades culturais internas realizadas por ano)

Potencialidade: características físicas adequadas ao momento que estamos vivenciando. Fragilidade: o momento vivido e as restrições impostas.

Estratégias de melhoria: precisamos melhorar alguns processos internos.

DA PRO-REITORIA DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA - PROGEPE

-Ação: Consolidar programas de qualidade de vida

No início de 2021 foi criada a Coordenação de Qualidade de Vida, que teve como missão inicial a construção da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (Resolução nº 07/2021 do CONSAD), aprovada em junho. Essa política apresenta como eixos norteadores: Promoção da saúde e segurança no trabalho, Desenvolvimento de pessoas, Lazer e vida social e Práticas de gestão do trabalho e deve ser operacionalizada através de programas, projetos e ações.

Potencialidade: A Política em si, aliada ao conhecimento técnico da equipe da DQV se apresenta como uma força para a consolidação das ações propostas pela Diretoria. Outra potencialidade foi a aprovação do art. 24, inciso V, letra d, da Resolução nº 10/2021 do CONSAD, que versa sobre a questão de ausência justificada para a participação nas ações da Política.

Como grande desafio pode-se citar a quantidade de servidores ativos e inativos da UFPE. O Projeto Fluir com a Vida, que iniciou em 2020 e encerrou suas atividades em meados de novembro de 2021, realizou diversas atividades e publicou material sobre as mais variadas temáticas, sendo favorecido por esse período de atividades remotas.

Além das ações do Projeto Fluir, foram realizados 42 eventos virtuais, alcançando um público de quase 1.500 pessoas. O acesso aos canais digitais, potencializado pelo distanciamento social, impactou numa maior visibilidade e aceitação de ações em formato digital.

Como fragilidade temos, ainda, uma baixa participação dos servidores nas ações, o que pode ser potencializado se repensarmos nossa estratégia de comunicação.

Outro ponto é a assistência prestada ao servidor através do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor – NASS, que possui diversos especialistas, inclusive na área de saúde mental, que chegou a realizar mais de 5.000 (cinco mil) atendimentos/acolhimentos (assistente social, psicologia e psiquiatria) em 2021.

Um dos desafios é ampliar a quantidade de servidores beneficiados. As possíveis fraquezas são a ausência de espaço físico para atendimento e realização das atividades, o impacto que a pandemia causou na decisão das prioridades de ações do NASS, além de questões éticas e legais a serem analisadas.

Para sanar tais dificuldades propomos como estratégia ampliar o quadro de servidores do NASS e estimular o engajamento das unidades envolvidas, através de parcerias com outras instituições.

Como estratégia para alcance dos objetivos estão as seguintes ações: Identificar os fatores positivos e negativos que impactam a qualidade de vida no trabalho na percepção dos participantes, propor ações de combate aos fatores negativos de qualidade de vida no trabalho da UFPE, além disso, propor ações de consolidação dos fatores positivos de qualidade de vida no trabalho.

Com base nisso, em dezembro de 2021 foram aprovados pela PROEXC três projetos de extensão:

-Roda de Conversa – Um espaço de troca da comunidade interna e externa da UFPE - As Rodas de Conversa consistem em um método de participação coletiva de debate acerca de determinada temática em que é possível dialogar com os sujeitos, que se expressam e escutam seus pares e a si mesmos por meio do exercício reflexivo. Um dos seus objetivos é de socializar saberes e implementar a troca de experiências, de conversas, de divulgação de conhecimentos entre os envolvidos, na perspectiva de construir e reconstruir novos conhecimentos sobre a temática proposta. O

emprego da Roda de Conversa tem em vista dar voz a atores sociais (servidores, estudantes e comunidade externa a UFPE) e favorece a dialogicidade e o empoderamento entre os participantes, fortalecendo as percepções individual e mútua, estimulando a participação desses atores no contexto do trabalho e construindo conhecimento integrado e com sentido.

-IntegraSER – Visando ampliar as ações desenvolvidas no Projeto Fluir com a Vida, no eixo de Práticas integrativas e Complementares em Saúde, foi criado o Projeto IntegraSer, que tem como objetivo a oferta de Práticas de Autocuidado e de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS, reconhecidas pelo Ministério da Saúde através das Portaria 907/2006 e Portaria 702/2018, com abordagens em promoção à saúde, ao bem estar, ao cuidado e à qualidade de vida, além da prevenção de agravos à saúde. Como potencialidade pode-se apontar o fortalecimento dos princípios do SUS, na perspectiva da promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária e externa à UFPE. E tem como desafio a implantação de ações em PICS num ambiente acadêmico com mais de 75 anos de história.

-Saúde Mental e Educação – Tecendo cuidados e saberes na Univer(cidade), que tem por objetivo central a promoção do autocuidado coletivo em saúde mental, a partir de intervenções clínicas e da educação em saúde. O projeto possui 4 eixos: 1. Promoção de informações sobre o cuidado e autocuidado em saúde mental; 2. Diálogos em Saúde Mental; 3. Escuta acolhedora – dispositivo de acolhimento. 4. Grupo de estudos – articulação teoria e prática. Como potencialidade tem-se o maior alcance nas ações de saúde mental, com as informações nas redes, os diálogos virtuais abertos à comunidade e a escuta acolhedora que será ofertada também a dependentes de servidores (maiores de 18 anos); bem como a contribuição com a formação discente, tendo em vista que o projeto conta com a participação de estudantes de psicologia. Enquanto fragilidade, mas que também pode ser entendida como potencialidade, identificamos a não existência, até o momento, de estudantes extensionistas de outros cursos, uma vez que compõe o projeto apenas estudante de Psicologia. Mas o projeto tem como meta poder receber extensionistas de cursos como medicina, comunicação, serviço social, dentre outros.

-Ação: Fomentar a Assistência Suplementar à Saúde

Em 2021 foram realizadas reuniões, com diversos setores, sobre a realização de exames periódicos como alternativa de atenção médica para a crescente quantidade de servidores sem plano de saúde.

O grande desafio é a concretização da realização desses exames. Como potencialidade aparece a possibilidade de realização dentro da própria estrutura da UFPE. E como estratégia de melhorias, a articulação entre os diversos setores envolvidos.

Dado que a legislação vigente não favorece o controle/ redução dos reajustes dos planos de saúde coletivos, um estudo sobre novas alternativas de planos para servidores e pensionistas foi realizado. No decorrer do processo, levou-se em consideração as possibilidades de contratação direta (processo licitatório), criação de um plano de autogestão e vinculação ao Acordo Parceria firmado entre o MEC e algumas Administradoras de planos.

Os parâmetros considerados incluíram: exigências legais, necessidade de reserva financeira, pessoal, espaço físico, área de cobertura e sustentabilidade a longo prazo. Essa ação foi potencializada pela parceria com o Departamento de Ciências Atuariais com o objetivo de identificar elementos para a tomada de decisões. Finalizado o estudo, optou-se pela vinculação da UFPE a duas novas Administradoras de planos, o que ampliou a oferta de produtos e potencializou a concorrência entre as empresas na busca pela fidelização dos seus beneficiários. Novas parcerias continuam sendo vislumbradas, como estratégia de melhoria.

-Ação: Consolidar programa de saúde mental

No que concerne aos cuidados em saúde mental, o serviço ambulatorial que integra o NASS permaneceu operando através de Acolhimentos e de atendimentos psicológicos e psiquiátricos aos servidores e servidoras da UFPE. Na maior parte do ano, em formato remoto, em virtude das restrições sanitárias de convivência. Houve melhorias com a chegada de modernos equipamentos de tecnologia.

As crescentes demandas neste período reforçaram a necessidade recorrente de incentivos institucionais à formação continuada das equipes especializadas e de

expandir o quadro profissional nas categorias existentes (Serviço Social, Psicologia e Psiquiatria), mas também para outras especialidades afins, como Enfermagem.

Outra frente de atuação foi a implementação da Divisão de Prevenção e Promoção em Saúde Mental, que conta com a Sessão de Acolhimento e Cuidado. Coube a esta Divisão apoiar ações de promoção à qualidade de vida dos servidores e servidoras da Universidade, atentando-se às principais necessidades no que tange a saúde mental.

Além disso, teve como principal tarefa coordenar o Grupo de Trabalho em Saúde Mental da UFPE, grupo amplo e sistemático, responsável por debater e construir propostas de ação em saúde mental na Universidade, importantes para a comunidade acadêmica, que vem se reunindo semanalmente em ambiente virtual.

São diversos os desafios nesta trajetória, mas como principal fragilidade destaca-se a desarticulação entre os diversos segmentos universitários, que fragilizam o campo da saúde mental. Pretende-se desenvolver aproximações estratégicas que diminuam as fendas e potencializem esta esfera institucional.

DA DIRETORIA LGBT

A Diretoria LGBT é responsável pela execução da “Política LGBT da UFPE” cujo objetivo primordial é favorecer o ACOLHIMENTO, a INSERÇÃO e a PERMANÊNCIA da comunidade LGBT da UFPE. Sendo assim, ela coordenará e implementará as ações afirmativas e os projetos relacionados aos direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e Intersexuais.

Nossos trabalhos circulam entre quatro diretrizes:

- Ações preventivas: Através do projeto "VAI TER TRANS NA UFPE SIM!"; Campanhas de conscientização e sensibilização quando aos direitos da comunidade LGBT, como por exemplo o uso do nome social; O projeto "NO MUNDO DO TRABALHO CABE TODAS AS CORES"; Parceria com o Núcleo de Televisão e Rádio Universitário; Cinedebates e Cursos de capacitação da comunidade LGBT da UFPE

- Ações protetivas: Criação do aplicativo de mapeamento do aplicativo de mapeamento de LGBTfobia na UFPE; Elaboração de um regimento ético que preveja sanções a servidores e estudantes LGBTfóbicos; Lançamento da Ouvidoria da Diversidade.

- Ações direcionadas à saúde da população LGBT: Criação do espaço de apoio e acolhimento de pessoas trans no HC-UFPE;

- Ações de pesquisa e extensão: Produção de uma linha editorial LGBT; Editais de pesquisa e extensão para a população LGBT; Criação do prêmio Márcia Áran - Estudos de gênero e sexualidade na UFPE; realização de congressos e seminários com temática LGBT.

Ações Preventivas de combate à lgbtfobia realizadas em 2021:

- Capacitação: Cursos de capacitação sobre sexualidade e gênero para a equipe de portaria, seguranças TKs, servidores e servidoras da UFPE e servidores e servidoras da saúde;
- Sensibilização: Campanhas; produção de Conteúdo para as redes sociais, diálogos com a comunidade acadêmica Projeto "Me Chame Pelo Meu Nome": desenvolvimento de uma cartilha orientativa sobre o processo de requalificação civil (retificação de nome e/ou gênero) da população trans, travesti e intersexo, provendo informações em linguagem acessível para a população trans e capilarizando o conhecimento sobre o tema em distintos órgãos do Serviço Público e da Sociedade Civil.

Potencialidades: equipe multidisciplinar, coesa e bem capacitada para conduzir tanto as capacitações quanto à criação de material de sensibilização; comprometimento com a causa, não apenas pelo pertencimento à comunidade, mas também pelo histórico de luta em movimentos e pelos estudos acadêmicos voltado a temáticas pertinentes; gestão horizontalizada permite que tenhamos acesso a distintos pontos de vistas (de pessoas com identidades de gênero e orientações sexuais diferentes e que ocupam distintas funções dentro da universidade - discentes, docentes e técnicos;

Fragilidades: falta de apoio técnico especializado para a realização de atividades específicas, como elaboração de relatórios, análise de dados, aconselhamento jurídico e psicológico, entre outras; isolamento administrativo do setor. Por ser recente, e tratar de uma temática ainda muito sensível, o NLGBT

encontra muita dificuldade em estabelecer parcerias com outros setores; invisibilização da pauta. Dentro e fora da universidade, é comum que as pautas pertinentes a comunidade LGBTQIA+ sejam consideradas de menor importância. Dentro da UFPE, poucas vezes obtemos respostas aos e-mails e ofícios que enviamos e, muitas vezes, não conseguimos avançar nas negociações em prol da comunidade, por falta de oportunidade; desconhecimento de determinadas práticas. A dificuldade de encontrar informações sobre processos que visam ampliar a Política Pública LGBTQIA+ na UFPE (acordos, proposição de reserva de vagas, auxílio financeiro, etc) acabam obstaculizando um processo que, por si só, já é desgastante.

Estratégias de Melhoria: inclusão do NLGBT em eventos de recepção de novos servidores, discentes e docentes; criação de Política de Combate à LGTBfobia; -> Mediação dos contatos entre o NLGBT e outros órgãos da instituição quanto a temas como reserva de vagas, auxílio financeiro e combate à lgbtfobia; financiamento de eventos e ações de extensão voltadas à comunidade LGBTQIA+ (cursos, capacitações, ações para a saúde, testagem sorológica, entre outros).

Além das Ações Afirmativas previstas na Lei nº 12.711/2012, a UFPE, vem desenvolvendo política de ação afirmativa com a instituição do critério de Inclusão regional no Sisu para os Campi do interior de PE e Curso de Medicina Recife, conforme Resolução Nº04/2021 do Cepe. Assim, este critério é válido para “os cursos de Vitória e Caruaru, aos/às candidatos/as que tiverem cursado e concluído todo o ensino médio em escolas regulares e presenciais das mesorregiões da Zona da Mata Pernambucana e do Agreste Pernambucano [...]; e II - para o curso de Medicina do Campus de Recife, aos/às candidatos/as que tiverem cursado e concluído todo o ensino médio em escolas regulares e presenciais no Estado de Pernambuco [...]”. Tal Ação objetiva garantir a implantação da política de interiorização do ensino superior.

O argumento de inclusão regional, para efeito de classificação quanto ao SiSU na UFPE, consistirá em um acréscimo de 10% (dez por cento) na nota final do ENEM que será obtida por uma média ponderada das notas das provas realizadas (provas objetivas e prova de redação), de acordo com o Termo de Adesão e a resolução específica do CEPE que definiu os pesos e as notas mínimas. O uso do Argumento de Inclusão Regional é um fator importante para melhorar a condição de permanência na Universidade tendo em vista a regionalização preconizada nas diretrizes do

curso. Todas as ações afirmativas implantadas na UFPE são resultado de estudos e levantamentos em relação ao perfil de ingresso dos estudantes.

DO NÚCLEO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O Núcleo Erer foi criado em novembro de 2020 com o objetivo de promover a política de Educação das Relações Étnico-Raciais no âmbito da comunidade acadêmica e na sua relação com a sociedade. A equipe é formada por uma coordenação e cinco bolsistas.

A partir do diálogo com diversos setores de gestão da UFPE, em fevereiro de 2020, sugerimos as ações para serem incluídas no PDI, que já estava criado antes do surgimento do Núcleo Erer. As ações estão direcionadas à promover a equidade racial e combater o racismo, através de formações, comunicação e informação acerca da educação para as relações étnico-raciais, expansão da política de cotas nos editais abertos pela UFPE, entre outras.

Potencialidades: diálogo entre a equipe de gestão e entre a equipe do Núcleo (possibilitando construção coletiva, formativa e horizontal das atividades desenvolvidas no setor); Expertise técnica e político-social sobre as temáticas ERER; Engajamento e Assertividade da equipe de Comunicação do Núcleo ERER.

Fragilidades: poucas ações específicas com o viés da igualdade étnico-racial no PDI para desenvolvimento dos setores da gestão; Dificuldade para dar conta da totalidade das ações, devido a limitação quantitativa na equipe, ausência de planejamento orçamentário.

Estratégias de melhoria: Ampliação de propostas com viés étnico-racial e de ações afirmativas em todos os setores da UFPE Diálogo e parcerias da universidade com outras instituições; Ampliação da equipe técnica do núcleo.

3.3EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

DA SPREAD

Política institucional que permite oferta de até 30% da carga horária eletiva a distância, além dos cursos da Universidade Aberta do Brasil.

Potencialidades: Progressiva digitalização dos processos de ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias, com acompanhamento das propostas do programa Reuni Digital.

Fragilidades: Cultura refratária da UFPE ao ensino a distância em certos setores, paralelamente em setores favoráveis, tendência a ações isoladas e não institucionalizadas.

Estratégias de melhoria: Redimensionamento dos recursos humanos, investimentos em tecnologias, elaboração de uma resolução de ensino a distância para UFPE em todos os níveis e universalização do acesso a tecnologias aos alunos da Universidade.

3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

DA PROPG

1. O funcionamento da pós-graduação deve considerar os pressupostos: multidimensional, interdisciplinar, transdisciplinar e a integração com a sociedade;

2. Os cursos de pós-graduação devem ter autonomia, continuidade e responsabilidade social, orientados ao desenvolvimento da produção científica, artística/cultural e tecnológica comprometida com a formação humana, a cultura, a inclusão, o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável;

3. A organização funcional deve conter instâncias de planejamento, avaliação e acompanhamento sistemático;

4. A produção e transferência de conhecimentos e tecnologias para a sociedade deve priorizar o desenvolvimento humano local, regional, nacional e internacional.

5. As ações de internacionalização para a pós-graduação devem ser institucionalizadas.

Potencialidade: interação com a educação básica, redução de assimetrias, promoção da multi e interdisciplinaridade, elaboração de uma agenda institucional com a temática de sustentabilidade e internacionalização.

Fragilidades: corte de recursos, instabilidade na CAPES e CNE e burocracia.

DA SPREAD

Aprovação pelo Conselho Universitário da minuta da resolução que prevê normas para os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da UFPE, na modalidade de Educação a Distância.

Potencialidades: Aberta a possibilidade de criação de cursos a distância com possibilidade de interação de docentes de outras Instituições e discentes de origens diversas.

Fragilidades: Adaptação de docentes, técnicos e discentes a nova modalidade.

Estratégias de melhoria: Investimento em tecnologias e cursos de aperfeiçoamento.

3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

DA PROPG

1. O funcionamento da pós-graduação deve considerar os pressupostos: multidimensional, interdisciplinar, transdisciplinar e a integração com a sociedade;

2. Os cursos de pós-graduação devem ter autonomia, continuidade e responsabilidade social, orientados ao desenvolvimento da produção científica, artística/cultural e tecnológica comprometida com a formação humana, a cultura, a inclusão, o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável;

3. A organização funcional deve conter instâncias de planejamento, avaliação e acompanhamento sistemático;

4. A produção e transferência de conhecimentos e tecnologias para a sociedade deve priorizar o desenvolvimento humano local, regional, nacional e internacional.

5. As ações de internacionalização para a pós-graduação devem ser institucionalizadas.

Potencialidade: interação com a educação básica, redução de assimetrias, promoção da multi e interdisciplinaridade, elaboração de uma agenda institucional com a temática de sustentabilidade e internacionalização.

Fragilidade: corte de recursos, instabilidade no CNE e burocracia.

DA SPREAD

Aprovação pela Câmara de Pós-Graduação da minuta da resolução que prevê normas para os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da UFPE, na modalidade de Educação a Distância.

Potencialidades: Interiorização do conhecimento com oferta de cursos de especialização nos polos. Formação profissional prática para aprimorar habilidades de profissionais nas diferentes áreas.

Fragilidades: Adaptação de docentes, técnicos e discentes a nova modalidade.

Estratégias de melhoria: Investimento em tecnologias e cursos de aperfeiçoamento.

3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

DA SPREAD

Através do fórum de coordenadores, fomentar a presença da PROPESQI para desenvolvimento de PIBID e PIBIC na EAD.

Potencialidades: Visando ao atendimento das propostas do projeto MEC Reuni Digital, o desenvolvimento de monitorias, iniciação à docência e educação tutorial.

Fragilidades: Poucos projetos de pesquisa que apresentem possibilidades voltadas à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural mediados por tecnologias.

Estratégias de melhoria: Discente realizar estágio não só presencial, mas também nos cursos EAD.

3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

DA SPREAD

Desenvolvimento de projetos de extensão a distância em parceria com polos para interiorização da Universidade, a exemplo do que já foi realizado em Sertânia.

Potencialidades: Diálogo com o Governo estadual e municipal para maior aproximação e demonstração da importância de estreitar os laços com a Universidade.

Fragilidades: Desafios da curricularização das ações de extensão para alunos UAB no interior.

Estratégias de melhoria: A partir de fevereiro de 2022, com as visitas periódicas, SPREAD-UAB conjuntamente, em todos os polos presenciais e também de reunião com as prefeituras.

3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

DA PROGP

Publicação de editais de apoio, acompanhamento dos PPGs e realização de fóruns de debates.

Potencialidade: promoção da multi e interdisciplinaridade, elaboração de uma agenda institucional com a temática de sustentabilidade e internacionalização.

Fragilidade: corte de recursos, instabilidade em órgãos de avaliação e burocracia.

DA SPREAD

Iniciativas em educação aberta e digital para publicizar as produções, ações e estratégias com projetos de eventos, workshop e desenvolvimento de novos mecanismos para divulgação.

Potencialidades: Utilização do instagram, e-mail e site como ferramentas de divulgação das produções acadêmicas.

Fragilidades: Mudança no entendimento da utilização da tecnologia, não apenas para o ensino, mas também para a comunicação.

Estratégias de melhorias: Publicação dos materiais EAD nos repositórios institucionais da Universidade e da CAPES. Criação experimental de um aplicativo para divulgar todas as atividades EAD UFPE, com a versão beta em produção em 2022.

DO SIB

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE – SIB é uma estrutura transversal composta pela Biblioteca Central, órgão suplementar vinculado à reitoria e 13 (treze) unidades setoriais ligadas aos centros acadêmicos, sendo, nove localizadas no Campus Joaquim Amazonas (Recife), uma no Campus Centro (Recife), uma no Campus Vitória (Vitória de Santo Antão) e duas no Campus do Agreste (Caruaru). A Biblioteca Central atua como órgão coordenador do Sistema Integrado de Bibliotecas. O SIB atua na organização e na disponibilização da informação científica, tecnológica, literária, artística e de memória da UFPE, sendo assim responsável pela guarda e pela preservação do conhecimento registrado em seus mais diversos suportes e acervos, além de mediar na pesquisa, transferência de informação e articular ações e políticas visando o fortalecimento de suas bibliotecas, com ênfase nos seus servidores e público acadêmico.

O Repositório Digital da UFPE (<https://attena.ufpe.br>), sob a gestão do SIB desde 2020, tem como missão reunir, armazenar, preservar, divulgar e garantir acesso confiável e permanente à produção acadêmica e científica da Universidade, em um único ambiente digital. O Repositório Digital, intitulado ATTENA em 2019, se propõe como espaço de acesso aberto e organizado a disponibilizar os diversos conteúdos científicos e tecnológicos desenvolvidos na Universidade. A Política de Informação do ATTENA alinha-se às estratégias da UFPE e tem por objetivo: I - Preservar a memória da produção científica e tecnológica da UFPE; II - Ampliar a visibilidade da produção

científica e tecnológica da UFPE; III - Potencializar o intercâmbio entre instituições de ensino, pesquisa e extensão; IV - Acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas; V - Democratizar e garantir o acesso à sua produção científica; VI - Subsidiar a criação e o uso de indicadores referentes à produção científica da UFPE; VII - Otimizar a gestão de investimentos em pesquisa na UFPE; VIII - Estabelecer políticas para garantir o registro e a disseminação da produção científica da UFPE.

Potencialidades: O Repositório ATTENA apresenta uma grande possibilidade de consulta de seu acervo, visto que a UFPE está entre as melhores universidades do país, proporcionando assim grande visibilidade nacional e internacional dos documentos produzidos pela sua comunidade acadêmica. Capacidade de ampla divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos pelos discentes da graduação no Repositório Digital Attena a partir do UFPE ID, servindo como vitrine da produção acadêmico-científica da UFPE;

Fragilidades: A equipe de servidores do Repositório Digital ATTENA é bastante limitada, contando atualmente apenas com 1 servidora. É necessário ampliarmos a equipe principalmente na área de TI.

Estratégias de melhorias: Em 2021 foi iniciado treinamento com a equipe de bibliotecários do Centro Acadêmico do Agreste para início da implementação do autodepósito dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Digital Attena a partir do UFPE ID do estudante. Como estratégia de melhorias precisaremos ampliar o treinamento com as dos demais centros acadêmicos com o objetivo de todos os estudantes de graduação da UFPE.

3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

DA SUPERCOM

Além de cuidar da comunicação interna, a Supercom UFPE também cuida da comunicação da Universidade com a comunidade externa, por exemplo através das reportagens veiculadas nos veículos de imprensa sobre a UFPE ou com fontes da

Universidade dando entrevista, o que colabora com a consolidação de imagem positiva da UFPE como uma instituição renomada, bem avaliada, com credibilidade, com pesquisas relevantes etc.

Uma dificuldade na comunicação com a comunidade externa é que, como fazemos isso através da sugestão de pautas aos veículos de imprensa, não temos garantia de que nossas sugestões vão virar pauta na imprensa externa, diferente de quando se paga um anúncio publicitário. Os veículos de imprensa estão com equipes cada vez menores e alguns, como os impressos, com espaço bastante reduzido. Mas, no geral, conseguimos emplacar várias pautas pela relevância da UFPE e do trabalho desenvolvido na instituição. Podemos emplacar mais pautas se reforçarmos o contato com os jornalistas externos.

DA SPREAD

No que tange a EAD/UAB, as relações com a comunidade externa estão circunscritas com os polos e as entidades mantenedoras e a interação da coordenação geral UAB com o Governo.

Potencialidades: A imersão da SPREAD nas mídias sociais com a publicação de notícias e retorno no e-mail de maneira rápida é um destaque na comunicação com o público externo. O Instagram e o site contêm informações muito bem explanadas, inclusive comparando-o com os de outras IES, são muito mais completos. O e-mail também é uma ferramenta de comunicação com a comunidade externa, o qual é possível obter informações sobre EAD.

Fragilidades: O diálogo com as coordenações de polo em Pernambuco, inexistia antes da atual gestão e há uma reação quanto a comunicação com os agentes externos.

Estratégias de melhorias: Utilização de tecnologia para desenvolvimento de mais ferramentas de comunicação.

DO SIB

Potencialidades: As Bibliotecas da UFPE passaram a interagir de forma mais dinâmica com seus usuários através do meio digital, principalmente utilizando-se das redes sociais. Pela confiabilidade e por estarem vinculadas a instituições de cunho

acadêmico-científico, as Bibliotecas são veículos de informações confiáveis. As redes sociais têm sido utilizadas como importantes ferramentas de comunicação pelo SIB, especialmente no último ano. No Instagram a biblioteca central (@bibliotecacentralufpe) se mantém como a principal página de comunicação dentre as páginas das bibliotecas, mantendo constante comunicação/parceria com a página oficial da UFPE (@ufpe.oficial), que frequentemente reposta os conteúdos BC, garantindo assim um maior alcance das publicações. Outro ponto forte é que a biblioteca central atribuiu a responsabilidade de criação dos conteúdos digitais à servidores que já possuem certa habilidade para desenvolver essa comunicação a partir das redes sociais.

Fragilidades: A comunidade acadêmica ainda não utiliza a página do SIB (www.ufpe.br/sib) como principal fonte de informação para sanar suas dúvidas. Nas redes sociais ainda temos baixo número de inscritos, principalmente dos estudantes que frequentam às bibliotecas, nosso principal público. É necessário capacitação os servidores responsáveis pela criação dos conteúdos digitais das diversas páginas das bibliotecas.

Estratégias e melhorias: Criar meios de atrair e habituar nosso público alvo para consumir e interagir com as informações publicadas. Para que todos os usuários pudessem estar atualizados quanto a oferta dos serviços que passaram a ser oferecidos de forma remota, as bibliotecas precisaram manter os seus canais de comunicação atualizados de forma a transmitir informações claras e objetivas, comunicando, principalmente, através de uma linguagem consumida nas redes sociais, para isso é fundamental capacitar às equipes das bibliotecas responsáveis pela criação das publicações tanto com relação aos conteúdos, quanto ao formato.

3.3.8 Programas de atendimento aos estudantes

DA PROAES

Programa de Alimentação e Nutrição – Dedicar-se ao fornecimento de refeições através dos restaurantes universitários da UFPE, a fim de garantir segurança alimentar para os estudantes de vulnerabilidade socioeconômica. A UFPE possui dois Restaurantes Universitários (Recife e Caruaru) que oferecem refeição integralmente subsidiada aos

estudantes assistidos. No ano de 2021 ambos restaurantes permaneceram fechados por conta da pandemia do Novo Coronavírus e por esse motivo foi concedido aos estudantes com mais frequência o Auxílio Covid-19, no valor de R\$ 274,00 Programa de Bolsas e Auxílios – O Programa de Bolsas e Auxílios de Manutenção Estudantil oferece benefícios pecuniários a estudantes que são previamente avaliados e classificados a partir de editais públicos, por uma equipe de assistentes sociais. Os critérios utilizados para análise e classificação dos estudantes baseiam-se na legislação específica da UFPE (Res. 15/2019) e no Decreto Presidencial 7.234/2010, que regulamenta a Programa Nacional de Assistência Estudantil. Programa de Moradia Estudantil - Oferece moradia em residência universitária ou auxílio pecuniário para estudantes que tenham núcleo familiar residindo fora da região metropolitana de Recife e de baixa renda. Programa de Atenção à Saúde do Estudante – Serviço com várias especialidades médicas para atendimento ambulatorial de estudantes da UFPE, priorizando aqueles que são assistidos pelos programas de assistência estudantil e de situação de vulnerabilidade socioeconômica. Programa de Inclusão Digital – Oportuniza condições de permanência estudantil nos cursos de graduação presencial da UFPE para estudantes de baixa renda, através de edital público em que estudantes podem receber chip com planos de dados de até 40 gigas e/ou tablet para participação de aulas em formato remoto.

Potencialidades: – Os programas de assistência estudantil da UFPE possibilitam inclusão social através de ações que visam diminuir as desigualdades de oportunidades de permanência no ensino superior público.

Fragilidades: – Escassez de recurso enviado pelo Ministério da Educação em rubrica específica para atender a demanda de estudantes que se enquadram no perfil de vulnerabilidade social e econômica.

Estratégias de Melhorias: – Tornar os programas mais arrojados administrativamente, utilizando metas e indicadores para aplicar de forma mais eficiente e eficaz os escassos recursos disponíveis diante da demanda.

DA SPREAD

Fomentar o diálogo com a PROAES e a presença no fórum de coordenadores, visando o atendimento e o suporte aos estudantes.

Potencialidades: Proporcionar possibilidades para a permanência dos discentes no curso EAD.

Fragilidades: A maior parte das legislações nacionais que tratam da assistência estudantil mencionam apenas graduação presencial como beneficiários.

Estratégias de melhorias: Criação de edital específico de auxílio para estudantes EAD.

3.3.9 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

DA PROGRAD

Dentre os programas de apoio a eventos internos e externos destacam-se: participação de discentes em eventos internacionais; expo UFPE; e, a Semana Pedagógica e o Ciclo de Debates para criação do Bacharelado Interdisciplinar e encontros virtuais com os Centros Acadêmicos da UFPE.

A participação de discentes em eventos internacionais se dá através de Edital próprio para atender esse pleito, através do apoio financeiro de modo a possibilitar sua ida ao evento. Inclusive destaca-se como positivo o aumento no valor do teto do apoio financeiro ao discente. Todavia, em 2021, em ainda permanecendo as condições pandêmicas que levaram ao distanciamento social, apenas foi apoiada a inscrição de trabalhos de discentes de graduação nos eventos internacionais que aconteceram no Brasil e no exterior, mas que aconteceram de forma virtual. Assim, destaca-se com fragilidade a impeditivo sanitário para que o aluno pudesse ter a interação científica com outros participantes. Espera-se que em 2022, eventos internacionais presenciais possam ser realizados e que se tenha os discentes de graduação da UFPE participando dos mesmos.

A expo UFPE A Expo é um evento que apresenta os cursos de graduação da UFPE para os estudantes de ensino médio do Recife e Regiões do Estado com vistas a atrair um maior número de novos estudantes e fortalecer os cursos.

Em função das medidas de restrições e distanciamento impostas pela pandemia COVID-19, a EXPO UFPE 2021 primeira edição, destinada ao SISU 2021, aconteceu de forma totalmente virtual, nos dias 30 e 31 de março de 2021. Nesses dias houve várias palestras, momentos de arte e momentos de interação entre os cursos e os estudantes via Chat no canal oficial do Youtube da UFPE. Além dos momentos virtuais, foi montada uma página web (<https://sites.ufpe.br/expoufpe/>) onde o estudante teve acesso aos conteúdos referentes a informações institucionais, bem como de seus cursos de graduação presenciais e a distância. Dessa forma, utilizando-se das novas tecnologias de informação e comunicação e de novos formatos, foi possível ultrapassar as fronteiras locais e ter-se uma abrangência nacional. A EXPO UFPE 2021, 1ª Edição, contou com 5 painéis distribuídos nos dois dias de realização transmitidos pelo canal oficial do YouTube da UFPE:

- Painel 1: Cursos de Graduação e Políticas Estudantis na UFPE
- Painel 2: Ingresso na UFPE e Organização estudantil
- Painel 3: As profissões da área de Exatas e Tecnologias na UFPE
- Painel 4: As profissões da área de Humanas e Sociais
- Painel 5: As profissões da área de Natureza e Saúde

Os painéis 1 e 2 tem registradas 2,7 mil visualizações no link <https://youtu.be/ZbrIHlmxjdM>; O painel 3 tem 2,5 mil visualizações no link <https://youtu.be/IOqOuXB1GbM>; O painel 4 têm registradas 1,1 mil visualizações no link <https://youtu.be/fN9ZA6sRXH4>; e, por fim, o painel 5 tem 1,5 mil visualizações no link <https://youtu.be/D2ZdSsQRICE>. Durante todo o período de transmissão do evento, foi disponibilizada aos participantes ficha de avaliação do evento. De maneira geral, os respondentes informaram estar 53,1% muito satisfeitos, 38,8% satisfeitos, enquanto apenas 8,2% se disseram neutros. Toda a interação com o público se deu, durante o evento através do chat do canal Youtube oficial da UFPE.

Ainda neste ano de 2021, foi realizada a EXPO UFPE, 2ª edição, com vistas ao SISU 2022, mais uma vez de forma remota. Essa nova versão teve como temática central o SER ESTUDANTE DA UFPE, no contexto dos 75 anos de UFPE e 15 anos de Interiorização da UFPE, distribuída em dois momentos.

No primeiro momento, foram feitas atualizações na página da EXPO (<https://sites.ufpe.br/expoufpe/>) com o auxílio dos coordenadores, assim como lançada a nova identidade visual e Stories para os centros acadêmicos. A EXPO UFPE 2021 2ª Edição, contou com 6 painéis, distribuídos nos dois dias de realização, transmitidos pelo canal oficial do YouTube da UFPE:

- Painel 1: A UFPE e a Interiorização
- Painel 2: Pessoas que transformam o mundo
- Painel 3: A Graduação e o Ingresso na UFPE
- Painel 4: UFPE além da sala de aula
- Painel 5: Política e Organização Estudantil na UFPE
- Painel 6: A Internacionalização da Graduação e a Empregabilidade

Os painéis 1 e 2, realizados no primeiro dia no período da manhã, registraram 842 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link <https://www.youtube.com/watch?v=ZHSlgfslyBs&t=12099s>; os painéis 3 e 4, realizados no primeiro dia no período da tarde, tiveram 502 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link <https://www.youtube.com/watch?v=NcEX8kwEskE&t=1s>; e, os painéis 5 e 6, realizados no segundo dia no período da manhã, tiveram 516 visualizações, até 02/02/2022, conforme pode ser identificado no link <https://www.youtube.com/watch?v=52EQVMaiwYI&t=9590s>. Essas visualizações ainda serão ampliadas tendo em vista que o período do SISu ainda não foi divulgado pelo MEC.

De maneira geral, 63,6% dos respondentes dizem que definitivamente o evento ajuda à escolha de seu futuro curso de Graduação na UFPE, 27,3% dos respondentes dizem que provavelmente sim ajudou, enquanto apenas 9,1% dos respondentes ainda se consideram indecisos.

No segundo momento da EXPO UFPE 2021, 2ª edição, ocorreu nas 3 primeiras semanas de janeiro de 2022, sempre às quintas-feiras, onde serão desenvolvidas 3 lives, transmitidas via canal do YouTube oficial da UFPE, com temática específica onde o candidato a estudante da UFPE poderá ainda esclarecer suas dúvidas:

- 1ª Live dia 06/01/2022 – Escolha profissional: que caminho seguir?

- 2ª Live dia 13/01/2022 – Como saber se tenho direito às cotas para o ingresso na UFPE?
- 3ª Live dia 20/01/2022 – Passei no SISU! Cuidados na entrega dos documentos à UFPE.

A partir de 2021, a EXPO UFPE caracterizou-se como um evento inovador em sua forma e de sucesso por criar um ambiente virtual, onde vários professores, pais, escolas e sobretudo os estudantes podem ser esclarecidos em suas dúvidas sobre as profissões e as diversas áreas de atuação no mercado mesmo após os dias de palestras. Destaca-se, ainda, o cuidado quanto à acessibilidade aqueles que necessitam, sendo traduzido na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) pelo Núcleo de Acessibilidade (NACE) da UFPE.

A Semana Pedagógica UFPE é, uma atividade de integração e socialização da comunidade acadêmica docente e dos técnicos em assuntos educacionais (TAE), mediada por um conjunto de ações que discutem e problematizam as dimensões constitutivas da pessoa humana, do processo educativo, do processo de formação docente e da sociedade brasileira, ao tempo em que trabalha o processo formativo numa perspectiva ampla, articulando as dimensões de ensino-pesquisa-extensão. Esse evento é realizado uma semana antes do início de cada semestre acadêmico da Universidade.

Em 2021, a VIII Semana de Formação Pedagógica da Universidade Federal de Pernambuco ocorreu no período de 8 a 9 de novembro de 2021 na Plataforma de Canal Oficial do YouTube da UFPE, disponível no link: <https://www.youtube.com/c/UFPEoficial>, uma vez que os eventos presenciais foram suspensos devido à Pandemia da Covid-19 e a necessidade de distanciamento social. O evento contou com 4 (quatro) Mesas de Diálogos: Sustentabilidade e Educação Superior no contexto atual: questões emblemáticas para/na UFPE; Metodologias Ativas e aprendizagens significativas no Ensino Superior; Reflexões sobre acessibilidade no Ensino Superior; e, Processos de avaliação formativos no Ensino Superior. Ao todo, houve 420 registros de participações no evento, totalizando a presença de 227 ouvintes, com representação de discentes, docentes e técnicos-administrativos em educação da

instituição, além do público externo que, neste ano, pôde participar ao vivo das discussões, tendo em vista sua disponibilidade na plataforma digital da instituição.

Para cada uma das Mesas de Diálogo, foi aplicado um formulário de avaliação constando de 10 (dez) perguntas. Foram 114 respostas descritivas com elogios, críticas e sugestões à VIII Semana de Formação Pedagógica da UFPE. O formato remoto contribuiu para uma maior participação do público externo, gerando reflexões para além da universidade.

A realização de Ciclos de Palestras possibilitou ampliar e fortalecer o diálogo sobre a importância de Cursos de Bacharelados Interdisciplinares- BI na UFPE e em outras instituições de Ensino Superior no Brasil. Foram realizados três (03) eventos com a Comunidade Acadêmica sobre a criação do primeiro Bacharelado Interdisciplinar na UFPE no Centro Acadêmico do Agreste com aspectos voltados ao processos de criação de outros cursos de BI, a organização dos currículos formativos, perfil do egresso, campo de atuação, entre outros aspectos.

Ciclo de Palestras da UFPE com mesa intitulada “Experiências Exitosas do Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT) na UFRN”, realizada no dia 18 de março de 2021.

Ciclo de Palestras da UFPE com mesa intitulada “Elementos Históricos e Estruturantes do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e o Projeto Pedagógico das Engenharias da UFABC”, realizada no dia 08 de abril de 2021.

Ciclo de Palestras da UFPE com mesa intitulada “Formação Geral e Básica do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e a Inserção no Mercado de Trabalho”, realizada no dia 17 de junho de 2021.

Os encontros com os Centros Acadêmicos da UFPE buscaram possibilitar suporte técnico-pedagógicos às Comissões de Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação para implantação das metodologias ativas e práticas interdisciplinares, de modificações e atualizações curriculares, bem como fortalecimento e consolidação dos cursos de graduação.

Foram realizados no ano de 2021, 06 (seis) encontros virtuais por semestre, com todos os Centros Acadêmicos da UFPE, totalizando 12 (doze) encontros ao longo do ano de 2021. Participaram dos encontros Coordenadores de Cursos de Graduação, Membros dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e Setores de Estudos e Assessoria Pedagógica - SEAP para tratar sobre a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, em conformidade com o Guia de Elaboração do PPC da UFPE. O intuito foi proporcionar suporte técnico-pedagógico, consolidar e fortalecer os cursos de graduação.

Participaram dos encontros as três coordenações da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino - DDE, sendo elas a Coordenação Didático-Pedagógica; a Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e a Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes e a Diretoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC. Nos encontros com os cursos de graduação foram pautados e discutidos questões relacionadas aos currículos, interdisciplinaridade, flexibilização curricular, inovação, acessibilidade, internacionalização, curricularização da extensão, componentes à distância em cursos presenciais, disciplinas do grupo de formação avançada, dentre outros assuntos referentes à consolidação dos currículos e dos projetos pedagógicos na UFPE.

Além dos encontros virtuais, foi realizado 01 (um) minicurso no dia 07/12/2021 intitulado “Como analisar Projetos Pedagógicos de Cursos na UFPE” especificamente para servidores(as) Técnicos(as) em Assuntos Educacionais e Pedagogos(as) da UFPE, onde foram discutidos os principais aspectos relacionados à elaboração e análise do PPC, visando proporcionar o suporte pedagógico necessário aos respectivos Cursos de Graduação dos seus Centros Acadêmicos.

Destaca-se também a participação em dois painéis do VI Encontro de Extensão e Cultura da UFPE (24 e 25/11/2021), onde foram discutidos com a Comunidade Acadêmica temas relacionados à inovação curricular, à curricularização da extensão e ao processo de elaboração do PPC.

Sobre os programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente, informe potencialidades, fragilidades e estratégias de melhorias:

Como **potencialidades** desses eventos destacam-se:

A participação de discentes em eventos internacionais como indutor no processo de internacionalização de sua formação;

Melhoria no processo escolha pelos cursos da UFPE pelos ingressantes ao ensino superior a partir das informações disponibilizadas na feira de profissões;

Melhoria da integração e socialização da comunidade acadêmica através de atividades pedagógicas e relatos exitosos interessantes.

A participação de docentes, técnicos e SEAPs fortalecendo o debate sobre a criação de novos cursos de graduação e inovações aos currículos de graduação.

Fragilidade nesses eventos

O contexto da remotividade como consequência da pandemia e suas repercussões no mundo do Ensino (superior) foi impeditivo para que se tivesse a participação ativa dos discentes e comunidade externa em todos os eventos da Prograd e em eventos internacionais, de forma presencial.

DA SPREAD

A SPREAD em colaboração com a coordenação UAB, coordenações de curso, PROGRAD, PROPG e PROPESQI pretende fomentar o apoio à realização de eventos e à produção discente.

Potencialidades: Uso de tecnologias para realização de eventos, não sendo necessária sempre a utilização de infraestrutura física.

Fragilidades: Superação de imaginários de rejeição e resistências ao Ensino EaD na UFPE.

Estratégias de melhorias: Articulação entre as pró-reitorias e as coordenações, através do fórum de coordenadores.

3.3. 10 Política e ações de acompanhamento dos egressos

DA PROGRAD

Elaboração de questionário a ser respondido pelos egressos, com link para acesso no sistema de gestão acadêmica da graduação;

Participação da UFPE no Projeto Piloto do Ecograd, plataforma desenvolvida por um Grupo de Trabalho vinculado ao Colégio de Pró-Reitores de Graduação (COGRAD) para relacionar e disponibilizar em âmbito nacional indicadores de evasão, retenção, taxa de sucesso e outros para a criação de um sistema de acompanhamento da graduação em nível sistêmico.

Consolidação da Coordenação de Permanência e Egresso, vinculada à Diretoria de Gestão Acadêmica, com a lotação de mais um servidor técnico em assuntos educacionais, favorecendo a formação de uma equipe especializada e qualificada para tratar especificamente das questões relativas aos dados de evasão e retenção no âmbito dos Cursos de Graduação da UFPE, na tentativa de, juntamente com as Coordenações de Curso e demais órgãos administrativos, a exemplo dos SEAPs, acompanhar e aperfeiçoar as ações desenvolvidas pela UFPE a fim de mitigar esses números e melhorar a taxa de sucesso da Universidade.

Articulação com a DEPLAG/GR para o acompanhamento semestral das taxas de evasão e retenção na UFPE, assim como a taxa de sucesso da Universidade, inclusive com dados tratados quanti qualitativamente referentes a reprovação em disciplinas, taxas de retenção por disciplina, tempo médio de integralização curricular, por Curso, Centro Acadêmico e por modalidade de ingresso. Tal ação tem por objetivo firmar parceria com as Coordenações dos Cursos de Graduação no processo de reflexão de ações desenvolvidas no âmbito dos Cursos, sendo aquelas mais exitosas serem tidas como referência para toda a UFPE.

Elaboração de Documento Interno de Trabalho com PROPOSTA DE PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS NO ÂMBITO DA UFPE.

Potencialidades:

Uma vez implementado o Programa, os resultados dos Questionários a serem preenchidos pelos Egressos oferecerão informações importantes para testar as nuances dos componentes curriculares dos diferentes Cursos de Graduação da UFPE em suas relações com o mercado de trabalho;

A previsão de realização de eventos institucionalizados com participação dos egressos servirá para informar os graduandos de forma mais próxima sobre as potencialidades do curso que estão estudando, bem como as possibilidades do mercado laboral;

Equipe de trabalho específica para tratar dos assuntos referentes à evasão e retenção, bem como da taxa de sucesso da Universidade, com a articulação e colaboração de órgãos interno e externos (a exemplo do ECOGRAD) da UFPE;

Articulação do tripé: Graduação – Extensão – Pesquisa (Pós-Graduação).

Fragilidades:

Contexto socioeconômico no Brasil como consequência da pandemia e suas repercussões no mundo do Ensino (superior).

Estratégias de Melhoria:

Projeto de Criação do PORTAL DO EGRESSO

Conteúdos:

Descrição do Programa de Acompanhamento de Egressos: Objetivos, metas, instrumentos de avaliação e controle;

Elaboração coletiva junto às coordenações dos Cursos de Graduação de um Questionário dinâmico que ofereça informações relevantes sobre a vida acadêmica e laboral dos egressos.

DA PROPG

Através do relatório sucupira.

Potencialidade: avaliação já é feita sistematicamente pela CAPES.

Fragilidade: PPGs não informam corretamente.

Estratégias de Melhoria: confecção de um software.

3.3.11 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

DA PROPG

Através da auto avaliação

Potencialidade: atuação do comitê institucional de auto avaliação da pós-graduação da UFPE.

Fragilidade: PPGs não informam corretamente.

Estratégias de Melhoria: confecção de um software.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

DA PROGEPE

Atualmente a UFPE possui em seu Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativo 4206 vagas alocadas, desse total há 356 vagas que estão desocupadas por motivos diversos, a saber: aposentadorias, exonerações ou extinção de cargos. Esse último ponto é algo preocupante, pois nos últimos anos muitos cargos foram extintos ou vedado de concurso, sendo o último ato legal referente a essa ação o Decreto 10185/2019. Assim vários cargos foram proibidos de provimentos, todavia não houve contrapartida para o aumento de vagas nos demais cargos com provimento liberado. Essa ação provoca um forte abalo na força de trabalho, pois não ocorre a reposição do servidor técnico-administrativo e traz repercussões ao desenvolvimento do trabalho do servidor cujo cargo está em extinção, pois há um rebatimento direto na capacitação e na movimentação desses servidores.

Como **estratégia de melhoria**, localizam-se o estudo e definição de política de fixação dos servidores em seus locais de lotação associada a política de mobilidade de forma a melhor contribuir para o seu crescimento profissional e atendimento a situações específicas e a Efetivação do Programa de Educação para aposentadoria.

3.4.2 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

DA PROGEPE

Atualmente a UFPE possui em seu Banco de Professor Equivalente 2609 vagas alocadas para a carreira do Magistério Superior e 58 vagas alocadas para a carreira da Educação Básico, Técnica e Tecnológica. Contudo esse quantitativo não é suficiente para atender às demandas institucionais carecendo de aporte de vaga oriundas do Ministério da Educação (MEC). Todo o processo de admissão do servidor docente à Universidade, prioritariamente, acontece via realização de concurso público de provas e títulos organizado pela Progepe e operacionalizado pelas unidades acadêmicas. Comumente as etapas do certame são: prova escrita, prova didática, defesa de memorial e análise curricular. A depender da área de conhecimento também ocorre a inclusão de mais uma etapa: prova prática. Visando à excelência acadêmica, o ingresso docente, normalmente, exige formação acadêmica em nível de doutorado como também prioriza-se a admissão tendo como regime de trabalho 40 horas com dedicação exclusiva, pois desse modo há o fomento institucional para a participação do docente nas demais atividades acadêmicas, além do ensino, de pesquisa e de extensão.

Como **estratégia de melhoria**, localizam-se a supervisão das atividades de ensino de forma que os docentes cumpram os limites de carga horaria de aulas definido e a Efetivação do Programa de Educação para aposentadoria.

3.4.3 Gestão institucional

DA PROGEST

A PROGEST tem por finalidade o assessoramento à Administração Central e a todas às unidades no que diz respeito ao planejamento, à aquisição, o acompanhamento e à execução das compras de bens comuns, contratação de serviços, gestão patrimonial dos bens móveis e gestão do transporte oficial, para prover o funcionamento institucional.

Potencialidades: Conhecimento técnico das Equipes; Conformidade dos processos e padronização dos procedimentos das contratações; Bom Ambiente/Clima organizacional; Qualidade nos subsídios prestados às auditorias; Transparência dos instrumentos de licitações e contratos.

Fragilidades: Ausência de uma política de compras da UFPE; Tempo de conclusão de uma licitação insatisfatório; Equipe insuficiente para atender a alta demanda;

Metodologia de consolidação do inventário anual pouco eficiente; Falta de um sistema para Gestão de frotas.

Estratégias de melhorias: Sensibilizar a alta gestão da necessidade de uma política de compras da instituição; Reiterar pedido de lotação de servidores na Pró-reitoria; Implantar o SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços para modificar a metodologia do inventário; Implantar sistema de monitoramento dos trajetos realizados pelos veículos oficiais.

DA DEPLAG

A DEPLAG tem por competência assessorar o Reitor na gestão estratégica, coordenar o planejamento institucional, acompanhar o encerramento do ciclo da gestão estratégica e tática da Universidade; gerenciar a articulação com o Plano Orçamentário Anual do Governo Federal e a gestão orçamentária interna e monitorar o cumprimento de objetivos, metas, políticas e planos estabelecidos no planejamento institucional.

Potencialidades: sinergia, eficácia na aplicação dos recursos e melhoria na otimização da gestão decorrentes da articulação entre GABINETE, PROPLAN e DEPLAG

Fragilidades: contingenciamentos (externos à UFPE) e prazos curtos para a execução

Estratégias de melhoria: criação do monitoramento via POA para agilizar e otimizar as decisões institucionais

3.4.4 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

DA PROGEPE

O Decreto nº 9.991/2019 estabelece que as instituições federais devem elaborar seu Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), com base na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNPD). Desse modo, o PDP — que é elaborado, executado e avaliado em periodicidade anual — tem o objetivo de promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência das ações desenvolvidas na universidade. Assim, foi elaborado para o ano de 2020, o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, que descreve as necessidades de formação, capacitação e qualificação dos servidores (técnicos e docentes) da UFPE. Para a

elaboração do PDP 2020, foram identificadas necessidades de desenvolvimento de pessoas a partir de:

1. Demandas apontadas nas avaliações de desempenho dos servidores;
2. Planos específicos de capacitação elaborados pelas seguintes unidades: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), Auditoria Interna (AUDINT);
3. Demandas advindas das unidades;
4. Metas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com base nas necessidades levantadas a partir dos indicadores acima, foi construído o PDP 2020.

No decorrer do ano, foram executadas ações para cumprir os objetivos de desenvolvimento de pessoas propostos no plano.

De acordo com a Instrução Normativa nº 21/2021, entende-se “necessidade de desenvolvimento” e “ação de desenvolvimento”, conforme descrição a seguir:

I - necessidade de desenvolvimento: lacuna identificada entre o desempenho esperado e o desempenho atual, derivada da diferença entre o que o servidor (técnico e docente) deveria saber fazer/ser e o que ele sabe fazer/ser, com efeito sobre os resultados organizacionais;

II - ação de desenvolvimento, capacitação ou treinamento regularmente instituído: atividade de aprendizagem estruturada para impulsionar o desempenho competente da atribuição pública em resposta a lacunas de performance ou a oportunidades de melhorias descritas na forma de necessidades de desenvolvimento, realizada em alinhamento aos objetivos organizacionais, por meio do desenvolvimento assertivo de competências. Vale destacar que as atividades relacionadas ao PDP, desde sua elaboração até a sua prestação de contas (relatório de execução), são realizadas conforme regulamentação, orientação, prazos e acompanhamento do Órgão Central do SIPEC, unidade responsável pela Gestão de Pessoas no âmbito do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

Conforme dados consolidados no Relatório de Execução do PDP, no ano de 2020, participaram de ações de desenvolvimento de pessoas 1.253 servidores (entre técnicos e docentes).

A partir de janeiro de 2021, foi formado, no âmbito da PROGEPE, um Grupo de Trabalho do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (GT PDP). O referido GT, formado por servidoras da Coordenação de Formação Continuada (CFC) e pela Diretora de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) tem como atribuições: a) o planejamento das ações anuais referentes ao PDP; b) a elaboração/envio do PDP, ao SIPEC; c) o acompanhamento da execução do PDP; d) a elaboração/envio do relatório de execução anual.

3.4.5 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional DA DEPLAG

O POA contempla todas as ações do PAI que tem orçamento e as despesas fixas de funcionamento (Contratos, Energia elétrica etc.), com isso o objetivo é relacionar as despesas oriundas das ações governamentais com as as ações estratégicas da Universidade e com o objetivo de atingir a missão de “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”, em 2021 foram gastos 1,7 milhões de reais em ações para reduzir a evasão e retenção, 2,9 milhões de reais para ampliar a integração da Universidade com outros setores da sociedade, 262 mil reais para expandir e consolidar a internacionalização, 37 milhões de reais para manter condições de acesso e permanência dos estudantes e 67 milhões para manter a infraestrutura e garantindo uma acessibilidade eficaz.

Tem como base o PDI, PAI, POA e PLOA e são articulados entre DEPLAG, PROPLAN e GABINETE do REITOR Com a missão de “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”, foram gastos 1,7 milhões de reais em ações para reduzir a evasão e retenção, 2,9 milhões de reais para ampliar a integração da Universidade com outros setores da sociedade, 262 mil reais para expandir e consolidar a internacionalização, 37 milhões de reais para manter condições de acesso e permanência dos estudantes e 67 milhões para manter a infraestrutura e garantindo uma acessibilidade eficaz.

3.4.6 Sistema de registro acadêmico

DA PROGRAD

FORMAS DE INGRESSO NA UFPE

A Coordenação de Ingresso é responsável pelos fluxos de ingresso, desde a elaboração dos Editais de entrega de documentos dos processos de ingresso (vestibular, Sisu e ingresso extra-vestibular). do aluno da graduação, a partir das especificidades dos Cursos de Graduação. À Coordenação de Permanência e Egresso cabe a regulamentação e a organização dos processos internos de ingresso. Os processos de ingresso podem ocorrer de 5 (cinco) formas diferentes[D1] :

a) Via inscrição no SISU-Sistema Unificado de Seleção que se trata de processo seletivo nacional coordenado pelo MEC, no qual é utilizada a nota obtida no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). O SISU se constitui como a principal forma de ingresso na UFPE e em 2021, ofereceu 6.982 vagas para os cursos dos seus três campi (Recife, Agreste e Vitória de Santo Antão). Neste processo de ingresso, em cumprimento à Lei nº 12.711, a UFPE implementa a cota de 50% das vagas para estudantes de escolas públicas (com reserva de vagas para estudantes de baixa renda; pretos, pardos e indígenas; e pessoas com deficiência). A fim de combater possíveis fraudes, foram instituídas as comissões de verificação: Comissão de Heteroidentificação e Comissão Pessoas com Deficiência (PCD). A composição dessas comissões foi realizada por meio de editais de seleção simplificada. A Comissão de Verificação PCD atuou em 2021 em dois momentos: primeira verificação, durante a entrega de documentos, e recursos. Todo o trabalho da comissão PCD, formada por profissionais de saúde da UFPE (conforme Portaria nº 385 de 30 de janeiro de 2020, complementada pela Portaria n.º 452, de 05 de fevereiro de 2021), ocorreu no campus Recife. A Comissão de Heteroidentificação atuou em 2021 também em dois momentos: no dia da entrega de documentos e, posteriormente, nos recursos. No primeiro momento, a Comissão atuou nos três *campi* da UFPE, de forma descentralizada e com seus membros (conforme Portaria nº109 de 08 de janeiro de 2020, e complementada pela Portaria N.º 1433, DE 19 DE ABRIL DE 2021) subdivididos em 19 comissões (17 em Recife, 01 em Vitória e 01 em Caruaru).

b) Por força da Lei 9536 de 11 de dezembro de 1997, neste caso são acolhidos os casos de transferência[D2] *ex-officio* de servidores públicos, ou seus dependentes, ou de decisão judicial resultante de processo litigante cujo objeto seja o ingresso na UFPE;

c) Processos seletivos próprios, representando os processos destinados aos cursos que não estão no SISU e que requerem avaliação de habilidades específicas, são eles os vestibulares para os cursos de Dança, que ofereceu 30 vagas para o ingresso em 2021; Música, que ofereceu, em 2021, 82 vagas; e Letras Libras, destinou 30 vagas para preenchimento do quadro em 2021. EaD Ciências Biológicas 180 vagas, sendo a distribuição destas, 30 por polo.

d) Edital de Transferência Externa, Portador de Diploma, Transferência Interna e Reintegração, que permite a transferência de alunos devidamente matriculados em outras IES reconhecidas pelo MEC para a UFPE, o ingresso de formados para realização de outro curso de graduação, bem como a possibilidade de retorno aos ex-estudantes da UFPE e transferência interna visando à permanência do estudante na UFPE. Em 2021, implantou a Resolução 08/2021, aprovada na 1ª (primeira) sessão ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da Universidade Federal de Pernambuco, realizada no dia 15 de março de 2021, a qual estabelece critérios para o Processo de Ingresso por Reintegração, Transferência Interna, Transferência Externa e Portador/a de Diploma nos cursos de graduação da UFPE.

A atualização e adequação dos normativos possibilitaram a ocupação de vagas ociosas a partir do processo seletivo, por ordem de prioridade, as seguintes modalidades: a Reintegração, a Transferência Interna, Transferência Externa e o ingresso de portadores de diploma (que havia sido suspenso desde 2017), retomado em 2021.

Em 2021 foram realizados cinco editais com base na Resolução 08/2021 – CEPE. O Edital de Transferência Interna e Reintegração - 2020.2 que teve como resultado o preenchimento de 507 vagas. O Edital de Transferência Externa e Portador de Diploma - 2021.1 que possibilitou o preenchimento de 437 vagas, com Ingresso por Portador de Diploma e Transferência Externa em 2021.1. E os Editais de Transferência Interna de

Turno, Transferência Interna de Curso e Reintegração - 2021.2, publicados em dezembro de 2021, que possibilitaram o preenchimento de 409 vagas, a partir de 31/01/2022. Do total de vagas preenchidas, 1.353 eram ociosas e 518 significaram modificação de turno ou curso pelos estudantes, o que representa, inclusive, uma ação importante de combate à evasão.

e) Convênio (Pec-G), destina vagas em Cursos de Graduação que forem designadas para candidatos PEC-G, estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de cooperação educacional, cultural ou científico-tecnológica. Devidamente selecionados[D4] pelo Ministério da Educação / Ministério das Relações Exteriores - MRE e representações consulares brasileiras nos países partícipes do programa.

Dentre as ações de Monitoramento que envolvem os Processos Seletivos acima indicados podemos citar:

- **SiSU:** acompanhamento da definição do número de vagas ofertadas se dá por meio de consulta aos PPCs dos cursos (em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento de Ensino) e ao sistema E-MEC (junto ao Pesquisador Institucional); gerenciamento da definição dos pesos e notas mínimas indicados por cada curso de graduação, a fim de atualizar os normativos e o próprio SiSU durante a adesão; coordenação das atividades das comissões de validação das cotas (Comissão PCD e Comissão de Heteroidentificação); monitoramento e levantamento de subsídios para processos judiciais e administrativos que envolvem o ingresso via SiSU;
- **Reintegração, Transferência Interna, Transferência Externa e Portador de Diploma:** monitoramento de vagas ociosas via consulta às coordenações de curso e checagem junto à DEPLAG/GR; análise de estratégias que facilitem a adesão dos estudantes aos processos seletivos; monitoramento e levantamento de subsídios para processos judiciais e administrativos que envolvem o ingresso Extra-vestibular.

A Coordenação do Controle Acadêmico acompanha toda a vida acadêmica do aluno da graduação, desde seu ingresso até sua saída, seja por desistência ou por ter concluído o curso.

A coordenação possui seis setores/divisões, quais sejam:

1. **Coordenação:** Responsável pela supervisão do trabalho realizado por todas as divisões. Também recebe e processa todas as desistências dos ingressantes via vestibular ou Sisu e organiza as novas classificações ocorridas em decorrência daquelas desistências. Em conjunto com a Coordenação de Ingresso prepara os Editais de entrega de documentos dos processos de ingresso (vestibular, Sisu e ingresso extra-vestibular). Dar suporte às coordenações dos cursos em diversas demandas;
2. **Apoio administrativo à coordenação:** Responsável por correspondências, dar suporte ao setor de atendimento, cuida da parte de infra-estrutura (manutenção e serviços diversos) e do almoxarifado;
3. **Atendimento:** atendimento ao público interno e externo (presencial e por e-mail). É este setor que recebe as diversas solicitações, principalmente do público interno (histórico escolar, matrícula em disciplina isolada, diploma da graduação, declaração de tramitação de diploma, dentre outras);
4. **Divisão de Registro Escolar:** é responsável pelo registro de matrícula das disciplinas isoladas, da mobilidade nacional e internacional, tramitação do ingresso por Força da Lei, preparar os documentos de transferência para outras Instituições, registrar dispensas de disciplinas de todos os alunos da UFPE, emissão de histórico de graduado e desvinculado. Temos nesta divisão o arquivo geral contendo as pastas individuais com os documentos de todos os alunos vinculados, assim como o arquivo dos documentos dos alunos que já concluíram o curso e ainda não solicitaram o diploma e também dos desistentes dos últimos anos. É esta divisão que dar um grande suporte às coordenações dos cursos na resolução de alguns problemas que surgem fora do prazo;

5. **Divisão de Análise de Diplomas:** Responsável pela análise de toda a vida acadêmica dos alunos da graduação, dos três campi, que já colaram grau visando a emissão do diploma. A declaração de tramitação dos diplomas também é de responsabilidade desta divisão;
6. **Divisão de Registro de Diplomas:** Responsável pelo registro de diplomas dos alunos dos três campi da UFPE, assim como o atendimento e registro de diplomas de várias faculdades particulares do estado de Pernambuco. Esclarecemos que, durante a pandemia, a maioria dos trabalhos foi mantida e o atendimento às demandas foi feito por email e, em casos excepcionais considerados urgentes, de forma presencial.

Como potencialidades destacam-se:

1. Em 2021, houve tanto a consolidação através de processos formativos das Comissões de Heteroidentificação e Pessoas Com Deficiência, como a ampliação do corpo de membros dessas comissões, possibilitando que a UFPE cumpra, com segurança a política de cotas, combatendo possíveis fraudes e garantindo 50% das vagas para estudantes de escolas públicas (com reserva de vagas para estudantes de baixa renda; pretos, pardos e indígenas; e pessoas com deficiência);
2. A partir da aprovação das Resoluções de Reintegração, Transferência Interna, Transferência Externa e Portador de Diploma, haverá um maior monitoramento e estabelecimento de estratégias que facilitem a adesão dos estudantes aos processos seletivos promovendo aproveitamento das vagas ociosas;
3. A ampliação do processo de internacionalização em convênios e parcerias internacional, em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais;
4. A UFPE, no ano de 2021 realizou a atualização das informações e estrutura do diploma de acordo com a legislação (portaria 1095/2018), resultado de uma parceria da PROGRAD com STI. A partir de janeiro de 2022, a UFPE implementou a emissão do diploma digital, de acordo com a Portaria (554/2019). O STI também está em fase de implementação do sistema SigaA para a graduação, com previsão para o primeiro semestre de 2022. Ainda, a UFPE avançou quanto

à implementação do histórico bilíngue para todos os cursos da UFPE, uma parceria da PROGRAD com a DRI. No momento, todas as disciplinas já foram traduzidas, aguardando apenas a customização do SigaA.

Como fragilidades destacam-se:

- O fechamento das fronteiras, bem como o agravamento das questões sócio-econômicas levou à suspensão do Convênio PEC-G, para novos ingressos em 2021.

Coordenação de Formação para o Trabalho

Compete à Coordenação de Formação para o Trabalho, **planejar, regular, monitorar e avaliar as práticas de integração entre a UFPE e o mundo do trabalho:**

A importância de articular com as concedentes de estágio vai além da necessidade de alocar nossos estudantes nos serviços e cenários de prática. É imperioso inclusive:

- identificar as necessidades dos serviços e cenários de prática;
- estabelecer metas de contrapartidas como contribuição docente/discente para tais concedentes;
- sensibilizar os profissionais dos serviços da importância da supervisão do estágio na relação ensino-aprendizagem os quais devem sentir-se corresponsáveis pela formação dos futuros profissionais;
- aproximar esses atores nas discussões pedagógicas.

Nesse sentido, **cabe gerir a celebração de convênios de concessão de estágio:**

- Em que pese a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008) ter apenas facultado a celebração de convênios para concessão de estágios, a Resolução nº 20/2015- CCEPE, em seu artigo 2º, tornou obrigatória à prévia celebração de convênio específico, entendendo como essencial a celebração dos mencionados convênios, necessários ao oferecimento de campos de estágio obrigatórios ou não obrigatórios para os desta IES. O processo de convênio

busca promover a vinculação da Universidade com o mundo do trabalho, constatar que a concedente está apta a receber os estudantes e visa também a conferir rigidez jurídica no que envolve a matéria, sendo de suma importância para que sejam respeitados todos os direitos dos estudantes. Atualmente, temos mais de 950 convênios vigentes, tendo sido celebrados 110 convênios em 2020;

- Os agentes de integração também devem ser devidamente conveniados com a UFPE;
- A relação das concedentes conveniadas com a UFPE encontra-se na página eletrônica da Prograd e é atualizada mensalmente;
- Em 2021 a documentação para celebração de convênios permaneceram nos sendo encaminhadas digitalmente em virtude da pandemia e da suspensão das atividades presenciais e assim permanecem até hoje, sendo tramitados e assinados digitalmente no SIPAC;
- Em 2021 foram celebrados 286 convênios de concessão de estágio, perfazendo hoje um total de 1028 convênios ativos.

- **Gerir o seguro de estágio obrigatório:**

A responsabilidade pelo seguro é definida quando da celebração do convênio de concessão de estágio; A CFT compila todas as planilhas e envia uma planilha única para seguradora

Quando o estágio for obrigatório e o ônus do seguro for de responsabilidade da UFPE, a Coordenação de Estágio de cada Curso deverá encaminhar à Coordenação de Formação para o Trabalho, pelo SIPAC, até o dia 20 (vinte) de cada mês, a relação dos alunos que deverão ser incluídos no seguro, seguindo o modelo da planilha de controle de estagiários constante na página eletrônica da Prograd (art. 13, IX, da Resolução nº 20/2015);

- **Dar orientação quanto às questões legais pertinentes a estágio:**

Nesse sentido, realizamos atendimento ao público via predominantemente remoto, telefônico e eletrônico (e-mail e meet), tendo tido ainda atendimentos

presenciais também, fornecendo orientações aos coordenadores, orientadores, alunos, concedentes e agentes de integração quanto às questões legais pertinentes à estágio.

Com base na Legislação: Lei nº 11.788/2008, elaboramos a Resolução nº 20/2015 – CEPE, atualizando as questões atinentes ao Estágio além da construção de Instrução Normativa, de caráter orientador dos procedimentos - IN nº 02/2020 - Prograd

- **Representar a Prograd em comissões de articulação com o mundo do trabalho das formações da UFPE:**

No âmbito da saúde, foi criada a Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino Serviço de Saúde (COFIESS) da UFPE, numa parceria entre a antiga Coordenação Geral de Estágio, a Coordenação de Formação para o Trabalho e representantes dos cursos de graduação e comissões de residência em saúde, o Hospital das Clínicas e o SEAP Saúde, objetivando fortalecer a articulação entre a UFPE e os serviços.

Como potencialidades destacam-se:

- A implementação do módulo de Estágios do SIGAA

O Módulo de Estágio do SIGAA proporciona a conexão entre estudante, instituição de ensino e empresas, visando a facilitação da inclusão do estudante no mundo do trabalho através do preenchimento online de documentos de celebração de convênios, de termos de compromisso, plano de atividades e relatórios de estágio; o acompanhamento e mapeamento dos estágios, estatísticas, entre outros.

O módulo permite ainda acompanhar os estágios de forma rápida e simples, desde a solicitação do estágio ao coordenador de estágio do curso até a entrega do relatório final.

Outra importância do módulo é a possibilidade de acompanhamento dos dados e de estatísticas referentes aos estágios, possibilitando visualizar em tempo real informações importantes como total de estagiários em cada curso, potencial de empregabilidade do curso, etc.

- O fortalecimento da COFIESS.(Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino superior de Saúde), através da realização de mais reuniões ordinárias em 2022 com o mapeamento de indicadores, ações e dificuldades dos cursos da saúde;

- Criação e implementação de uma Comissão de Fortalecimento da Integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica (COFIESB), objetivando fortalecer a articulação entre a UFPE e a rede de Educação Básica;
- Fortalecimento das Coordenações de Estágios dos Cursos com a implementação do Fórum de Coordenadores de Estágio;
- Criação da Central de Estágio em cada centro para auxiliar às Coordenações de Estágio na prospecção dos campos de estágio.

Como fragilidades destacam-se:

- O contexto de pandemia, com o trabalho remoto sem suporte dos bolsistas, gerou um aumento substancial das demandas que vêm sendo resolvidas pela Coordenação;

DA SPREAD

Para o setor SPREAD, corresponde citar o SIGA e o SIGAA, sistemas da UFPE, além dos sistemas de registro acadêmicos específicos do programa UAB, que são: SISUAB, o qual a CAPES visualiza as disciplinas e discentes.

Potencialidades: Integração das informações de turmas, docentes, discentes dos cursos à distância e presenciais na mesma base de dados.

Fragilidades: Há algumas atividades que não estão adaptadas para a realidade EAD, por exemplo a caderneta.

Estratégias de melhorias: Avaliação de possibilidade de customização dos sistemas para melhor atender as necessidades dos cursos a distância.

DA STI

O SIG@ (Sistema de Informações e Gestão Acadêmica), de propriedade da Universidade Federal de Pernambuco, é responsável por gerenciar processos institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o objetivo de melhorar a eficácia destes processos. Atualmente os módulos em atividade deste ERP são: Ensino de Graduação, Pesquisa, Pessoal e Planejamento. O SIGAA (sistema criado pela UFRN e em implantação na UFPE por meio de convênio de cooperação técnica) informatiza os

procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensinos médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. O sistema disponibiliza, ainda, portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato-sensu, stricto-sensu e de graduação e comissões de avaliação, tanto institucional, quanto do docente. O SIGAA atualmente está sendo utilizado pela Pós-Graduação e pelo Colégio de Aplicação.

Potencialidades: Com a decisão de trazer o SIGAA para a UFPE, temos acesso de maneira mais rápida a uma coleção de módulos/funcionalidades necessárias para a gestão das áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Fragilidades: Devido ao fato do SIGAA ter sido desenvolvido para uma instituição diferente da UFPE, em diversos pontos verifica-se a necessidade de adaptação da nossa universidade às regras implementadas no sistema.

Estratégias de melhorias: Nossas estratégias de melhoria estão sendo: as áreas impactadas estão verificando a possibilidade de mudança de suas regras de negócio para adequação ao sistema. Ato contínuo, ocorre a mobilização e capacitação da equipe de implantação para implementação de customizações indispensáveis no sistema, de forma a apoiar regras de negócio da UFPE que não podem ser alteradas.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O processo de avaliação ao qual está debruçado o trabalho da CPA perpassa a condição de análise da estrutura física da instituição, uma vez que, se esta estrutura esteja bem organizada implica diretamente no interesse dos alunos, no sentimento de pertença ao ambiente, na qualidade do trabalho docente e este venha a torna-se mais proativo.

Essa análise de infraestrutura consequentemente resulta em auto avaliação de nossa atuação profissional e gestão dos espaços físicos que nos auxilia na identificação do perfil da instituição, apontando as potencialidades e as necessidades de melhoria e no significado de sua atuação, por meio de suas atividades, considerando as diferentes dimensões institucionais. Assim passamos a apresentar essa infraestrutura destacando relevantes ações de melhorias das estruturas físicas constituídas no sentido da qualidade do processo de ensino oferecido pela UFPE e o que cabe ainda avançar.

Na Universidade Federal de Pernambuco a Superintendência de Infraestrutura está diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor, tem por finalidade projetar, coordenar, fiscalizar, sancionar e executar as ações de planejamento dos espaços físicos, construção e manutenção da infraestrutura e urbanismo, preservação do patrimônio e do meio ambiente pautados no desenvolvimento sustentável da UFPE.

A Sinfra é responsável:

- Elaborar, fiscalizar e administrar a execução dos projetos de obras e serviços de engenharia, arquitetura, paisagismo e urbanismos da Universidade;

- Planejar o uso dos espaços físicos e a expansão da infraestrutura urbana e predial da Universidade;

- Fiscalizar o uso dos espaços físicos, comunicando às autoridades competentes a utilização inadequada ou irregular de locais ou de instalações da Universidade;

- Executar os serviços de: manutenção e conservação predial, consistindo em: manutenção hidrossanitária e elétrica, pintura, carpintaria, vidraçaria e recuperações de alvenaria; acompanhamento dos serviços de manutenção de elevadores e de aparelhos de ar-condicionado e de limpeza; manutenção e conservação de acessos, logradouros, parques e jardins da Universidade; manutenção da iluminação pública dos estacionamentos, vias de acesso e demais logradouros dos campi universitários.

- Elaborar o cadastro dos bens imóveis da Universidade, mantendo atualizados os registros de controle e os documentos das edificações e dos espaços físicos da Instituição;

-Elaborar e executar os projetos de sinalização dos campi de adequações da infraestrutura, visando à melhoria da mobilidade e acessibilidade dos usuários aos diversos setores da Universidade;

-Elaborar e implantar projetos de melhoria da gestão ambiental dos campi.

Informamos que foi criada uma Assessoria ligada ao Gabinete do Reitor, específica para tratar da supervisão e organização das futuras instalações do prédio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, parte integrante da UFPE.

Segue o quadro de Infraestrutura da Universidade Federal de Pernambuco, 2021.

Quadro 22 – Infraestrutura da UFPE, 2021

CAMPUS RECIFE	
Administração superior	
-Reitoria: O gabinete do reitor e as pró-reitorias: -PROGRAD -PROPG -PROPESQI	-PROEXC -PROAES -PROPLAN -PROGEPE -PROGEST
Centros Acadêmicos	
-Centro de Artes e Comunicação (CAC) -Centro de Biociências (CB) -Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) -Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) -Centro de Ciências da Saúde (CCS) -Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) -Centro de Ciências Médicas (CCM)	-Centro de Educação (CE)* -Centro de Filosofia e – Ciências Humanas (CFCH) -Centro de Informática (CIN) -Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) *Inclui o Colégio de Aplicação
Órgãos Suplementares	
-Biblioteca Central (BC) -Centro de Convenções da UFPE (CECON) -Editora Universitária (EDUFPE) -Hospital das Clínicas (HC) -Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA)	-Núcleo de Saúde Pública (NUSP) – -Núcleo de Educação Física e Desportos - Núcleo de TV e Rádios Universitárias
Órgão ligados ao Gabinete do Reitor	
-Auditoria Interna -Assessoria de Cerimonial -Comissão de Ética (CET)	Núcleo de Políticas da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) -Ouvidoria Geral

<p>-Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Servidores Técnico-administrativos</p> <p>-Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)</p> <p>-Comissão Própria de Avaliação (CPA)</p> <p>-Complexo de Atividades Esportivas e de Lazer (CAEL)</p> <p>-Diretoria de Relações Internacionais (DRI)</p> <p>-Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG)</p> <p>-Diretoria de Controladoria (DC)</p> <p>- Comitê de Políticas Afirmativas</p> <p>- Núcleo de Políticas LGBT (NLGBT)</p> <p>-Núcleo de Acessibilidade da UFPE (Nace)</p>	<p>- Procuradoria Federal junto à UFPE</p> <p>- Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (SEOCS)</p> <p>-Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD)</p> <p>-Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar (Sopad)</p> <p>-Superintendência de Comunicação (Supercom)</p> <p>-Superintendência de Infraestrutura (Sinfra)</p> <p>-Superintendência de Segurança Institucional (SSI)</p> <p>-Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)</p>
<p>Representações Sindicais</p>	
<p>-Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE)</p> <p>-Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco (SINTUFEPE)</p>	
<p>Cursos de Graduação</p>	
<p>86 cursos de graduação presenciais e 5 cursos de graduação em educação a distância</p> <p>(Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao# e https://www.ufpe.br/cursos/ead)</p>	
<p>Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado</p>	
<p>82 programas de pós graduação</p> <p>(Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)</p>	
<p>• <u>Residências (Lato Sensu)</u></p>	
<p>5 programas de residência</p> <p>(Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)</p>	
<p>Especialização</p>	
<p>28 Cursos de Especialização</p> <p>(Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/especializacao)</p>	
<p>CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO</p>	
<p>Centro Acadêmico</p>	
<p>Centro Acadêmico de Vitoria (CAV)</p>	
<p>Núcleos Acadêmicos</p>	
<p>-Núcleo de Enfermagem</p> <p>-Núcleo de Nutrição</p> <p>-Núcleo de Saúde Coletiva</p>	<p>-Núcleo de Ciências Biológicas</p> <p>-Núcleo de Ciências do Desporto</p>
<p>Cursos de Graduação</p>	
<p>6 cursos de graduação presenciais</p> <p>(Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)</p>	
<p>Pós-Graduação – Mestrado</p>	

2 programas de pós graduação (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
Especialização	
1 Cursos de Especialização (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/especializacao)	
• <u>Residência (Lato Sensu)</u>	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
CAMPUS CARUARU	
Centro Acadêmico	
Centro Acadêmico do Agreste (CAA)	
Núcleos Acadêmicos	
-Núcleo de Gestão -Núcleo de Tecnologia -Núcleo de Design e Comunicação	-Núcleo de Ciências da Vida -Núcleo de Formação Docente - Núcleo Interdisciplinar de Ciências Exatas e da Natureza
Representação Sindical	
- Subsede da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE)	
Cursos de Graduação	
11 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-Graduação – Mestrado	
7 programas (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
• <u>Residência (Lato Sensu)</u>	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	

Fonte: Diversas pró-reitorias da UFPE. Elaboração: DEPLAG e CPA, 2022.

3.5.1 Auditórios

DA SINFRA

A unidade principal de auditório com maior capacidade de acolhimento está inserida no Complexo do Centro de Convenções, foi firmado um convênio com a FADE para recuperação global do teatro, fora construído ainda um espaço cultural denominado: concha acústica, o qual dispõe de estrutura de auditório. Cabe evidenciar que cada centro no campus Recife dispõe de um auditório (CFCH, CAC, CCB, CTG, CE, CCSA, CCS, CCEN, CCJ, CCM, CIN) Complementam a demanda os auditórios setoriais existentes nos Centros Acadêmicos de vitória (CAV) e agreste (CAA) e na Reitoria e em algumas unidades administrativas.

Potencialidades - Realização de eventos culturais (shows e peças teatrais) e acadêmicos (congressos e seminários) no intuito de inserir a UFPE na agenda sociocultural do estado de Pernambuco.

Fragilidades – Necessidade de maior diversidade de equipamentos e tipologias construtivas, singularidades acústicas e a limitação orçamentária para manutenção eficiente.

– Necessidade de ampliação dos auditórios para atender a demanda constituída de ampliação das vagas nos respectivos cursos e das aberturas de novos cursos.

Estratégias de melhorias

- Padronização das tipologias construtivas.

-Término da reforma do Teatro do Centro de Convenções.

-Aumento da utilização, pela comunidade acadêmica, do novo espaço da concha acústica.

-Suporte, análise orçamentária para ampliação e reforma dos auditórios em cada centro.

3.5.2 Biblioteca: infraestrutura física

DO SIB

O SIB é composto por 14 bibliotecas, sendo uma unidade na categoria “escolar” por atender ao público do Colégio de Aplicação, 12 na categoria setorial por atenderem ao público dos Centros Acadêmicos e 1 Biblioteca Central (BC). As unidades setoriais estão espalhadas pelos campi Recife (11), Caruaru (2) e Vitória (1) e a BC, órgão suplementar da instituição, coordena tecnicamente as demais componentes do SIB.

O quadro técnico de servidores é composto por 186 servidores, sendo 88 (oitenta e oito) bibliotecários documentalistas e 128 técnicos administrativos. Além dos servidores, o SIB conta com a colaboração de 56 bolsistas, distribuídos entre 11 bibliotecas do campus Recife.

O quadro de distribuição de servidores em cada unidade foi definido através de estudo de dimensionamento da PROGEPE, realizado em 2011, e com a seguinte

composição de bibliotecário e demais técnicos administrativos: BIBLIOTECA CENTRAL: 27 bibliotecários; 11 Assistentes Administrativos e outros cargos; BIBLIOTECAS SETORIAIS: 61 bibliotecários; 91 Assistentes Administrativos e outros cargos.

Potencialidades: Bibliotecas orientadas tecnicamente pela Biblioteca Central, o que permite a uniformidade de seus processos, dando ao público ideia de conformidade em todos os serviços e produtos oferecidos.

Fragilidades: Gestão das Bibliotecas setoriais compartilhadas com as direções dos centros, o que muitas vezes causa dúvidas com relação a muitos pontos na gestão destas unidades.

Estratégias e melhorias: Definição das competências de gestão das bibliotecas setoriais com relação à Direção do SIB x Direção dos Centros acadêmicos a ser definido através de instrumento reconhecido pela UFPE. Identificação das prioridades a serem trabalhadas por biblioteca, considerando suas características de infraestrutura e ao público a que se destina. Redimensionamento dos espaços da Biblioteca Central.

3.5.3 Biblioteca: plano de atualização do acervo

DO SIB

A aquisição de materiais bibliográficos na UFPE é orientada pela necessidade de atualização das bibliografias dos cursos, indicadas por seus coordenadores e corpo docente. Existe também a necessidade de manutenção dos acervos, onde os bibliotecários solicitam a substituição de exemplares que já não possuem condições de uso devido ao desgaste físico do material. O acervo atual do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE: 455.121 títulos e 1.447.621 exemplares.

Potencialidades: A comunicação do SIB com as coordenações dos cursos, por meio da PROGRAD, permite a aquisição de materiais bibliográficos baseados nas ementas das disciplinas.

Fragilidades: Ainda não temos um plano institucionalmente reconhecido que oriente o plano de atualização do acervo.

Estratégias e melhorias: Estruturar em forma de documento reconhecido pela instituição o plano de atualização do acervo. Retorno das atividades do “Grupo de

trabalho Bibliografia Básica” que reúne bibliotecários do SIB e representantes da PROGRAD para discutir como atualizar periodicamente a bibliografia básica dos cursos de graduação para fins de aquisição dos títulos dos livros impressos ou digitais.

3.5.4 Biblioteca: serviços e informatização

DO SIB

Foram adquiridos nos últimos 2 anos mais de 800 novos títulos de e-books. As novas obras contemplam todas as áreas de conhecimento e foram escolhidos a partir das indicações das coordenações dos cursos da Universidade.

O acesso à plataforma pode ser feito remotamente por autenticação pela Rede CAFe, com login e senha do UFPE ID. O usuário pode acessar a plataforma em qualquer lugar e em qualquer dispositivo eletrônico. O usuário pode baixar capítulos do livro eletrônico, e o PDF do e-book na íntegra pode ser baixado por um prazo que é determinado pelo SIB, como acontece com o empréstimo dos livros físicos. O acervo está disponível para discentes, docentes e técnicos administrativos da UFPE.

Potencialidades: As características diversas das bibliotecas proporcionam uma carta de serviços ampla que podem ser usufruídos por toda comunidade. Equipe capacitada; Aprimoramento dos serviços do Portal de Periódicos da UFPE; comunicação direta do SIB com as coordenações dos cursos, por meio da PROGRAD, permite a aquisição de materiais bibliográficos baseados nas ementas das disciplinas.

Fragilidades: Ausência de um plano institucionalmente reconhecido que oriente o plano de atualização do acervo.

Equipamentos de informática foram atualizados em parte, com aquisição de softwares que possibilita ampliação do acervo, entretanto é necessária fazer substituições das máquinas em quase todas as unidades.

Estratégias e melhorias: Estruturação de plano de atualização do acervo em forma de documento reconhecido pela instituição.

-Continuação da substituição gradativa dos computadores das bibliotecas visando oferecer melhores condições de trabalho aos servidores e mais pontos de acesso à pesquisa aos usuários das bibliotecas.

-Trabalhar em parceria e constante comunicação com o STI, visando buscar soluções para disponibilizar agilizar a recuperação da informação.

-Atualização e ampliação de aquisição de softwares que possibilite o acesso rápido dos acervos, ampliando a disponibilidade de acesso a obras primordiais nos cursos em formato e-books e Pdfs.

3.5.5 Espaços de convivência e de alimentação

DA PROAES

A universidade federal de Pernambuco (UFPE) possui uma estrutura de 03 casas de estudantes uma feminina, uma masculina e outra mista localizadas no campus UFPE/ Recife.

A casa de estudante feminina – possui 1541,83 m²

A casa de estudante masculina – Possui 490,44m²

A casa de estudante mista

A universidade federal de Pernambuco (UFPE) possui uma estrutura de dois restaurantes universitários localizados respectivamente no campus Recife e Agreste:

O Restaurante Universitário (campus Recife): O espaço ocupa área de 1.292 m² e tem capacidade para atender até 550 pessoas sentadas, diante da alta demanda em horários concentrados (12h-13h) o ambiente torna-se desconfortável para os alunos considerando as filas extensas e pouca ventilação. No entanto, está em andamento uma reforma estrutural da cozinha, assim como a criação de um novo espaço do refeitório, ampliando a capacidade de número lugares de 550 para 900.

Potencialidades: O Restaurante Universitário (campus Recife) - a localização do Restaurante permite ampliação da área existente e também disponibilidade para uma área de convivência. O restaurante universitário (campus Agreste) também dispõe de espaço disponível para ampliação do atendimento a assistência alimentar estudantil.

O Restaurante Universitário (RU/CAA) Campos Acadêmico do Agreste foi inaugurado em março de 2017, portanto é um espaço que possui instalações ainda consideradas inovadoras, possui uma área física de 833,52 m² com capacidade de

atendimento de 269 comensais sentados. O Atendimento de segunda a sexta-feira, são oferecidos almoço e jantar com entrada subsidiada pela UFPE para alunos bolsistas e mediante pagamento para restante do público, destacar que o RU do CAA já possui instalações adaptadas atendendo aos aspectos de acessibilidade, tais como rampa, sinalização, entre outros.

Fragilidades: O Restaurante Universitário (campus Recife) - por ser uma estrutura com pouco mais de dez anos apresenta desgaste na infraestrutura que dificulta os atendimentos à comunidade universitária.

O aumento dos cortes orçamentários para a manutenção da UFPE como um todo, repercute diretamente na diminuição de recursos para a assistência a alimentação estudantil.

Estratégias de Melhorias: - O Restaurante Universitário (campus Recife) - solicitou avaliação do conforto térmico do salão do RU, baseado no parecer técnico será elaborado projeto para melhorias. - Está em andamento uma reforma estrutural da cozinha, assim como a criação de um novo espaço do refeitório, ampliando a capacidade do número de lugares de 550 para 900. - Estão em andamento também, projetos para melhorar a acessibilidade para usuários cadeirantes.

DA SINFRA

A UFPE possui carência de espaços de convivência. A demanda de fornecimento de alimentação é suprida em sua grande maioria pelo Restaurante Universitário e complementada pelas cantinas e restaurantes dos Centros.

Potencialidades - Integração social e controle alimentar.

Fragilidades - Limitação orçamentária, Limitação orçamentária, equipe técnica com quantitativo suficiente, controle urbano e o atendimento à legislação da APEVISA.

Atender a demanda reprimida de área dos últimos para o Campus Joaquim Amazonas campus/Recife.

Estratégias de melhoria - Elaboração de projetos executivos para implantação de áreas de convivência entre Centros, ampliação do Restaurante Universitário com

entrega prevista para o segundo semestre de 2022 e a elaboração e manutenção de um Plano Urbanístico Sustentável com foco na recuperação das áreas do lagoinho. Reelaboração do Plano de Manutenção Preventiva e a reconfiguração dos contratos de serviços (mão de obra e material). Reelaboração e manutenção de Diagnóstico e elaboração de projetos executivos de acessibilidade para todos os Centros Acadêmicos e os campi do interior CAV e CAA.

3.5.6 Espaços para atendimento aos alunos

DA SPREAD

A relação da SPREAD com os alunos é através do suporte tecnológico, questões pedagógicas dos discentes são tratadas diretamente em suas coordenações e questões relacionadas ao polo de apoio presencial são resolvidas com a coordenação de polo.

O papel da SPREAD é realizar a integração entre o programa e a Universidade, pois a UAB tem autonomia para desenvolver as atividades.

3.5.7 Instalações administrativas

O Campus Recife, localizado na Cidade Universitária, dispõe de mais de 40 prédios, entre eles a Reitoria, dez Centros Acadêmicos, oito Órgãos Suplementares, Centro de Convenções, Concha Acústica, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes, colégio de aplicação ainda em Recife fora do campus existem outros espaços acadêmicos que compõem parte da infraestrutura do campus da UFPE, encontram-se o Centro de Ciências Jurídicas, o Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias, o Centro Cultural Benfica, o Memorial de Medicina e Núcleo de Educação Continuada.

3.5.8 Infraestrutura para CPA

A Comissão Própria de Avaliação da UFPE está sediada fisicamente no prédio da Biblioteca Central, no campus Recife, tendo-se a previsão de futuras instalações no prédio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, que está sob jurisdição da Universidade Federal de Pernambuco.

As instalações prediais da CPA apresentam-se em adequado estado de conservação e suas condições físicas são adequadas para o desenvolvimento das atividades da Comissão. O espaço designado à CPA conta com dois ambientes.

O primeiro deles é composto por uma antessala (recepção), que contém um conjunto de escritório com 1 computador, 1 birô, 1 armário, 1 geláguia e 2 cadeiras. Essa antessala é usada para atendimentos individualizados, atividades burocráticas e recepção de pessoal e documentos. O segundo ambiente é constituído por uma sala na qual são realizadas reuniões e atividades internas da Comissão. Esse ambiente conta com 1 grande mesa de 10 lugares, 1 quadro branco, 2 birôs, 1 armário-gaveta de aço, ar condicionado, 3 computadores, 1 notebook, 1 impressora multifuncional, 1 telefone sem fio e 2 estabilizadores.

A CPA funciona em ambiente não refrigerado, com iluminação, acústica, limpeza, acesso à internet, linha telefônica e conservação adequados, apresentando a comodidade necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Vale destacar que o prédio da Biblioteca Central, onde a CPA se situa, conta com recursos de acessibilidade, como elevadores, piso tátil e banheiros adaptados.

Desse modo, a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende suas necessidades institucionais, considerando: o espaço de trabalho para seus membros (1 servidora administrativa fixa e 22 membros); as condições físicas e de tecnologia da informação; os recursos tecnológicos para o processo de autoavaliação, coleta e análise de dados, e com suporte ao funcionamento administrativo.

Estratégias de melhoria: Considerar a climatização do ambiente atual de trabalho da CPA no campo sede em Recife, constituição de duas subsedes da CPA localizadas respectivamente nos campi do Agreste e de Vitória de Santo Antão.

3.5.9 Instalações sanitárias

DA SINFRA

O sistema é composto por banheiros masculinos, femininos, cabines acessíveis e copas.

Potencialidades - Atender com qualidade e eficiência.

Fragilidades - Limitação orçamentária, equipe de manutenção reduzida e o baixo envolvimento dos gestores prediais.

Estratégias de melhorias - Padronização, centralização dos gestores prediais na SINFRA e a implantação de economizadores e redutores de consumo.

3.5.10 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física DA SPREAD

O Polo de apoio presencial consiste em uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino-aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância.

Potencialidades: O curso EAD dispõe de um local onde acontecem os momentos presenciais, o acompanhamento, a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações destinadas aos alunos da região.

Fragilidades: O desafio de estar em constante desenvolvimento de infraestrutura nos polos para práticas didáticas, apesar das limitações orçamentárias, físicas e operacionais. **Estratégias de melhorias:** Projeto de criação de estúdios para gravação de videoaulas na SPREAD visando o desenvolvimento de utilização de metodologias de ensino remotas.

3.5.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços DA SPREAD

Os polos UAB possuem biblioteca, laboratório de informática, salas, além da possibilidade do estudante EAD usufruir da infraestrutura dos campi UFPE.

Potencialidades: O acesso ao acervo da biblioteca, às salas e ao laboratório de informática auxiliam no alcance dos objetivos educacionais.

Fragilidades: Necessidade constante de visita aos polos a cada nova entrega de material.

Estratégias de melhorias: O desenvolvimento da forma de gestão dos serviços nos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas de polos de apoio presencial para um crescimento da aprendizagem dos alunos.

3.5.12 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente DO CAV

O CAV / UFPE possui uma sala de apoio a informática.

O CAA/ UFPE Também possui uma sala de apoio a informática.

Potencialidades: disponibilidade de Datashow fixos nas salas de aulas Aquisição e distribuição de Tablets aos estudantes no período do ensino remoto, ampliando o suporte estabelecidos por essas salas de informática.

Compra e distribuição aos centros acadêmicos de kits de material de vídeo conferências. O acesso à internet é disponibilizado por rede dedicada de banda larga, WiFi.

Fragilidades: necessidade de novos computadores, de atualização de algumas máquinas, ausência de novas aquisições de notebooks aos professores.

Estratégia de melhorias: Aumento desses espaços de informática para uso dos alunos em estudos no campus sede e nos campis do interior.

DA SPREAD

Os polos UAB possuem laboratório de informática para acesso dos professores, tutores e alunos equipados com computadores, internet e webcam.

Potencialidades: Acesso às instalações tecnológicas necessárias para que os alunos possam acompanhar o processo de ensino-aprendizagem.

Fragilidades: Dificuldade do suporte de um técnico em T.I. para demandas que não podem ser resolvidas a distância. Estratégias de melhorias: Sistematização de cronogramas de visitas do apoio técnico de T.I. aos polos.

3.4.13 Salas de aula

O campus da UFPE / Recife dispõe de 3 NIATES (Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (NIATE): NIATE CCS/CCB/CCM, NIATE CFCH/CE/CAC e NIATE CCEN/CTG/CIN

O centro acadêmico de vitória – possui 19 salas de aula quantitativo esse que não atende à demanda de aulas para atendimento aos cursos oferecidos: Ciências biológicas, saúde coletiva, educação física, Enfermagem e Nutrição.

Uma estratégia realizada até o presente momento é a locação de um prédio anexo para complementação de espaço para ministração de aulas.

Estratégias de melhorias- acompanhamento e atualização de instrumento normativo sobre a manutenção dos Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (NIATE), que compõem a infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas;

3.5.14 Sala(s) de professores

DO CAV

O centro acadêmico de vitória – possui 43 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral. Quantitativo esse, que não atende a demanda de professores lotados nos cursos de graduação oferecidos.

Salas de coordenação – 5 salas localizadas no bloco administrativo do CAV /UFPE

3.5.15 Tecnologias de Informação e Comunicação

DA SPREAD

A SPREAD dispõe de uma equipe própria de Tecnologia da Informação com desenvolvedores e técnicos para atender às demandas EAD. A comunicação, em ensino a distância, deve ser, ainda mais, eficiente com a comunidade externa, para superar a distância física.

Potencialidades: A universidade possui um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio, pois proporciona autonomia para o aprimoramento da tecnologia envolvida. **Fragilidades:** A necessidade maior de investimento e de articulação com outros setores, como STI, PROGRAD, PROPG para desenvolvimento de novas ações; **Estratégias de melhorias:** Formação de equipes multidisciplinares significativas e competentes que norteiam os trabalhos de transformação digital.

DA STI

Conforme a portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, as tecnologias da informação e comunicação englobam os ativos estratégicos que suportam processos de negócios institucionais, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações.

Potencialidades: Na UFPE as TICs englobam os Sistemas de Informação Gerenciais (SIGs), a infraestrutura de TIC, a infraestrutura para armazenamento de dados, entre outros ativos que possibilitam o alcance das metas da Universidade e o alinhamento a Estratégia de Governo Digital e à governança institucional.

Fragilidades: entraves burocráticos na execução da contratação de bens e serviços de TIC, assim como a necessidade de maior investimento de recursos financeiros direcionados para a área de TI.

Estratégias de melhorias: devido à constante modernização tecnológica assim como a flutuação do câmbio, faz-se necessária a ampliação contínua do montante dos recursos financeiros direcionados à STI para promover melhorias e a implementação de novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.4 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES

A análise dos dados e das informações apresentada a seguir foi organizado com os 05 Eixos deste relatório

Eixo 1- Planejamento e Avaliação

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de vários planos de gestão e com a criação da Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG), vinculada Gabinete do Reitor, ocorrida em 2020, foi um passo importante para as atividades de planejamento, monitoramento, dos programas, projetos e ações levados a cabo para o alcance das metas do planejamento estratégico

apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional. Nesse sentido espera-se a elaboração de um sistema de informação para acompanhamento das metas e ações dos Planos Estratégicos e Orçamentários.

Em relação aos rankings a UFPE não mudou de posição nos resultados dos principais rankings, destaca-se que por conta da pandemia o resultado do IGC e do Ranking das Universidades da Folha não foram divulgados em 2020.

Eixo 2- Desenvolvimento Institucional

No final de dezembro/2020, uma revisão do PDI foi aprovada no Conselho Universitário (CUV), com vigência 2019-2022, visto que as metas e ações foram alteradas e atualizadas de acordo a situação pandêmica. Foram definidos 113 indicadores em 92 ações distribuídas em 21 objetivos estratégicos.

Eixo 3- Políticas Acadêmicas

Nos últimos anos, a UFPE vem apresentando uma tendência crescente no seu Índice Geral de Cursos (IGC), indicador calculado pelo Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No período de 2015-2020, o conceito médio dos cursos avaliados “In loco” pelo INEP da UFPE aumentou de 3,93 para 4,10 considerando uma melhoria nas três dimensões avaliadas: estrutura pedagógica dos cursos, corpo docente e instalações físicas. A reformulação do Guia de Elaboração do PPC, a PROGRAD, em parceria com o NUFOPE e a PROGEPE, com o intuito de refletir sobre diversos aspectos da carreira docente.

Como estratégias de redução evasão e retenção foram realizadas a elaboração de nova resolução que regulamenta os processos seletivos de transferências, reintegração e ingresso de portadores de diploma. Elaboração de nova resolução que regulamenta as normas acadêmicas para os estudantes convênio PEC G; Elaboração e publicação da Resolução nº 09/2020, que institui o bônus de 10% na nota de estudantes pernambucanos que se candidatem aos cursos de Medicina campus Recife; Fortalecimento das comissões de heteroidentificação; Criação de instrução normativa

que trata do Plano de Acompanhamento do Estudante (PAE); Participação da PROGRAD no fórum de coordenadores

A política extensionista coordenada pela Proexc desenvolveu no ano de 2020 ações específicas para o combate, divulgação sobre a pandemia do coronavírus.

Em relação à pesquisa houve um aumento do número de bolsas científicas para estudantes, pesquisas relacionadas ao diagnóstico da Covid-19 também foi bastante desenvolvida em 2020. Em relação aos parques tecnológicos foi criado em 2020, O Programa de Incubação e Formação de Startups do Polo Tecnológico e Criativo (Polo TeC) da UFPE.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

A UFPE apresenta um quadro de servidores docentes e técnicos qualificado, mesmo assim existem a necessidade de investimento em qualificação e capacitação

No que se refere à organização administrativa, a UFPE em 2020 aprovou seu regimento com a reestruturação de suas unidades gestoras.

Embora as UFPE tenham autonomia para administrar o orçamento, os cortes e contingenciamentos orçamentários dificultam o funcionamento da universidade devido a insegurança do cumprimento das despesas de funcionamento

Eixo 5 - Infraestrutura

No que se refere à infraestrutura, o repasse de recursos de investimento vem diminuindo a cada ano, o que se torna mais desafiante ainda a conclusão das obras inacabadas e novas obras. Outras fontes de financiamento precisam ser articuladas, via Parcerias-Público-Privadas, emendas parlamentares, projetos, etc., para contribuir na conclusão das obras de implantação de novas Usinas Fotovoltaicas e da Estação de Tratamento de Água – ETA cujo resultado trará a redução dos custos de manutenção dos sistemas (hídrico e elétrico).

Desafios – o principal foi e continua sendo o enfrentamento da pandemia que resultou em um tipo de funcionamento institucional que a UFPE não estava culturalmente preparada.

Avanços – apesar das dificuldades decorrentes do enfrentamento da pandemia, houve um esforço institucional, via funcionamento remoto, que permitiu boa parte das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

5. AÇÕES PREVISTAS

NÚCLEO GESTOR

- Acompanhar status dia planos de ação das coordenações de curso;
- Ampliar participação e função da CPA em conselhos, comissões, ente outros;
- Ampliar número de funcionários da CPA;
- Criar histórico documental eletrônico dos cursos de Graduação e Pós Graduação;
- Criar um Grupo de Trabalho com PROGRAD;
- Criar um Grupo de Trabalho para o Recredenciamento da IES;
- Divulgar mídias da CPA;
- Elaborar e divulgar o CPA informa digital;
- Participar da construção e atualizado do PDI;
- Participar das reuniões de Conselhos quando convidada pela Reitoria;

AVALIAÇÃO INTERNA

- Acompanhar processos de avaliação interna e externa da IES;
- Ampliar a comunicação da CPA com a comunidade;
- Divulgar resultados da autoavaliação e das ações da CPA semestralmente;
- Elaborar relatório de autoavaliação institucional 2021 - até 31 de março de 2022 – relatório parcial;
- Elaborar relatório de autoavaliação institucional 2022;
- Implementar ações visando a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para o processo avaliativo (gestores, professores, técnicos administrativos, alunos, egressos);
- Ciclo interno de conversas ou produção de material sobre Avaliação Institucional;

EVENTOS

- Participar de eventos relacionados à autoavaliação e CPA;

NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO – CARUARU E VITÓRIA (NAS CAA E CAV)

- Orientar e acompanhar as atividades dos Nas;
- Participar das reuniões ordinárias e atividades convocadas e divulgadas pela Coordenação da CPA (trimestralmente e a qualquer momento que o NA desejar);
- Promover ações integradas com Núcleos de Avaliação – Caruaru e Vitória;

GT 10D SRC

- Finalizar a adequação dos eixos temáticas do PAI às 10 dimensões do SINAES;
- Acompanhamento da elaboração e implantação do sistema;

GT EVENTOS

- Participar e divulgar eventos na área de avaliação;
- Estruturar evento interno de divulgação do Relatório de Autoavaliação 2021;

GT INSTRUMENTOS

- Propor pesquisas de autoavaliação das Pró-reitorias e Órgãos internos para serem inseridas no relatório de autoavaliação institucional anual;
- Propor mudanças no instrumento de avaliação interna na Universidade (contemplar Coordenação de Curso e técnicos administrativos);
- Sugerir a ampliação da pesquisa institucional inserindo os técnicos;

GT PÓS

- Acompanhar os processos de autoavaliação das pós-graduações (participação no GT);

GT ENADE

- Participar do Grupo de Trabalho ENADE (GT ENADE PROGRAD);
- Participar efetivamente das ações do ENADE;
- Apoiar coordenações de curso e coordenação de avaliação da graduação nas ações para ENADE junto aos docentes e discentes;

GT REGIMENTO

- Realizar a atualização do Regimento Interno da CPA/UFPE;

GT RECRENCIAMENTO

- Planejar as atividades de indução do Recredenciamento Institucional;

GT QUESTIONÁRIO

- Planejar e elaborar os questionários da CPA/UFPE;

6. QUESTÕES CONCLUSIVAS

Nesta seção pretendemos buscar um olhar autoavaliativo e evolutivo em relação às ações consideradas relevantes no ano de 2021, das unidades organizacionais respondentes, assim como resgatar impactos e ações de enfrentamento à Covid-19, considerando a peculiaridade do ano de 2021, em face da continuidade da pandemia de coronavírus em todos os estados brasileiros, chegando a suspensão de aulas e atividades acadêmicas presenciais como consequências mais radicais.

6.1 Propesqi

Convém apontar que a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) instituiu o Comitê Científico Extraordinário da UFPE para o Enfrentamento da Covid-19. O órgão

consultivo tem a finalidade de assessorar e propor diretrizes gerais dos planos de pesquisa que compõem o Programa Institucional de Ações de Pesquisa para a Rede de Soluções para o Enfrentamento da Covid-19.

Suas funções são articular, junto aos coordenadores de planos de pesquisa, ações integradas que tenham caráter transdisciplinar e acompanhar os relatórios parciais de pesquisa enviados mensalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (Propesqi); assessorar a Propesqi nas propostas de submissão de publicação, sejam informes, artigos científicos, relatórios de ações, infográficos ou qualquer conteúdo do Observatório Covid-19 UFPE; e assessorar a Propesqi na elaboração do relatório final do programa institucional dos projetos de enfrentamento da Covid-19.

Os membros do comitê foram escolhidos entre professores doutores da UFPE com reconhecida atuação em ciência, tecnologia e inovação, de diferentes áreas de conhecimento, com mandato de seis meses, podendo ser renovado por mais seis meses, e representantes dos três campi (Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão).

Como ações de impacto e enfrentamento à COVID, tivemos ainda o fomento à infraestrutura e projetos de pesquisa ligados à COVID, inclusive apoiando a disponibilização de laboratórios de pesquisa para diagnóstico, sequenciamento genético e produção de insumos de combate à pandemia.

Como ações relevantes da Propesqi, no ano de 2021, tivemos: o lançamento de editais de fomento à pesquisa, organização de projetos para concorrência em editais institucionais de âmbito nacional; o acompanhamento das infraestruturas multiusuárias de pesquisa; a promoção do programa de iniciação científica, de ações de inovação e empreendedorismo, a promoção do PoloTeC e planejamento do ParqueTeC UFPE com prospecção de parcerias.

6.2 ProExc

A ProExc realizou o VI Encontro de Extensão e Cultura (6ª ENEXC); Curso de Atualização em Extensão Universitária; Programa de Concessão de Bolsas e os Editais 2021:

- 2021-01 Edital de Credenciamento de Ações de Extensão nas Modalidades Programa, Projeto, Curso, Evento e Serviço;
- 2021-02 Edital de Registro das Ações de Extensão com Movimentação Financeira;
- 2021-03 Edital de Registro de Ligas Acadêmicas da UFPE;
- 2021-04 Edital de Cadastro de Empresas Juniores da UFPE;
- 2021-05 Edital Pibexc

Além disso, realizou as seguintes ações:

- Programa Bia
- Programa Pipex
- Guia da Curricularização
- Novo Sistema de Registro das Ações de Extensão UFPE
- Redimensionamento do processo de certificação
- Implantação do Núcleo de Extensão das regiões do Moxotó, Ipanema e Pajeú em Sertânia
- Festival de Cultura da UFPE
- Consulta Pública para atualização da Política Cultural da UFPE
- Edital de Apoio à Pesquisa e ações artístico-culturais (Edições 2020 e 2021)
- Edital de Patrimônio Cultural Universitário
- Programa de Estímulo à Cultura – PEC
- Manutenção Preventiva do TJC
- Requalificação do Anfiteatro do Memorial de Medicina
- Instalação da Sala de pequenos concertos no Memorial da Medicina de Pernambuco
- Curso Diálogos sobre Natureza, Cosmologia e Território (Parceria com Oficina Brennand)
- Exposição “Centenário Paulo Freire”
- Semana de Museus da UFPE
- Semana de Patrimônio da UFPE
- Editais e Resoluções de Ocupação dos Espaços da Diretoria de Cultura
- Regimento da Rede de Museus e Política de Gestão de Aquisição, uso e descarte do Acervo Museológico
- Ocupação de Espaços no Memorial da Medicina
- Assessoramento Editorial - Assessoramentos Editoriais de Produtos de Extensão e Cultura em 2021
- Edital N. 07/2021 - Publicação de obras provenientes de ações de extensão e cultura

Diante da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, a UFPE, através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, passou a incentivar a submissão de ações de extensão e cultura que tivessem como objetivo o enfrentamento ao Covid-19. Nesse sentido, foram identificadas mais de 110 ações de extensão cadastradas que tinham relação com a Covid-19, dentre as ações poderemos citar o Telemonitoramento clínico para enfrentamento a síndromes gripais e COVID-19, a produção de álcool 70% líquido e em gel, criação de Podcasts, ações de comunicação e informação sobre a temática, combate ao fakenews, dentre outras ações.

Houve um intenso e importante envolvimento da comunidade acadêmica que instrumentalizou as ações de Extensão Universitária visando a partir da interação com a sociedade combater os efeitos causados pelo contexto pandêmico, assim como evitar a propagação do vírus. Nesse sentido houve o envolvimento de mais de 300 docentes (internos e externos a UFPE), cerca de 800 alunos e 60 técnicos que atuaram em atividades de extensão e cultura. Devido a continuidade da pandemia, a maioria dos projetos permaneceram com as suas atividades em 2021, continuando com o comprometimento social e o combate ao coronavírus. Como muitas ações possuíam um caráter de comunicação e a partir dos diversos canais possíveis de propagação e realização das ações (rádio, redes sociais, aplicativos, entre outros), o público-alvo atendido foi mensurado em aproximadamente 170.000 pessoas

6.3 PROGRAD

No que tange às ações desenvolvidas pela Prograd em 2021, destaca-se a aprovação e implantação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Centro Acadêmico de Vitória-CAV, na modalidade à distância, que entrou em vigor no semestre letivo de 2021.1.

Aprovação no CEPE do Bacharelado Interdisciplinar ocorrido em 24 de setembro de 2021. O CEPE da UFPE aprovou a criação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar (BI) e as formações complementares em BI em Ciência de Materiais e BI em Matemática Aplicada, todos na modalidade presencial, no Centro Acadêmico do Agreste - CAA, devendo o Bacharelado Interdisciplinar entrar em vigor no semestre de 2022.1 e as demais formações complementares em 2025.1.

No intuito de realizar atualizações, modificações e inovações para fortalecimento e consolidação dos cursos de graduação, realizamos o suporte técnico-pedagógico às Comissões de Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, possibilitando a ampliação de implantação das metodologias ativas e práticas interdisciplinares nos currículos de graduação.

Durante o ano de 2021, foram realizados 06 (seis) encontros virtuais por semestre com todos os Centros Acadêmicos da UFPE, totalizando 12 (doze) encontros ao longo do ano de 2021. Foram convidados para os encontros Coordenadores de Cursos de Graduação, Membros dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e Setores de Estudos e Assessoria Pedagógica - SEAP para tratar sobre a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, em conformidade com o Guia de Elaboração do PPC da UFPE, com intuito de proporcionar suporte técnico-pedagógico, consolidar e fortalecer os cursos de graduação.

Participaram dos encontros as três coordenações da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino - DDE, sendo elas a Coordenação Didático-Pedagógica; a Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e a Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes e a Diretoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC. Nos encontros com os cursos de graduação foram pautados e discutidos questões relacionadas aos currículos, interdisciplinaridade, flexibilização curricular, inovação, acessibilidade, internacionalização, curricularização da extensão, componentes à distância em cursos presenciais, disciplinas do grupo de formação avançada, dentre outros assuntos referentes à consolidação dos currículos e dos projetos pedagógicos na UFPE.

Além dos encontros virtuais, foi realizado 01 (um) minicurso no dia 07/12/2021 intitulado “Como analisar Projetos Pedagógicos de Cursos na UFPE” especificamente para servidores(as) Técnicos(as) em Assuntos Educacionais e Pedagogos(as) da UFPE, onde foram discutidos os principais aspectos relacionados à elaboração e análise do PPC, visando proporcionar o suporte pedagógico necessário aos respectivos Cursos de Graduação dos seus Centros Acadêmicos.

Destaca-se também a participação em dois painéis do VI Encontro de Extensão e Cultura da UFPE (24 e 25/11/2021), onde foram discutidos com a Comunidade Acadêmica temas relacionados à inovação curricular, à curricularização da extensão e ao processo de elaboração do PPC.

Entre as várias ações desenvolvidas com os cursos de graduação, foram também realizadas reuniões sistematicamente com as Coordenações dos Cursos e os NDEs que estavam realizando reformulações curriculares em seus projetos pedagógicos, além de respostas às consultas via e-mail, whatsapp, processos e ofícios. Para melhor orientar os cursos foram criadas duas Instruções Normativas: uma sobre a Criação de Cursos (IN 01/2021) e outra sobre a ampliação no número de vagas dos cursos (IN 03/2021).

Foram ainda divulgadas outras duas Instruções Normativas referentes ao Plano de Trabalho do Coordenador (IN 02) e Avaliação Interna e Externa (IN 04); além da proposição de Resoluções Institucionais, como, por exemplo, a que Disciplina o Trabalho de Conclusão nos Cursos de Graduação, a atualização da Resolução Nº 03/2014 CCEPE que trata da Reforma Curricular dos Cursos de Graduação e a Resolução 06/2019 - CEPE/UFPE relacionada às Disciplinas de Formação Avançada nos Cursos de Graduação, respectivamente, que encontram-se atualmente em vias de encaminhamento às instâncias deliberativas superiores da UFPE. Além disso, destaca-se a parceria com os Cursos de Graduação e as Diretorias de Centros Acadêmicos e SEAP para reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, principalmente no que refere aos Grupos de Trabalhos - GT de Reforma dos Cursos de Engenharia, Reforma dos Cursos de Licenciatura e Reforma dos Cursos de Educação Física, em atendimento às novas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN.

Podemos ainda destacar, a elaboração e publicação do Guia do Coordenador, que apresentou elementos voltados à orientação quanto ao funcionamento dos semestres remotos, diferenciando-o da Educação à distância; à oferta das disciplinas no ano letivo 2020, ocorrido no ano civil de 2021; a possibilidade de criação e oferta de componentes teóricos e práticos no contexto do ensino remoto e presencial; a possibilidade de flexibilização dos co-requisitos e pré-requisitos dos componentes curriculares cadastrados; ao fluxo da oferta de todos os componentes curriculares/disciplinas no sistema de Informação e Gestão Acadêmica vigente; quanto

ao fluxo da oferta de componentes curriculares configurados como práticas profissionais (estágios obrigatórios, laboratórios, clínicas e similares); às atividades síncronas e assíncronas; ao preenchimento do Plano de Ensino do/a docente; ao acompanhamento das atividades de ensino; dentre outras questões.

O Guia do Coordenador pode ser encontrado no link:

<https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia+dos+coordenadores/01d706eb-ffc4-40fb-9de3-a1d8fb0fd05c>

O Guia do Docente buscou dimensionar o ensino no contexto de pandemia e suas consequências e impactos nos diversos contextos sociais, econômicos, culturais e emocionais apresentando a necessidade de pensarmos o processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação na garantia de uma aprendizagem significativa, contextualizada e crítica para todos/as. O Guia do Docente pode ser encontrado no link: <https://www.ufpe.br/documents/38970/3241406/Guia+docentes/64a6ed9e-e124-4689-af59-887fb51d84fc>

A criação da Comissão de Assessoramento à PROGRAD para a elaboração da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores para a Educação Básica na UFPE, buscou fortalecer a integração entre Ensino Superior e a Rede Básica de Ensino.

Considerando todas as adversidades do ano, diante do Covid -19 que nos obrigou a suspender as atividades presenciais, houve uma forte presença da PROGRAD na busca de tentar oferecer o máximo possível atividades remotas, incentivando a participação de docentes e discentes, ao mesmo tempo que participou de forma ativa em parceria com a Progepe, de atividades formativas para que o trabalho continuasse com a mesma marca de qualidade nas atividades remotas. A suspensão das atividades foi a decisão que a prograd assumiu junto a docentes e discentes, garantindo a segurança diante da pandemia, e envidando esforços na manutenção das atividades inclusive, adaptando-as ao novo formato.

A UFPE vem mantendo e consolidando os programas que potencializam a educação tutorial como o Programa de Educação Tutorial (PET), nas suas diferentes modalidades; bem como aqueles que inserem os alunos dos cursos de graduação em

seus campos do trabalho, propiciando um ganho recíproco, a partir da permanente interlocução entre a formação acadêmica e os campos de prática onde esses alunos atuam, notadamente por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP).

No caso dos PETs 12 (doze) grupos mantiveram as suas atividades ajustando as metodologias para o trabalho remoto, de modo que a maioria das atividades foram asseguradas. O relatório institucional consolidado das ações referentes ao ano de 2020 foi submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e foi aprovado. O relatório das ações de 2021 será construído e submetido ao CEPE até abril de 2022, conforme calendário proposto pelo MEC que considera o atraso na liberação de recursos de custeio e o adiamento de atividades devido à pandemia do COVID 19.

Ainda mantivemos, no final do ano, o edital de apoio a eventos internacionais, onde alguns estudantes participaram e receberam recursos para pagamento de eventos. Mantivemos ainda as atividades previstas para os Programas Institucionais, PIBID e Residência Pedagógica, numa importante interlocução com as secretarias estadual e municipal de educação, discutindo os procedimentos e metodologias para o acompanhamento das atividades remotas.

O Programa de Monitoria da UFPE constitui um espaço de aprendizagem, proporcionado aos alunos dos cursos de graduação, que visa ao aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino de graduação. Este programa vem contribuindo para a melhoria do ensino de graduação; propiciando o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas; facilitando as relações didáticas entre docentes e discentes; ampliando a participação do discente de graduação na vida acadêmica, através de atividades pedagógicas relacionadas ao ensino e possibilitando o aprofundamento teórico/prático dos conhecimentos relacionados à área específica da monitoria. No ano de 2021, compreendido entre os semestres 2020.1, 2020.2 e 2021.1 até dezembro de 2021 (Resolução 23/2021 do Cepe), a UFPE teve um total de 16.904 monitores, dos quais, 11.287 foram contemplados com bolsas de monitoria e 5.617 foram monitores voluntários, nos três campi..

Por sua vez, o estágio é concebido como principal instrumento de integração entre os diversos cursos e seus respectivos espaços formais de trabalho. Em sintonia com esse entendimento, a UFPE tem trabalhado sob a orientação de uma perspectiva

ampliada, preconizada pelo Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, que define como estratégia “ampliar a oferta de estágio como parte da formação na educação superior”.

A concepção de estágio na UFPE articula a formação oferecida nos cursos de graduação às diferentes possibilidades de formação disponibilizadas em campos de prática no mundo do trabalho onde o aluno exercerá suas atividades. Busca-se com isso enfrentar os desafios postos pelo “aprender a fazer”, ou seja, objetivando favorecer a aprendizagem pela praxis. Neste aspecto, a UFPE vem propiciando, para alunos e professores, o apoio institucional necessário para essas atividades, incluindo também as aulas de campo, as aulas práticas e as visitas técnicas. Foi investido o montante de R\$ 30.880,00 (trinta mil, oitocentos e oitenta reais) no pagamento de seguro de vida para alunos em estágio obrigatório em 2021.

Assim, entendendo que atrelar a formação propiciada pela universidade à formação proporcionada pelo mundo do trabalho favorece a formação cidadã do aluno, possibilitando uma melhor compreensão sobre sua futura inserção profissional no mundo das políticas públicas, no mundo das relações de trabalho e trabalhistas e, em consequência, no mundo daqueles para os quais a sua formação deverá estar voltada, obteremos o aperfeiçoamento e a dignidade humana.

O estágio, em razão de sua importância estratégica nesse processo, vem sendo previsto nos PPCs de todas as graduações da UFPE, conforme preceitua a Lei 11.788/2008 e a Resolução CEPE 20/2015, na modalidade obrigatória e não obrigatória, inclusive reconhecendo as possibilidades geradas pelos programas de mobilidade nacional e internacional, quando a perspectiva conceitual das proposições é atender ao aperfeiçoamento e à melhoria da qualidade da formação acadêmica dos seus alunos. Para tanto, a UFPE vem assegurando os mecanismos institucionais relativos à prospecção, regulamentação e avaliação dessas atividades, inclusive, por meio virtual, integrando dessa forma os diversos atores envolvidos no processo, como ocorreu em 2020, em virtude da pandemia. A UFPE vem atuando também como concedente de estágios para outras IES nacionais e internacionais.

Destacam-se ainda em relação ao objetivo estratégico 03, “Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação”, o desenvolvimento de ações com dispêndio orçamentário em 2021, sendo listadas a seguir:

- Numa perspectiva ainda mais inovadora no ensino de graduação, com o objetivo de montagem de salas de aula físicas onde seja possível o desenvolvimento de atividades presenciais com a transmissão simultânea dessas atividades, mantendo-se as condições sanitárias e de distanciamento em uma perspectiva de ensino presencial e remoto, foram adquiridos 79 kits, representando um investimento da ordem de R\$364.535,80. Destaca-se que a graduação da UFPE já possui resoluções que regulam a realização do processo de ensino por meio presencial e remoto de atividades (Resolução 23/2020, Resolução 28/2021, ambas do Cepe, e Manuais produzidos pela Prograd). Os kits serão utilizados pelos cursos no início do semestre letivo de 2021.2, em fevereiro/2022.
- O navio Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar IV (CM-IV) hoje faz parte do patrimônio da UFPE e teve origem a partir de um projeto interministerial - coordenado pelo Ministério da Educação e pela Marinha do Brasil (Min. da Defesa) - destinado à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área de ciências do mar no país. O CM-IV (UFPE) se apresenta como estratégico para a consolidação do graduação do Departamento de Oceanografia da UFPE, e dos demais cursos de áreas afins da UFPE e de outras 10 IFES da Região Nordeste. A gestão, operação e manutenção do navio Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar IV (CM-IV), incluindo os custos da tripulação envolveu um montante de R\$ 2.535.486,47 (dois milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e quarenta e sete centavos).
- Devido a redução de viagens pela pandemia, foram investidos o valor de R\$ 5.302,52 (cinco mil, trezentos e dois reais e cinquenta e dois centavos) no auxílio à participação de alunos em eventos internacionais.
- A execução do Edital Nº 02/2020 da Prograd/UFPE para apoio à melhoria dos laboratório de ensino de graduação e do Colégio de Aplicação por meio da aquisição de material permanente, resultou em um investimento de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). Nesse edital foram contemplados 20 projetos na faixa A, de até 20 mil reais, e 12 projetos na faixa B, de até 50 mil reais. Mais de 87% dos recursos foram executados até o final de 2021, restando um pequeno percentual a ser finalizado em 2022.

- A execução do Edital Nº 12/2020 para Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES contemplou 73 (setenta e três) projetos de ensino com o investimento de R\$ 328.500,00 (trezentos e vinte e oito mil e quinhentos reais) para aquisição de material de consumo. Esse Edital, lançado em 2020) teve a sua execução finalizada em 2021. Os projetos encontram-se na fase de relatoria.
- A execução do Edital Nº 14/2020 referente a publicação e livros digitais, em parceria com a Editora da UFPE, contribuíram para o combate a evasão e repetência na qualidade do ensino e dos processos dos cursos de graduação e verificou-se uma taxa de adesão da comunidade muito positiva com a seleção de 35 projetos de livros digitais, com um financiamento de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) ao final do ano de 2020, que teve sua execução em 2021. Tem-se como data para lançamento o início do período letivo de 2021.2, em fevereiro/2022.
- No suporte pedagógico às disciplinas que possuem atividades práticas e que contam com estudantes como monitores nos semestres letivos 2020.1, 2020.2 e 2021.1, foram investidos R\$ 3.475.863,00 (três milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e três reais) em 9.123 bolsas de monitoria no Recife; R\$ 550.545,00 (quinhentos e cinquenta mil, quinhentos e quarenta e cinco reais) em 1.445 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico de Vitória; R\$ 11.430,00 (onze mil quatrocentos e trinta reais) em 30 bolsas de monitoria para a EaD; e R\$ 262.509,00 (duzentos e sessenta e dois mil, quinhentos e nove reais) em 689 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico do Agreste, sendo este último montante pago com recursos próprios pelo centro.
- Foi dado apoio financeiro às aulas de campo com pagamento de auxílio pernoite para estudantes, quando necessário dormir nos locais de destino das aulas práticas conforme previsto nos PPCs e na demanda de solicitação à DDE, bem como a contratação de empresas terceirizadas para locações de ônibus, micro-ônibus e vans para deslocamento dos alunos e professores para os locais de aulas práticas. Nesse sentido, em 2021, foram pagos auxílios a 113 alunos para a realização de 07 aulas de campos, no total de R\$ 15.959,46 (quinze mil novecentos e cinquenta e nove reais e quarenta e seis centavos), bem como o

montante de R\$102.097,31 (cento e dois mil noventa e sete reais e trinta e um centavos) em prestação de serviços de transporte para as referidas excursões e para viagens da UFPE.

- Além desses recursos do orçamento da UFPE, a graduação ainda teve projetos financiados por órgãos externos (MEC, CAPES), tais como os recursos do PET, do PIBID e da Residência Pedagógica, apresentados anteriormente.

Salientamos então, o esforço empreendido, para a manutenção do compromisso social da UFPE com a sociedade, que se verifica com o cumprimento das atividades de ensino ao mesmo tempo em que apoiou ações de enfrentamento da pandemia, acolhendo as demandas dos discentes e servidores e procurando desenvolver ações que minimizassem os efeitos dessa pandemia. Os cursos tiveram um importante trabalho no oferecimento de disciplinas, adequando as metodologias.

A Diretoria de Finanças e Infraestrutura da Graduação (DIFI) teve como principais ações as realização e execução dos Editais que estão sob sua gestão; a gestão do contrato do navio, a realização de licitação para aluguel de ônibus para as aulas de campo, a execução do pagamento das bolsas de monitoria e de apoio acadêmico; a realização da EXPO virtual em 2021 em duas edições; a realização de compras de equipamentos para os laboratórios dos Niates; a criação de Instrução Normativa Nº 08/2021 para o papel didático-pedagógico dos Niates constante do boletim Nº 29/2021 de 15/02/2022 e disponível no link (<https://sipac.ufpe.br/public/visualizaBoletins.do?aba=p-boletins&publico=true>); a criação de Instrução Normativa Nº 09/2021 para a alocação de uso dos espaços dos NIATES para o público interno e externo, constante do boletim Nº 28/2021 de 14/02/2022 e disponível no link (<https://sipac.ufpe.br/public/visualizaBoletins.do?aba=p-boletins&publico=true>); a criação de instrução normativa para regular a manutenções junto com a Sinfra de modo a manter a funcionalidade dos três prédios NIATEs, disponível no link : https://www.ufpe.br/documents/38970/2725475/Instruc%C2%B8a~o+Normativa_PR_OGRAD_Manutenc%C2%B8a~o+preventiva+dos+Niates+-+final.pdf/8e60755f-0488-4004-8456-a4ea01063d34).

Com base nos Objetivos Estratégicos, Metas e indicadores, a PROGRAD estabeleceu prioridades, **no exercício de 2021**, tendo em vista que este ano foi marcado pela Pandemia do Coronavírus, COVID-19, e, diante da excepcionalidade causada pela pandemia mundial, a UFPE adotou o ensino remoto para dar continuidade às aulas para todos os cursos de graduação presencial. Nesse contexto, algumas ações previstas não foram desenvolvidas durante o ano pelo contexto de pandemia. Tem-se como medidas adotadas as descritas a seguir:

a) Criação da resolução da Resolução 23/2020 e da Resolução 28/2021, CEPE/UFPE

Esses normativos instituíram, respectivamente, o semestre letivo 2020 e semestre letivo 2021 que regulamentou calendário do ensino remoto para os cursos presenciais e teve como objetivo a proteção dos membros da comunidade acadêmica, com a redução do contato interpessoal e exposição ao coronavírus (COVID-19). Foram realizados no ano civil 2021, três semestres letivos (2020.1, 2020.2 e 2021.1) e, durante todos eles, as disciplinas funcionaram de forma remota, prioritariamente, mas também de forma presencial, buscando um retorno graduação do ensino de graduação à presencialidade. Para sua elaboração foram feitas atividades acadêmicas não presenciais, mediadas por tecnologias digitais, com uma concepção didático-pedagógica adequada ao período excepcional em consonância com as diretrizes curriculares nacionais. Além disso, foi também realizado o mapeamento da vulnerabilidade socioeconômica, da pluralidade de realidades existentes entre estudantes e servidores da UFPE, bem como sobre o acesso a tecnologias digitais na comunidade universitária, para garantia de inclusão digital.

b) Realização de Seminário e lives sobre o ensino remoto

Com o objetivo de dar mais esclarecimentos aos docentes sobre a nova realidade do ensino a distância causada pela pandemia da COVID-19, foi realizado o “Seminário - A Graduação da UFPE no Contexto da Pandemia: Considerações sobre o Ensino Remoto” organizado em dois turnos na plataforma *YouTube*. Além disso, a UFPE promoveu duas

lives na rede social Instagram, a fim de proporcionar aos estudantes a oportunidade de tirar dúvidas ao vivo sobre a organização do semestre suplementar 2020.3.

c) Elaboração e Aplicação de dois Questionários (de mapeamento e de avaliação) para Coordenadores, Docentes e Estudantes sobre o ensino remoto.

Foram elaborados questionários. O primeiro tinha como objetivo obter informações acerca das condições de acesso à internet, da disponibilidade para cursar/ensinar as disciplinas de forma remota e da necessidade do uso de ferramentas de acessibilidade. Além disso, buscou-se mapear as condições de ensino na UFPE que possibilitasse subsidiar as ações dos cursos, considerando o contexto de pandemia. O segundo, tinha como objetivo avaliar o semestre vivenciado de forma remota, identificando pontos positivos e negativos. Os dois questionários foram aplicados a estudantes, docentes e coordenadores de cursos. Esses questionários tiveram um papel importante no desenvolvimento do semestre remoto e na sua avaliação bem como na preparação da UFPE para retomar o ano letivo 2020 de forma híbrida.

d) Elaboração de guias didáticos pedagógicos quanto ao ensino remoto para estudantes, coordenadores e docentes

Foram elaborados Guias para as Coordenações de Curso, Docentes e Estudantes relacionados à execução do ensino remoto, durante o período de pandemia da Covid-19. Esses Guias foram amplamente divulgados e tiveram como objetivo contribuir para uma melhor compreensão dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação, durante os semestres remotos ou híbrido, abordando os aspectos do ensino, das metodologias e da avaliação da aprendizagem. Esses documentos, destacaram a necessidade da garantia de uma aprendizagem sólida, significativa, contextualizada e crítica, para todos e todas, indistintamente.

e) Retomada do ano letivo 2020 e 2021

Realização de consulta à comunidade acadêmica, através de aplicação de questionário e reuniões entre as pró-reitorias, com representantes das coordenações

de curso e dos diretórios acadêmicos de estudantes, para avaliar as condições e planejar a retomada híbrida (remota e parcialmente presencial) do ano letivo 2020.

Enquanto ações relevantes no ano de 2020, destaca-se o aprimoramento do trabalho durante o período de pandemia da Covid-19, onde os servidores tiveram que se adaptar à nova conjuntura social e profissional para o desenvolvimento das atividades. Nesse sentido, foram aperfeiçoadas rotinas de trabalho e utilizadas novas formas de comunicação e entrega das ações.

Em 2020, a UFPE optou pelo ensino remoto para que as atividades acadêmicas não fossem integralmente paralisadas e prejudicasse ainda mais os estudantes dos Cursos de Graduação. Nesse sentido, foram aprovadas as Resoluções Nº 23/2020 e Nº 28/2021 do CEPE/UFPE, que trataram dos Semestres Regulares 2020.1, 2020.2 e 2021.1, respectivamente. Além disso, foram criados Guias Acadêmicos para o Corpo Docente e Coordenações dos Cursos de Graduação, sendo feitas diversas comunicações institucionais com os Coordenadores de Cursos e Diretores de Centros Acadêmicos, via Sipac e e-mails. Foram criados tutoriais institucionais sobre o ensino remoto e o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, além de terem sido realizadas reuniões por videoconferência, via Google Meet, com a Comunidade Acadêmica para sanar quaisquer dúvidas sobre o desenvolvimento das atividades pedagógicas durante o período de pandemia da Covid-19.

A DIFI/PROGRAD coordenou a elaboração, a execução e o controle do planejamento da Pró-reitoria; apresentou a prestação de contas dos empenhos realizados para cada ação que envolve recursos orçamentários da Prograd; emitiu notas de empenhos para a realização de pagamentos das bolsas, dos auxílios e para as empresas fornecedoras de equipamentos ou serviços. Levantou as necessidades físicas/estruturais dos Niates e Corpo Discente, em parceria com a Sinfra, Progest e Proplan. Elaborou planilhas orçamentárias e financeiras para planejamento e monitoramento das atividades da Prograd; geriu contratos voltados à realização de ações destinadas ao Navio. Geriu o pagamento de auxílio financeiro para aulas de campo, os recursos financeiros do TED com o Ministério da Saúde/PMAQ, recursos financeiros referentes a contrato com a UAB/Fade, os recursos financeiros do TED com o Ministério da Saúde/UNASUS. Iniciou a elaboração do Termo de Referência para a contratação de seguro obrigatório para todos os estudantes da UFPE em estágio

obrigatório e aula de campo. Planejou a utilização de recursos de infraestrutura, de pessoal e financeiros para as comissões do SISU e vestibulares, executando o pagamento referente à atuação dos professores, alunos e sociedade civil nas comissões no âmbito do Sisu e vestibulares específicos de letras-libra, dança e música e EaD.

Foram investidos no âmbito da PROGRAD os seguintes recursos em Programas e Projetos pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência:

Tabela 2 – Recursos investidos em Programas e Projetos Pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência em 2021

Ação desenvolvida	Total
Monitoria	4.300,3
	47,00
Bolsa de Apoio Acadêmico	
	855.475,26
PET (Recurso do MEC/FNDE)	967,20
	0,00
Pibid (Recurso da Capes)	439,63
	5,00
Residência Pedagógica (Recurso da Capes)	481,12
	0,00
Executado do Edital de Melhoria dos Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica - Nº 02/2020	885,00
	0,00
Aquisição de 79Kits para transmissão simultânea de aulas	364,53
	5,80
Manutenção do navio Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar IV (CM-IV)	2.535,4
	86,47
Auxílio a participação de discentes em eventos	5.302,5
	2
Seguro de vida em estágios obrigatórios	30.880,
	00
Aulas de campo	118,05

	6,77
TOTAL	8.411.3
	69,83

Fonte: dados da Prograd/UFPE

Como perspectivas para os próximos anos, apresentamos os itens a seguir:

- Produzir estratégias para evitar o aumento da taxa de evasão e retenção, mesmo com as consequências econômicas e sociais causadas pela pandemia de COVID-19;
- Fomentar o desenvolvimento e a participação dos docentes em Projetos que possibilitem bolsas PET, PIBIC, PIBID;
- Promover uma rede de apadrinhamento do ingressante, bem como eventos que mostrem a atuação dos profissionais dos cursos, e a relação com o mercado de trabalho;
- Planejar e executar estratégias remotas, híbridas e ou/presenciais que garantam a biossegurança, no contexto de enfrentamento da pandemia COVID 19 nos procedimentos de entrega da documentação de ingressantes ou candidatos em fila de espera, bem como na atuação das comissões de verificação (PCD e heteroidentificação);
- Aumentar o número de comissões de heteroidentificação que atuam nos três *campi* durante o processo de ingresso SiSU, a fim de garantir maior celeridade aos procedimentos de matrícula;
- Ampliar a comissão de verificação PCD, a fim de garantir maior celeridade aos procedimentos de matrícula;
- A ampliação de ambas comissões foi realizada em 2021, e as portarias estarão vigentes até 2023 e 2024, respectivamente.
- Ampliar e fortalecer os encontros formativos que antecedem a atuação das Comissões de Verificação SiSU (PCD e Heteroidentificação);
- Publicar a nova resolução e pôr em prática as novas diretrizes para reintegração, transferências e ingresso de diplomados;

- Planejar estratégias remotas ou híbridas, respeitando a biossegurança, para realização dos vestibulares de Letras Libras, Dança e Música no contexto de enfrentamento da Pandemia de COVID-19;
- Alinhar as resoluções que tratam da permanência do estudante com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas com a lei brasileira de inclusão em parceria com o Nace e STI;
- Reformular a Resolução Nº 07/2013 que regulamenta, no âmbito da universidade federal de Pernambuco, a aceleração de estudos prevista no § 2º do art. 47 da lei nº 9.394, de 1996 (lei de diretrizes e bases da educação – ldb), para os estudantes que demonstrem extraordinário aproveitamento de estudos em parceria com as coordenações de cursos e instâncias relacionadas;
- Reformulação da Resolução Nº 11/2015 que disciplina a Recusa Definitiva de Matrícula nos cursos de graduação oferecidos pela UFPE, modalidade presencial e à educação à distância, em parceria com as coordenações de cursos e instâncias relacionadas;
- Desenvolver projetos em parceria com outras Pró-Reitorias (PROEXC, PROPESQI, PROGRAD, PROAES) na elaboração de uma política de permanência do estudante na UFPE;
- Fortalecer o Programa de Monitoria com ampliação do número de bolsas a partir das análises da avaliação do Programa e relatórios dos Departamentos/Cursos/Núcleos os quais justificarão a necessidade no aumento do quantitativo;
- Ampliação dos grupos no Programa de Educação Tutorial (PET) de caráter interprofissional, pela UFPE, nos moldes dos grupos do PET;
- Ampliação do Apoio a Eventos Internacionais favorecendo a socialização e a internacionalização da formação acadêmica, a partir da definição de recursos do Programa de Auxílio e divulgação de Edital com as orientações para submissão de propostas;
- Ampliar a participação de estudantes da UFPE e de outras IFES no Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES, através de ações de divulgação dos Editais de Mobilidade Acadêmica;

- Consolidar os programas PIBID e PRP na UFPE e ampliar as parcerias institucionais favorecendo a integração da formação de professores com o mundo do trabalho;
- Ampliar e desenvolver novas ações junto aos docentes para ressignificação das formas de avaliação da aprendizagem na perspectiva da acessibilidade e metodologias;
- Estimular o estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas inovadoras, facilitadoras do ensino e da aprendizagem;
- Fortalecer as parcerias junto às secretarias de educação e de saúde para desenvolvimento de novas ações, projetos e estágios;
- Desenvolver projetos conjuntos com a Proexc, Propesqi e Proaes para elaboração de uma política de formação acadêmica mais sólida na UFPE;
- Ampliar o assessoramento aos cursos de graduação nas questões relativas ao desenvolvimento do ensino, da inovação pedagógica, da internacionalização, das políticas de inclusão e sustentabilidade articulado ao apoio dos centros acadêmicos, Núcleos e Departamentos;
- Realizar evento EXPO Virtual em 2022 e, futuramente, de forma presencial;
- Executar ação educativa dos Niates a fim de promover a política de sustentabilidade após a pandemia e com os prédios funcionando completamente;
- Realizar a Semana Pedagógica 2022, possivelmente de forma presencial.
- Realizar o Ciclo de Debate com o novo Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) do CAA.
- Elaboração da política institucional de formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica pela Comissão de Assessoramento à PROGRAD.

6.4 PROPG

Para a pós-graduação stricto sensu, o período de 2020 a 2021 foi marcado por uma reestruturação dos diversos setores da Pró-Reitoria (ver organograma da PROPG). A parte regimental (resoluções e normativas) foram revisadas e atualizadas. Um dos pontos marcantes da PROPG foi a parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação possibilitou o lançamento de dois Editais conjuntos: 1) Edital PROPESQI/PROPG 13/2021 Apoio à Manutenção de Equipamentos de Pesquisa; 2) Programa Institucional de Apoio à Pesquisa no Interior, Edital 12/2021. Ambos podem ser encontrados no link: <https://www.ufpe.br/propesqi/editais/2021>. Estes editais fazem parte das ações da PROPG para reduzir assimetrias em seus PPGs, e fortalecer a pesquisa e a pós-graduação nos Centros Acadêmicos de Vitória (CAV) e Caruaru (CAA).

Ademais, o ano de 2021 foi marcado pela publicação de Editais de Auxílio a Pesquisador com recursos PROAP-CAPES e o Edital de Passagens Aéreas Internacionais e Nacionais. Todos os editais previam critérios de priorização para os Centros do Interior (CAV e CAA) e para os cursos que apresentam recursos provindos do PROAP inferior a R\$20.000,00 (vinte mil reais).

Em 2021, a PROPG estabeleceu parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) na elaboração de resoluções que tratam do doutorado com dupla titulação (cotutela), e da oferta de vagas e admissão para estudantes estrangeiros nos cursos de pós-graduação stricto sensu da UFPE. Estas resoluções têm permitido um maior fluxo de discentes estrangeiros nos PPGs da UFPE, assim como um maior avanço na internacionalização da pós-graduação.

Diante da continuidade do estado de pandemia da COVID-19, a UFPE manteve as atividades acadêmicas de forma não-presencial e seguiu os protocolos sugeridos pelas autoridades sanitárias. O CEPE publicou a Resolução 05/2021 que estabelece as diretrizes das atividades acadêmicas da pós-graduação stricto sensu, no contexto da pandemia da COVID-19. A grande maioria dos PPGs manteve as atividades da pós-graduação no formato remoto.

Em fevereiro de 2021, foi criada a comissão para instituir normativas para o credenciamento e recredenciamento de docentes nos PPGs da UFPE. Foram sugeridas 4 categorias de docentes para atuar em PPGs da UFPE: permanente, colaborador(a),

visitante e temporário(a). A categoria docente temporário faz parte de uma política institucional de apoio a docentes recém contratados pela UFPE e docentes que poderão ingressar na pós-graduação e receber suporte para estabelecer grupos de pesquisa para posteriormente, compor o grupo de docentes permanentes do PPG.

Um dos grandes marcos do ano de 2021 foi a publicação da Resolução 17/2021 que institui Política de ações afirmativas na pós-graduação *stricto sensu*. Todos os PPGs da UFPE devem oferecer no mínimo 30% de suas vagas para pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, indígenas, trans (travestis e transsexuais) e pessoas com deficiência. Em 2021, foi aplicado um questionário com os discentes de pós-graduação em relação à temática de ações afirmativas. O resultado pode ser encontrado no site: <https://www.ufpe.br/documents/38974/750295/Pesquisa+de+Mapeamento+Discente+-+P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o+2021.pdf/5c3473c6-0429-45fb-aaa5-363a1dd8616c>.

O processo de atualização do Regimento Interno de cada PPG da UFPE tem sido acompanhado pela PROPG. De acordo com a Resolução 19/2020 do CEPE, quatro pontos são de destaque na pós-graduação: 1) fluxo contínuo da entrada de discentes na pós-graduação; 2) mudança de nível (mestrado para doutorado) e doutorado direto (graduação para doutorado); 3) auto avaliação, e; 4) parcerias internacionais.

No ano de 2021, a assessoria de Ensino a Distância (EaD) da PROPG, realizou reuniões para discutir e orientar sobre a proposição de cursos de especialização EaD com os Centros Acadêmicos por solicitação da Diretoria de Pós-Graduação Lato Sensu, que incluiu encontros virtuais (com os coordenadores de curso esclarecimento de dúvidas mais específicas sobre projetos de novos cursos a serem ofertados em educação a distância. Também houve apoio à Diretoria de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para implementar as comissões de verificação de heteroidentificação dos programas para o formato remoto e on-line. Além disso, foi constituída comissão para discussão e elaboração da minuta de resolução para os cursos da pós-graduação em EaD com reuniões realizadas semanalmente de agosto a outubro de 2021, já submetida à consulta pública e aprovada pela CPPG.

Ao longo de 2021, 6.995 discentes se matricularam em disciplinas da pós-graduação em 2021.1 e 6.305 discentes se matricularam em 2021.2. Mesmo durante a realização das aulas de forma remota, 1.125 discentes realizaram o Estágio de Docência, atividade obrigatória para os bolsistas de demanda social da CAPES e facultativa para os demais discentes do stricto sensu.

Em relação às ações afirmativas, 109 candidatos ingressaram em PPGs através da reserva de vagas, possibilitada pela realização das comissões de heteroidentificação. Foram cadastrados 15 pesquisadores como pós-doutorandos em 11 PPGs da universidade. Foram realizadas 1.552 defesas de trabalho de conclusão, sendo 1079 de mestrado e 473 de doutorado.

Dos regimentos internos que precisam passar por atualização, devido à Resolução 19/2020 do CEPE, 20 deles já passaram por todas as etapas que envolvem a PROPG e foram publicados no Boletim Oficial da UFPE.

Foram finalizados ainda 51 processos de reconhecimento de título estrangeiro na plataforma Carolina Bori, 14 processos físicos de reconhecimento de título estrangeiro, 4 processos de reconhecimento de títulos estrangeiro de docentes da UFPE. Foram finalizados, por fim, 19 processos de cotutela de tese que foram apreciados pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e enviados ao Gabinete do Reitor para providências.

O ano de 2021 também apresentou riscos para as atividades da PROPG. O ciclo de avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020) deveria ter ocorrido no ano de 2021. Entretanto, este processo foi e ainda está sendo marcado por muitas incertezas. As mudanças de presidência da CAPES tiveram repercussão direta nas políticas de avaliação, de apoio aos programas institucionais e aos editais. O processo de avaliação foi suspenso por ordem judicial e só depois de quase 70 dias, foi retomado. Ao longo de 2021, foram publicadas notas de preocupação por parte do Fórum de Pró-Reitores (FOPROP), Colégio de Pró-Reitores (COPROPI) da Andifes e dos coordenadores de área. Ademais, tivemos a renúncia de centenas de pesquisadores de várias áreas de avaliação da CAPES e mais recentemente, do então Diretor de Avaliação (DAV).

Os projetos institucionais internacionais (PRINT) também foram abalados tanto pela mudança da Diretoria de Relações Internacionais como pela impossibilidade de dar continuidade em decorrência da pandemia da COVID-19. Ao mesmo tempo que a CAPES passou pelo pior momento de sua história, houve também cortes nos recursos para a ciência, pesquisa, tecnologia e inovação. O orçamento da CAPES e do CNPq foi severamente afetado com os ataques sofridos pelo Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (FNDCT).

A UFPE, por meio da PROPG e da PROPESQI, acompanhou de perto toda a movimentação nos Fóruns e nas Associações de Ciência e Tecnologia em todo o Brasil. Por outro lado, as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) nos Estados tiveram um papel importante ao longo deste período, mantendo seus editais de projetos e bolsas. Particularmente a FACEPE, atuou de forma intensa com Editais em parceria com a CAPES com abordagem institucional (Edital 4/2021 de Apoio a Região Semiárida) e interinstitucional (Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação nos Estados, Edital FACEPE/CAPES). A UFPE, por meio da PROPG, participou de todos os Editais e obteve aprovação permitindo ampliação de recursos para projetos de pesquisa e bolsas de mestrado e doutorado em seus PPGs. Portarias, Resoluções e Instruções Normativas publicadas para a Pós-Graduação Stricto Sensu:

- Portaria Normativa nº 27/2021 do Gabinete do Reitor Dispõe sobre a entrada de estrangeiros, registro e ato de matrícula nos cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade.
- Resolução nº 26/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - Regulamenta o estágio de Pós-doutorado na Universidade Federal de Pernambuco
- Resolução nº 18/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - Regulamenta o Grupo de Disciplinas de Formação Avançada na Universidade Federal de Pernambuco.
- Resolução nº 17/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - Institui política de ações afirmativas na Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Pernambuco.

- Resolução nº 05/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - Estabelece as diretrizes das atividades acadêmicas da Pós-Graduação Stricto Sensu, no contexto da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.
- Instrução Normativa nº 01/2021 da CPPG - Estabelece diretrizes para as ações de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPE.
- Instrução Normativa nº 01/2020 da CPPG - Dispõe sobre oferta de vagas e admissão para estudantes estrangeiros nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPE.
- Instrução Normativa nº 02/2020 da CPPG - Regulamenta procedimentos relacionados a ingresso de discentes em fluxo contínuo e matrícula na Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Pernambuco.
- Resolução nº 27/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE (CEPE) - Disciplina a realização de cursos de doutorado em regime de Cotutela (dupla e múltipla titulação).
- Resolução nº 26/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE (CEPE) - Estabelece as normas de realização de Estágio de Docência para estudantes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs) na Universidade Federal de Pernambuco.
- Resolução nº 19/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - Estabelece normas para criação, organização, funcionamento, avaliação e acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs) na Universidade Federal de Pernambuco.

Para a Pós-Graduação Lato Sensu, o período de 2020-2021 foi marcado por novas práticas para os cursos de especialização. Estas novas práticas decorreram da pandemia da COVID-19. Durante a pandemia, houve uma busca expressiva por uma educação especializada, nomeadamente, na modalidade a distância. Segundo pesquisa do Instituto Semesp, a pós-graduação Lato Sensu cresceu 13,82% no período 2020-2021, sendo que, nos Institutos de Ensino Superior públicos, o crescimento foi de 50% das matrículas. Neste sentido, a UFPE evoluiu em relação ao quantitativo de matrículas e à

diversidade de cursos ofertados. Embora este período tenha exigido, no aspecto de saúde pública, uma nova metodologia de se fazer educação, a UFPE passou de modo emergencial a adaptar as aulas presenciais para um modelo remoto, com uso de diferentes ferramentas e plataformas on-line.

Diante da continuidade do estado de pandemia da COVID-19, a UFPE manteve as atividades acadêmicas de forma não-presencial e seguiu os protocolos sugeridos pelas autoridades sanitárias. O CEPE publicou a Resolução 05/2021 que estabelece as diretrizes das atividades acadêmicas da pós-graduação stricto sensu, no contexto da pandemia da COVID-19. A grande maioria dos PPGs manteve as atividades da pós-graduação no formato remoto.

A Resolução nº 05/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - Estabelece as diretrizes das atividades acadêmicas da Pós-Graduação Stricto Sensu, no contexto da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Durante o primeiro semestre de 2021, foram realizadas reuniões online, por meio da plataforma de videoconferências Google Meet, onde foi possível dialogar com os docentes e técnicos dos 13 centros acadêmicos que compõem a Universidade. Este formato foi devido a continuidade da pandemia da COVID-19 e teve como objetivo ampliar a oferta de cursos e aproximar a Especialização dos Centros Acadêmicos. No total, foram realizadas 68 reuniões de atendimento personalizado com os coordenadores de cursos em andamento, de cursos aprovados e de cursos em processo de aprovação. Além disso, também estavam presentes nas reuniões, outros docentes que sinalizaram interesse em propor cursos novos.

Acolhimento dos novos residentes: Este evento aconteceu em parceria com a COREMU, a COREME do HC e a COREME do NCV no dia 01 de março de 2021. Devido a pandemia do COVID-19 e a necessidade de cumprimento dos protocolos de distanciamento social, o evento ocorreu de forma virtual, sendo transmitido ao vivo através da plataforma oficial do YouTube da UFPE para todos os residentes e demais membros dos Programas de Residência (<https://youtu.be/TQa0vYmeLjs>).

Aprimoramento dos procedimentos internos relativos à expedição e registro de diplomas realizados pela SAD/PROPG. Ainda sob efeito da restrição de algumas

atividades presenciais no processo de expedição dos diplomas dos PPGs por causa da pandemia de COVID-19, houve necessidade de readequação de alguns procedimentos. Com objetivo de causar o mínimo de impacto possível às atividades relacionadas a diplomas foram realizadas as seguintes ações: estudo das possibilidades de aprimoramento das rotinas de trabalho; formalização de um novo fluxo para a expedição dos diplomas; aumento do número de colaboradores na atividade; Aperfeiçoamento tecnológico dos procedimentos; Implementação de um sistema de monitoração de todo o procedimento; e reuniões periódicas de acompanhamento e aperfeiçoamento.

6.5 DA PROAES

O ano de 2021 foi um atípico considerando a situação de crise sanitária no Brasil e no mundo por causa da pandemia do novo coronavírus. Nesse período, caracterizado sobretudo por atividades de atendimento remoto aos estudantes e por um alto corte no recurso que é destinado a assistência estudantil da UFPE, foi também um período de muita oportunidade para todos os setores da pró-reitoria, pois foi necessário reinventar muitas das ações e readequar os programas.

Destaca-se, nesse ano, a formulação e implementação do Programa de Inclusão Digital para estudantes de baixa renda. Outro destaque desse período foi a crescente procura por atendimento relacionado à saúde emocional e mental, certamente agravada por conta da necessidade de confinamento e aumento da pobreza. Neste aspecto também foi necessário repensar as práticas de atendimento e acompanhamento de estudantes em vulnerabilidade da UFPE. Foi implementado, em parceria com o Centro de Ciências Médicas e o curso de Medicina, um ambulatório de psiquiatria para cuidar de casos leves de saúde mental, visto que a demanda estava muito alta para os médicos psiquiatras lotados no NASE.

A PROAES foi impactada pela pandemia da Covid-19 em vários aspectos tais como: o aumento da pobreza, com o desemprego e o conseqüentemente empobrecimento de parte dos estudantes fez crescer a demanda por assistência estudantil em um ano em que o Governo Federal, através do MEC, fez um corte de mais

de seis milhões de reais no recurso destino à Pró-reitoria para Assuntos Estudantis da UFPE.

Além disso, merece destaque também, o aumento da procura por cuidados com saúde mental e emocional, certamente causada pelo impacto do confinamento e da alta taxa de morte em todo Brasil. As ações que a PROAES procurou desenvolver para o enfrentamento dessa situação foi de realizar parcerias para tentar diminuir os impactos negativos dessa onda da pandemia. Nesse sentido, a parceria com o curso de Medicina e o Centro Ciências Médicas merece destaque, bem como, o diálogo permanente com os estudantes assistidos, através da mesa permanente de diálogo, que se reuniu mensalmente, para informar a situação orçamentária da PROAES e pensar estratégias para não precisar cortar bolsas e levar muitos estudantes ao risco da evasão.

Acreditamos que embora os desafios não tenham sido fáceis, os resultados foram satisfatórios, considerando-se que a gestão central, através do Reitor da Universidade, realocou recursos de outros setores para evitar danos às vidas dos estudantes mais vulneráveis.

6.6 DA PROGEPE

Foram feitas as seguintes ações:

- Resolução Nº 10/2021/CONSAD
- Resolução nº 17/2021
- Edital nº 39/2021 - Concurso Professor Efetivo
- Edital nº 42/2021 - Concurso de Técnicos Administrativos em Educação
- Edital Professor Substituto – Editais 04/2021 e 32/2021
- Edital Programa de Estágio – 102 vagas
- Edital Formadores
- Edital Remoção Interna – 40 vagas
- Edital Professor Efetivo – 35 vagas
- Edital Seleção de Bolsistas – 130 vagas
- Mapeamento de Processos e alteração de fluxos nas unidades.
- Nomeação de 127 técnico-Administrativos em Educação, nível C, D e E.
- Nomeação de 13 docentes;

- Consolidação do SigRH para gerenciamento dos concursos;
- Consolidação das ações de (re)alocação de servidores;
- Atualização das unidades de lotação dos servidores;
- Criação de Questionário de LNC;
- Realização do recadastramento de Auxílio Transporte (mais de 1500 requerimentos analisados)
- Conclusão do recadastramento de ações judiciais
- Automação da folha
- Calculadora SIGRH Sigepe requerimentos/sougov.br
- Criação da Seção de Reposição ao Erário - Saldo de Reposição ao Erário: R\$805.097,87
- Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS) - 5.005 atendimentos de saúde mental (Assistentes Sociais, Psicologia e Psiquiatria) - 1.773 Perícias - 406 Juntas médicas - 3.733 atendimentos especializados - 355 Atendimento/Visita – Prova de Vida (Assistentes Sociais)
- Curso – Educação para Aposentadoria (13 encontros, 40 vagas)
- Eventos de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida (virtuais): 42
- Realização do I Festival de Talentos UFPE

Como forma de redução dos impactos e enfrentamento à pandemia, a Progepe criou o Projeto Fluir com a vida, Projeto de extensão lançado em maio de 2020 pela Diretoria de Qualidade de Vida (DQV) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Com o objetivo de levar conteúdos sobre trabalho remoto, cuidados com a saúde e bem-estar aos servidores da instituição durante e após a pandemia de Covid-19. Os conteúdos produzidos estão divididos em três grandes eixos: Trabalho remoto, saúde mental e bem-estar.

6.7 PROGEST

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Aquisição e distribuição de mais de 2.000.000 de EPIs (máscaras triplas descartáveis e N95, luvas, álcool em gel, protetores faciais, recipientes de envase para álcool em gel, sapatilhas descartáveis, óculos protetores, aventais, toucas e outros).
- Realização de capacitação dos gestores de compras e fiscais/gestores de contratos através do Projeto Conversando com a Progest;

- Elaboração do Plano Anual de Contratações 2021
- Aquisição e distribuição de 500 computadores e 135 notebooks
- Aquisição e distribuição de computadores para todas as Coordenações de Curso de Graduação da UFPE;
- Elaboração e Publicação de normativos (Portarias normativas, Manuais, Listas de Verificação) no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco; visando a melhoria dos procedimentos das contratações;
- Registro Contábil do ativo intangível da UFPE (nunca tinha sido realizado esse registro);
- Desfazimento de toda a sucata de veículos armazenada no campus Recife.
- Implantação do TaxiGov para atender o campus Recife.
- Para o enfrentamento ao coronavírus, a Progest conseguiu:
- Aquisição e distribuição de mais de 2.000.000 de EPIs;
- Auxílio na distribuição de protetores faciais e álcool líquido 70%.

6.8 SUPERCOM

Em 2021, a Supercom conseguiu elaborar seu regimento (será publicado neste primeiro semestre de 2022), realizou diversas campanhas institucionais, produziu diversas notícias da UFPE e emplacou várias delas nos veículos de imprensa; fez diversos projetos de identidade visual e materiais gráficos para diferentes setores da Universidade; firmou parcerias com emissoras públicas, sociedade civil e comunidade acadêmica, entre diversas outras atividades.

A Supercom colaborou com o enfrentamento da pandemia através de campanhas institucionais elaboradas pela Dircom; programas e interprogramas sobre o tema veiculados pela TVU e pelas rádios universitárias; notícias da Ascom sobre o que a UFPE fez para enfrentamento da pandemia e as pesquisas desenvolvidas na Universidade sobre o assunto, mediando a entrevista de pesquisadores da UFPE com a imprensa para esclarecimentos sobre a pandemia, entre outros pontos.

6.9 CECON

No ano de 2021 ocorreu a reinauguração da Concha Acústica; Aprovação do projeto de extensão para a reforma do teatro da UFPE e a Reestruturação do cinema da UFPE.

A covid-19 foi um fator limitante para o progresso das ações previstas para o CECON devido às restrições impostas pelo governo. No entanto, mesmo com as limitações e seguindo os protocolos de biossegurança estabelecidos, a CECON conseguiu receber alguns eventos culturais na concha acústica.

6.10 DA SINFRA

Foram feitas as seguintes ações:

- Elaboração de 02 projetos executivos de acessibilidade - CAC e CCEN.
- Inauguração da Concha Acústica - CECON.
- Inauguração da ampliação do Departamento de Estatística.
- Conclusão da obra de Restauro do CCJ.
- Início de mais um trecho (CCEN até o STI) de calçadas internas acessíveis.
- Recuperação de cobertas (CAC, CCS, CCEN, CE e BC).
- Implantação e inauguração de 06 Usinas Fotovoltaicas.
- Substituição de 100% das lâmpadas existentes no Campus Joaquim Amazonas e edificações do Centro Recife por tecnologia LED.
- Elaboração da primeira fase do Plano Diretor
- Entrega do Plano de Logística Sustentável
- Aprovação da Política de Bem Estar Animal.
- Aprovação do Plano Geral de Resíduos Sólidos.
- Elaboração da primeira fase do Plano Urbanístico Sustentável
- Aprovação do Plano de Manutenção Predial, junto à Gestão Central.
- Implantação do Plano de Manutenção de Ar Condicionados e Elevadores.
- Reconfiguração do contrato de manutenção predial.
- Reposição de luminárias LED nas vias internas do Campus.
- Planejamento dos novos contratos de prestação de serviços.

- Atendimento de mais de 15.000 ordens de serviço de manutenção predial.
- Limpeza geral (interna e externa) do Campus.
- Coleta dos resíduos sólidos e contaminantes.
- Programa de Gestão de Resíduos Sólidos.
- Dedetização e poda no Campus.
- Inventário dos bens imóveis.
- Controle patrimonial.
- Reestruturação do Comércio Informal - conclusão do primeiro nicho (HC).
- Parceria com a URB Recife para recuperação das calçadas externas do Campus Joaquim Amazonas, incluindo as muretas e gradis.
- Melhoria na eficiência dos contratos de mão de obra exclusiva, zerando os contratos emergenciais.
- Entrega de mais de 90 projetos executivos.

Para o enfrentamento ao coronavírus e seus impactos na unidade organizacional, foram elencados:

- Redimensionamento dos contratos de manutenção e limpeza.
- Limitação de acesso aos espaços físicos no Campus.
- Dificuldade de comunicação com os Centros.
- Comprometimento da capacidade operacional da equipe técnica.
- Redirecionamento de Engenheiros para construção de laboratórios (NB3) e postos de vacinação no Campus.

6.11 DO NÚCLEO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

As ações desenvolvidas pelo Núcleo em 2021 foram norteadas por alguns eixos de atuação. Dentro do eixo de Formação destacamos: criação da Equipe de Formação Continuada e Acompanhamento das Relações Étnico-Raciais (EFCAR) e através dela, a realização de diversas formações dentro e fora da universidade; em Pesquisa destaca-se a criação do Observatório de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Racial, com o objetivo de monitorar as Ações Afirmativas na universidade; em Comunicação e

Informação realizamos diversas séries através das redes sociais do núcleo direcionadas a valorização das histórias e culturas afro-brasileira e indígena; e no eixo Promoção de Políticas Afirmativas coordenamos, com a PROPG, elaboração da Resolução nº17/2021 que estabelece que 30% do total das vagas para ingresso em pós-graduações.

O Núcleo Erer nasceu no contexto pandêmico. Todas as atividades ficaram limitadas pela distância, uma vez que isso impõe uma completa dependência de recursos tecnológicos: uma conexão boa e estável da internet e equipamentos tecnológicos em condições de uso. Como somos apenas uma coordenadora e 5 bolsistas, esses, por exemplo, transformaram seus (limitados e precários) equipamentos pessoais em equipamentos de trabalho, para viabilizar a comunicação interna e a realização das atividades diárias. A ausência de acesso a materiais tecnológicos de trabalho adequados limita e outras vezes impede o trabalho de nossos/as bolsistas.

6.12 DA SPREAD

Durante o ano de 2021 foram feitas:

- Atualização do site e das mídias referente a objetivos, equipe e interconexões da SPREAD com outros setores da UFPE.
- Aprimoramento de polos associados UFPE com fornecimento de identificação interna e externa, e e melhorias na infraestrutura de laboratórios e recursos humanos (CAV e CAA).
- Ampliação da equipe multidisciplinar da SPREAD para elaboração de materiais EAD.
- Edição e publicação de materiais online: 10 livros-texto com recursos de acessibilidade (descrição de imagens, e outros)
- Aumento do número de alunos matriculados no sistema UAB de 700 para 1300 alunos no ano de 2021 (atual gestão), através da elaboração, em colaboração com a PROGRAD de processos de seleção.
- Incorporação de novos cursos: licenciatura em Ciências Biológicas e especialização em Ensino em Ciências e Matemática.
- Estabelecimento das bases para adesão da UFPE ao edital CAPES 2022-2025.
- Previsão de criação de mais 1800 vagas para ingressos de alunos no sistema UAB.

Durante o período pandêmico, foram realizados:

- Formação de Docentes e Técnicos na plataforma Gsuite – 8 turmas trilha básica e 2 turmas sala de aula invertida trilha intermediária, perfazendo um total de 1.762 participantes.
- Assessoria e Consultoria junto à PROGRAD na elaboração da Resolução do ensino remoto e dos guias do Gsuite para professores e estudantes.
- Junto à PROPG participação no GT da criação da Resolução EAD de pós-graduação.
- No âmbito da UAB/CAPES providenciou a realização dos vestibulares correspondentes ao Edital 2018 nos 05 cursos de graduação existentes.
- Ativação de dois novos cursos, um de Especialização e um de Graduação, que iniciaram processo em 2018.
- Evolução da quantidade de alunos de EAD de 700 a 1330.
- Consulta aos setores envolvidos para a Proposta da Reformulação do Ambiente Virtual de Aprendizagem UFPE (AVA-UFPE) envolvendo ações de implementações de infraestrutura e design pedagógico no ambiente didático.
- Transição e incorporação de dados oriundos da UNA-SUS (Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde) para infraestrutura digital da UFPE.
- Em 2020.1 foram disponibilizadas e foi dado suporte a 156 salas virtuais (disciplinas de graduação); em 2020.2, 153 salas (disciplinas de graduação). Em 2021.1, 150 salas virtuais (disciplinas de graduação).

6.13 DA DIRETORIA LGBT

Na parte administrativa, foram realizados:

- Acompanhamento de requerimentos de uso de nome social;
- Atendimento presencial de pessoas LGBTQIA+;
- Organização administrativa do setor;
- Recomposição do quadro de servidoras e bolsistas;

Em formação e pesquisa:

- Cursos de Formação e Sensibilização sobre Sexualidade e Gênero para servidoras e servidores da UFPE: Ao longo do ano, o NLGBT ofertou cursos de sensibilização para dezenas de servidoras/es lotadas/os na UFPE (CFC, SUPERCOM, Gabinete do Reitor, entre outros);
- Recepção de servidoras/es recém-empossadas/os: Recepção e sensibilização de nova equipe de servidoras concursadas da UFPE;
- Capacitação de 79 pessoas da Equipe de Portaria: o NLGBT realizou o curso de sensibilização sobre Diversidade Sexual e Gênero nos dias 9, 16, 23 e 30 de outubro, com os colaboradores e colaboradoras do serviço de controle, operação e fiscalização de portarias da Universidade Federal de Pernambuco;
- Capacitação de 70 pessoas da equipe da TKS - CAA e CAV: o NLGBT realizou o curso de sensibilização sobre Diversidade Sexual e Gênero nos dias 13, 14, e 15 de dezembro, com os profissionais de segurança da empresa terceirizada TKS que realizam a segurança patrimonial nos campi de Vitória e Caruaru.
- Termo de Cooperação - Cartilha orientativa retificação de nome e/ou gênero: Resultado da parceria institucional entre o Núcleo de Políticas LGBT da UFPE e a Defensoria Pública do Estado de Pernambuco, a cartilha visa orientar pessoas trans e travestis sobre o processo de retificação de nome e/ou gênero nos cartórios. A elaboração e execução do projeto foi realizada, durante todo o ano, por diversos profissionais dos dois setores e tem lançamento previsto para fevereiro de 2022.

Na parte de comunicação:

Conteúdo para as Redes Sociais - A sensibilização via campanhas e peças de divulgação de informações é a atividade principal desse Serviço. Ao longo do ano, foram elaborados conteúdos diversos. Abaixo, descreveremos brevemente as ações e setores envolvidos.

- 12/jan - A Diretoria LGBT agora é Núcleo LGBT;
- 26/jan - Volta às aulas;
- 29/jan - Dia da Visibilidade Trans e Travesti;

- 02/fev - Vídeo tutorial sobre requerimento do nome social;
- 03/mar - NLGBT em tempos de pandemia;
- 08/mar - Dia Internacional da Mulher;
- 16/mar - Vestibular Solidário;
- 31/mar - Dia Internacional da Visibilidade Trans;
- 09/mai - Dia das mães;
- 13/mai - NLGBT Indica - heróis de todo mundo;
- 15/mai - Reels para o Dia do Orgulho de ser Trans e Travesti;
- 17/mai - Dia Internacional de Luta contra a LGBTfobia;
- 19/mai - Dia do Orgulho Agênero;
- 27/mai - Nome social no e-mail institucional;
- 28/mai - Lançamento da Campanha para o festival;
- 03/jun - NLGBT Indica - Majur;
- 08/jun - 1º vídeo da Campanha - Thales Lúcio;
- 11/jun - NLGBT Indica - Casais LGBTQIA+ nas HQs;
- 16/jun - 2º vídeo da Campanha - Brenda Bazante;
- 18/jun - NLGBT Indica - Luiza e Nik;
- 22/jun - 3º vídeo da Campanha - Rafael Leite;
- 25/jun - NLGBT Indica - Territória; Nota de Repúdio;
- 28/jun - Dia Internacional do Orgulho LGBT; Reels linguagem não-binária;
- 29/jun - 4º vídeo da Campanha - Robeyoncé Lima parte 1;
- 02/jul - NLGBT Indica - Revelação;
- 05/jul - Fala de Robeyoncé;
- 08/jul - 4º vídeo da Campanha - Robeyoncé Lima parte 2;
- 10/jul - 4º vídeo da Campanha - Robeyoncé Lima parte 3;
- 14/jul - Dia do orgulho e Visibilidade Não-Binária;
- 16/jul - NLGBT Indica - Mun Ha;
- 23/jul - NLGBT Indica - Robeyoncé;
- 06/ago - NLGBT Indica - Podcast Santíssima Trindade;
- 13/ago - NLGBT Indica - Rua do Medo;
- 19/ago - Vídeo para o Dia do Orgulho Lésbico;

- 20/ago - NLGBT Indica - Documentário Meu Amor;
- 29/ago - Dia Nacional da Visibilidade Lésbica;
- 03/set - NLGBT Indica Majur;
- 10/ser - NLGBT Indica Gordxs;
- 17/set - NLGBT Indica Transmissão;
- 22/set - Guia para discentes;
- 05/out - Vídeo de Boas - vindas;
- 27/out - Dia Internacional pela Despatologização das Identidades Trans;
- 09/11 - Dia da Solidariedade Intersexo;
- 12/11 - Personalidades negras e LGBTQIA+;
- 12/11 - Nota de solidariedade;
- 19/11 - Transcestralidade;
- 25/11 - Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a mulher;
- 26/11 - NLGBT Indica I May destroy you;
- 1º/12 - NLGBT Indica podcast Picolé de Limão

O NLGBT, por haver sido criado e reorganizado durante a pandemia, funcionou, a maior parte do tempo, de maneira remota. Para o retorno à presencialidade, seguimos os protocolos sugeridos pela resolução 04 de 2021 do Consuni. Os maiores impactos se referem à dificuldade de acessar a comunidade LGBTQIA+, durante esse momento de aulas remotas

6.14 DA DRI

Ações:

- Reuniões/discussões on-line periódicas com os colaboradores da DRI/NUCLI sobre trabalhos em andamento no setor (ações, editais e minutas).
- Rotina de processos de pagamentos de bolsistas e pesquisadores organizada e sem atrasos no ano de 2021.
- Início de reorganização do setor sobre equipamentos e móveis sem utilidade.
- Instalação de computadores da sala DRI e sala CLING na BC.
- Retomada gradual do atendimento ao público de forma presencial

- Retomada do serviço de autenticação de históricos em inglês Cadastramento de discentes estrangeiros na UFPE, em janeiro de 2021, com o objetivo de possibilitar que a DRI preste auxílio nas questões migratórias no Brasil e procedimentos junto à Polícia Federal, além de acompanhar o estado de saúde e fornecer documentos institucionais, dentre outros.
- Cadastramento de professores e pesquisadores estrangeiros visitantes na UFPE em maio de 2021, com o objetivo de atualizar o banco de dados da DRI, especialmente pela necessidade de informar aos órgãos consulares e agências de fomento a respeito das atividades de internacionalização desenvolvidas na UFPE.
- Cadastramento de discentes e pesquisadores em intercâmbio para vacina contra COVID-19 para confecção e entrega de declarações de vacina Recepção, junto com o Gabinete do Reitor e o Prof. Armando Shinohara(Engenharia Mecânica – CTG), do Cônsul Geral do Consulado do Japão em Recife, Hiroaki Sano, em 13 de janeiro
- Recepção, junto com o Gabinete do Reitor e a Diretora da Biblioteca Central (BC) e do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), Andréia Alcântar, do Cônsul-adjunto do Consulado da Argentina em Recife, Patricio Kingsland, em 19 de agosto
- Reunião com a PROGRAD para discutir sobre o procedimento de matrícula de estudantes estrangeiros, em 02 de julho.
- Contato com os parceiros estrangeiros para informar sobre o status do Programa de Mobilidade Internacional da Universidade para apresentar a Diretoria e as oportunidades de mobilidade física e virtual oferecidas pela UFPE, além dos cursos de idiomas e de proficiência disponibilizados pela Coordenação de Línguas e Interculturalidade (Cling), em 14 de outubro
- No dia 11 de novembro, para apresentar a Diretoria e as oportunidades de mobilidade física e virtual oferecidas pela UFPE, além dos cursos de idiomas e de proficiência disponibilizados pela Coordenação de Línguas e Interculturalidade (Cling) Editais do Programa de Mobilidade Virtual Internacional 2021.1 e 2021.2

- Chamada interna de pré-seleção do Programa de Bolsas Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP), do governo canadense, seleção dos estudantes e indicação aos parceiros estrangeiros.
- Elaboração de critérios e recepção de solicitações de cartas de aval para participação do Programa de Fortalecimento da Função Pública na América Latina

Para o enfrentamento ao coronavírus: Doação de álcool gel e embalagens para produção na UFPE e Doação de EPIs de agentes estrangeiros para UFPE.

6.15 STI

Ações:

- Ampliação do uso de plataformas de colaboração, com 54 mil usuários ativos (docentes, discentes e TAEs) nas plataformas Google e Microsoft (Gmail, Meet, Teams, etc);
- Expansão do Centro de Dados (investimentos da ordem de R\$ 3,5 milhões) para duplicação da capacidade de processamento para atendimento das novas demandas de TIC da UFPE;
- Implantação de nova subestação elétrica, com redução do risco de paradas dos sistemas por falta de energia; Implantação da infraestrutura de rede na Concha Acústica, assim como o restabelecimento da conectividade de pontos de rede em prédios do campus Recife;
- Na área de sistemas tivemos a atualização do SIPAC; implantação do novo sistema acadêmico da UFPE (SIGAA) nos módulos stricto sensu, lato sensu e processo seletivo; além da implantação do Sistema de Gestão de Pessoas (SIGRH), com customização para os cálculos financeiros e implantação do módulo de frequência;
- Ampliação do uso do Helios Voting, sistema implantado para gerir o processo de eleições remotas na UFPE. Trata-se de uma plataforma de reputação prestigiada por ser de código aberto, verificável fim-a-fim, por fornecer um código de

rastreamento que dá garantia criptográfica de que o voto do eleitor foi realmente contabilizado para o resultado. Em 2021, foram executadas 81 eleições com processo de apuração simples, transparente e veloz;

- Ocorreu, ainda, também o lançamento de Portal de Dados Abertos; a aprovação do Plano de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação, do Plano de Transformação Digital e do Plano de Dados Abertos 2021-2023.
- Ademais, obtivemos melhorias significativas na maturidade da governança de TIC (de 37% em 2018 para 64% em 2021), resultado referendado pelo iGov 2021 (iGovTI e iGestTI);
- Implementação de emissão e registro de diploma digital para graduação;
- Implementação do STIDocs - Sistema de Recepção de documentos digitais, isto é, sistema para gestão de entrega de documentação para processos seletivos da UFPE. Foram recebidos 110 GB de documentações, de 12,5 mil candidatos em 6 processos seletivos.

No contexto da pandemia, os setores da STI - apesar das dificuldades - permaneceram desenvolvendo suas atividades e, de modo geral, os serviços prestados pela Superintendência foram mantidos.

Na área de Infraestrutura de TIC, buscamos garantir a qualidade do fornecimento de energia, o que impacta diretamente na manutenção dos serviços remotos. Procuramos, ainda, aprimorar o suporte à microinformática de forma remota e presencial, utilizando escala de trabalho e observando as recomendações das autoridades sanitárias.

Na área de Desenvolvimento de Sistemas, buscamos a estabilização da metodologia de desenvolvimento geograficamente distribuído de software. De forma a acelerar nosso processo de transformação digital, buscamos trazer ferramentas e meios para garantir o distanciamento social e otimizar nossas atividades, a exemplo da implantação do STI Docs e do módulo processo seletivo para ingresso nos programas de pós-graduação; fortalecimento do sistema de votação eletrônica Helios Voting e a implantação do método de sorteio no módulo de seleção para o Colégio de Aplicação.

No âmbito da Conectividade, ocorreu a ampliação da utilização do GWorkspace e do Microsoft365, dando suporte às comunicações entre pessoas e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas; além da inclusão de novos grupos de pessoas da instituição para uso dessas plataformas. Manutenção da infraestrutura de VPN e de logins unificados; manutenção e expansão de ramais VoIP; redirecionamento de ramais para telefones pessoais; facilitando o atendimento e resolução de problemas.

Na área de suporte ao usuário, as ações efetuadas para manter as atividades remotas foram: retorno parcial do atendimento presencial e a implantação do atendimento ao usuário através de videoconferência visando otimizar a prestação de serviço.

6.16 DEPLAG

Uma das ações inovadoras realizadas pela Deplag foi a criação, junto com a PROPLAN, do POA (planejamento Orçamentário Anual) que é um instrumento de planejamento orçamentário para todas as despesas discricionárias da UFPE contendo ações de orçamento do Pai (Planejamento de Ação Institucional) e demais ações funcionamento das IFES que não estão contempladas no PAI.

Impactos e ações devido ao período pandêmico:

- rápida adaptação ao trabalho remoto decorrente do distanciamento social
- rotina de reuniões remotas (Meets) elevadas para garantir o bom nível na prestação dos serviços que são demandados.

6.17 SIB

As bibliotecas do SIB/UFPE oferecem diversos serviços ao público, tanto presencial ou por agendamento. Na BC, a gama de serviço é maior por conta de sua estrutura física, no entanto, a exceção da reserva de auditórios, do depósito de teses e dissertações e catalogação na fonte dos livros da Editora Universitária, os demais itens são comuns às bibliotecas setoriais. São eles: A carta de serviços coletivos ao público consiste em:

- Reserva de auditórios e salas de estudo em grupo que se destinam ao uso da comunidade acadêmica interna e externa da UFPE;
- Acervo Multimídia com a disponibilização de materiais eletrônicos para consulta ou empréstimo;
- Assistência ao usuário;
- Atualização Cadastral: criação de senha de acesso ao Meu Pergamum (para usuários novos), desbloqueio de senha (para usuários já cadastrados);
- Orientação à pesquisa no Pergamum e no uso das coleções;
- Emissão de nada consta;
- Visitas dirigidas e treinamentos de usuários para uso dos serviços oferecidos pelas bibliotecas;
- Depósito das teses e dissertações defendidas pelos programas de pós-graduação da UFPE (depósito legal).

Diante da pandemia, as ações realizadas foram:

- Divulgação do acervo digital da UFPE através das redes sociais e site oficial do SIB disponível em: <https://www.ufpe.br/sib>
- Orientação técnica para o funcionamento adequado das 14 unidades de biblioteca respeitando as regras de biossegurança. Documento disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/37888>.
- Comunicação permanente com a comunidade acadêmica através das redes sociais, informando sobre os serviços e funcionamento das Bibliotecas.